



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2024**

**ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA PARALÍMPICA MARGARIDA LAPA**
- 19 - PROPOSTA N.º. 999/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 20 - PROPOSTA N.º. 1000/24 - UJ - PROGRAMA TEMPO JOVEM - DESCABIMENTO**
- 21 - PROPOSTA N.º. 1001/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. DIOGO LOPES**

**SEQUEIRA, Nº. 77, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**

- 22 - PROPOSTA Nº. 1002/24 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2024**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1003/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS DO 1º. E 2º. TRIMESTRES E 1º. SEMESTRE DE 2024**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1004/24 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS DE 2023 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1005/24 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1006/24 - Pº. 1089/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE REDE PARA O EDIFÍCIO “FÓRUM MUNICIPAL” - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DO PROCEDIMENTO E PEÇAS DO PROCEDIMENTO E DESIGNAÇÃO DO JÚRI**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1007/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 1008/24 - DGPS - Pº. 2022/84/DEM - “CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE” - 1ª. REVISÃO PROVISÓRIA DE PREÇOS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 1009/24 - UPGO - Pº. 2024/65-DEM/UCR - UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PÚBLICA DE PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - DECISÃO DE CONTRATAR**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO - PEÇAS DO  
PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI**

- 30 - PROPOSTA Nº. 1010/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA  
À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE  
OEIRAS E AMADORA PARA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FESTA DE SÃO  
MARTINHO EM OEIRAS E ALGÉS DE 2024**
- 31 - PROPOSTA Nº. 1011/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIOS DO 2º.  
TRIMESTRE E 1º. SEMESTRE DE 2024**
- 32 - PROPOSTA Nº. 1012/2024 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR  
CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE  
REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS  
2025 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE  
PROJETO - NOMEAÇÃO DE GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 315-  
SIMAS/2024**
- 33 - PROPOSTA Nº. 1013/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR  
CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO  
DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, APOIADO EM APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE  
APOIO À DECISÃO - PD 320-SIMAS/2024**
- 34 - PROPOSTA Nº. 1014/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR  
CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA TRABALHOS  
ESPECIALIZADOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO, NAS ÁREAS DE  
ELETRICIDADE E DE CLIMATIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DOS SIMAS EM OEIRAS E  
NA AMADORA - PD 322-SIMAS/2024**
- 35 - PROPOSTA Nº. 1015/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR  
CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA O FORNECIMENTO DE**

**ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2027 - PD 324-SIMAS/2024**

**36 - PROPOSTA Nº. 1016/2024 - SIMAS - CPI 40/2024/99 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 327-SIMAS/2024**

**37 - PROPOSTA Nº. 1017/2024 - SIMAS - CPI 56/2022/178 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, COM DIVISÃO EM LOTES, DESTINADO AO FORNECIMENTO CONTÍNUO DE DIVERSO MATERIAL DE ARMAZÉM - REESCALONAMENTO E RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE ADENDA DO CONTRATO - PD 330-SIMAS/2024**

**38 - PROPOSTA Nº. 1018/24 - SIMAS - 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTE - PD 331-SIMAS/2024**

**39 - PROPOSTA Nº. 1019/24 - DP - ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE UM PRÉDIO PARA SERVIÇOS SITO NA AV. ENG.º. ARANTES E OLIVEIRA, Nº. 36-A, EM PORTO SALVO**

**40 - PROPOSTA Nº. 1020/24 - DP - ANEXAÇÃO DE PRÉDIOS DO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, (QUARTEIRÃO DO LARGO DA BOAVISTA), SITOS EM OEIRAS**

**41 - PROPOSTA Nº. 1021/24 - DCH - P.º. 30/DCH/2023 - LOTE 1 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 19 - BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA**

**42 - PROPOSTA Nº. 1022/24 - DCH - P.º. 11/DCH/2023 - EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO**



- DOS EDIFÍCIOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.ºS. 2 E 4 - MOINHO DAS ROLAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA**
- 43 - PROPOSTA N.º. 1023/24 - DCH - P.º. 27/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS, N.ºS. 1, 3, 5, 7, 9 E 50 AV. RIO DE JANEIRO EM OEIRAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA**
- 44 - PROPOSTA N.º. 1024/24 - P.º. 21/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA/PROVISÓRIA N.º. 5**
- 45 - PROPOSTA N.º. 1025/24 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESPORTO**
- 46 - PROPOSTA N.º. 1026/24 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE GESTÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE**
- 47 - PROPOSTA N.º. 1027/24 - DPOC - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES (IRS) PARA 2025**
- 48 - PROPOSTA N.º. 1028/24 - DPOC - LANÇAMENTO DE DERRAMA RELATIVA AO ANO DE 2024 A SER COBRADA EM 2025**
- 49 - PROPOSTA N.º. 1029/24 - DPOC - TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)**
- 50 - PROPOSTA N.º. 1030/24 - DPOC - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) RESPEITANTE AO ANO DE 2024 A LIQUIDAR EM 2025**
- 51 - PROPOSTA N.º. 1031/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**

**À FUNDAÇÃO PORTUGUESA “A COMUNIDADE CONTRA A SIDA - PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PELOS PARES NO ANO LETIVO 2024/2025**

**52 - PROPOSTA Nº. 1032/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 2ª. EDIÇÃO DA FEIRA DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE OEIRAS, “CUIDA-TE OEIRAS”**

**53 - PROPOSTA Nº. 1033/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CEIDSS - CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, DESTINADO A DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA MUN-SI - NO ANO LETIVO 2024-2025**

**54 - PROPOSTA Nº. 1034/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR NO ÂMBITO DO APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR**

**55 - PROPOSTA Nº. 1035/24 - GCAJ - REGULAMENTO DE ATENDIMENTO A JOVENS - #CHAT OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL**

**56 - PROPOSTA Nº. 1036/24 - DCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA - 30 FOGOS, PORTO SALVO - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO**

**57 - PROPOSTA Nº. 1037/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ITQB-NOVA), PARA APOIO AO 14º. ENCONTRO DE ESTUDANTES DE DOUTORAMENTO, NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA (EOCT) 2020-2025**

**58 - PROPOSTA Nº. 1038/24 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**FUTEBOL DA LAJE - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3**

- 59 - PROPOSTA Nº. 1039/24 - DRU - EMPREITADA “14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE” - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 60 - PROPOSTA Nº. 1040/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE 2024**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1041/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024**
- 62 - PROPOSTA Nº. 1042/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1043/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024**
- 64 - PROPOSTA Nº. 1044/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024**
- 65 - PROPOSTA Nº. 1045/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS -**

**SETEMBRO E 1ª. QUINZENA DE OUTUBRO**

- 66 - PROPOSTA Nº. 1046/24 - UPGO - Pº. 2019/94/DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 26**
- 67 - PROPOSTA Nº. 1047/24 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO INSTALADO NUMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO JUNTO AO FORTE DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS**
- 68 - PROPOSTA Nº. 1048/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À MAAC - MÚSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, PELA PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO “XVII WEST COAST EARLY MUSIC FESTIVAL 2024”, EM OEIRAS**
- 69 - PROPOSTA Nº. 1049/24 - DPE - EMPREITADA “35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA**
- 70 - PROPOSTA Nº. 1050/24 - DGP - DESIGNAÇÃO DE LUÍS ARTUR SIMPLÍCIO BAPTISTA FERNANDES PARA O CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DMOTDU), EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**
- 71 - DECLARAÇÃO DE VOTO**
- 72 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**





Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2024-----

----- --- ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo, Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrada no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista. -----

----- Faltou o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e sete minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. --- -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e cinco, de dois mil e vinte e quatro, de dezoito de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar,

Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

### 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de catorze de outubro de dois mil e vinte e quatro a vinte de outubro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta milhões setecentos e onze mil quatrocentos e cinquenta e dois euros. -----

### 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia quinze de outubro, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Medalha Municipal de Serviço Público - Tomou conhecimento. -----

-----Propostas de ratificação:-----

-----Procedimento por concurso público destinado à prestação de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, nos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Interprev - Segurança e Saúde no Trabalho, Sociedade Anónima”, pelo valor de doze mil novecentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia trinta de



Câmara Municipal  
de Oeiras

setembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público para o fornecimento de nove computadores portáteis e respetivas mochilas, para atribuição como Prémios de Mérito aos Melhores Alunos do Ensino Secundário do Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “Basedois - Informática e Telecomunicações, Limitada, pelo valor global de oito mil duzentos e vinte e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de quinze dias - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia três de outubro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade.-----

----- Propostas de deliberação:-----

----- Normas de Atribuição de Subsídios Educacionais - Adiada no Conselho de Administração de vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro - Adiada; -----

----- Proposta de abertura de Mobilidade Interna na BEP - Assistente Técnico - Divisão de Gestão do Património (DGP) - Aprovado por unanimidade; -----

----- Recrutamento com recurso a reserva interna válida para ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de Técnico Superior, para o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à aquisição de módulos “ePaper” para o Atendimento Técnico Online, com consulta à empresa “Mind - Software Multimédia e Industrial, Sociedade Anónima”, pelo preço base de cento e quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por um período de quatro meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços destinada à conclusão da digitalização e indexação de projetos de redes prediais de abastecimento de água e

drenagem de águas residuais de Oeiras, à empresa “MEO, Serviços de Comunicações e Multimédia, Sociedade Anónima”, pelo preço base de seis mil duzentos e seis euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de seiscentos e oito dias, vinte meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Águas Residuais e Pluviais no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito”, com o preço base de um milhão cento e sessenta e sete mil e cento e setenta e dois euros, acrescido de IVA, a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, com convite à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora, para a prestação de serviços de “Manutenção de Hidrantes Instalados no Concelho da Amadora” pelo prazo de trezentos e sessenta e cinco dias - Adjudicação, à “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora”, pelo preço de dezanove mil quinhentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada à manutenção, suporte e “upgrade” de versão à solução de gravação de chamadas - Adjudicação à entidade “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de vinte e três mil oitocentos e noventa e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a aquisição de serviços de Auditoria IPAC, de renovação e extensão para o ano dois mil e vinte e quatro - Adjudicação à empresa “IPAC - Instituto Português de Acreditação, Instituição Pública”, pelo valor de nove mil cento e noventa e quatro euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três dias - Aprovado por unanimidade;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à assistência técnica, renovação de licenciamento e manutenção evolutiva do “software InLABLIMS” e os seus módulos complementares para a Unidade Laboratorial para os anos dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Inelcis - Informática e Electrónica, Circuitos e Sistemas, Limitada”, pelo valor de quarenta e um mil oitocentos e cinquenta euros, acrescidos de IVA à taxa em vigor, com um prazo de execução de três anos, a ocorrer em dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços de engenharia, apoiado em aplicações informáticas de apoio à decisão - Adjudicação à empresa “BF Software, Limitada”, pelo valor de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de trinta e seis meses, com início a um de março de dois mil e vinte e cinco, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público da empreitada destinada à substituição de conduta em fibrocimento na Avenida Miguel Bombarda, Freguesia da Mina de Água, Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “António Filipe Teodósio, Limitada” pelo valor de noventa e seis mil e trezentos e sessenta e nove euros e noventa e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de noventa dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços para trabalhos especializados de manutenção e conservação, nas áreas de eletricidade e de climatização dos edifícios dos SIMAS em Oeiras e na Amadora - Adjudicação à empresa “Enviman - Manutenção de Sistemas Ambientais, Limitada”, pelo valor de cento e setenta e nove mil quinhentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de mil e

noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por consulta prévia ao abrigo do Acordo Quadro AQ - GN dois mil e vinte e três, celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, Instituição Pública (ESPAP), para o “Fornecimento de Gás Natural para o Edifício dos Serviços Técnicos de Leceia dos SIMAS - Adjudicação à empresa “Petrogal, Sociedade Anónima (Galp Energia, SGPS, Sociedade Anónima)”, pelo valor de vinte mil cento e quarenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução para o período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público internacional para o fornecimento de Eletricidade para o Edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora para o período de um de janeiro dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Iberdrola, Clientes Portugal, Unipessoal, Limitada”, no valor de um milhão trezentos e setenta e cinco mil duzentos e oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público para o fornecimento de quadro elétrico para a central de bombagem do reservatório da Fonte Santa, na Amadora - Adjudicação à empresa “Instrutex - Engenharia e Serviços, Limitada”, pelo valor de nove mil e novecentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à empreitada para o fornecimento e instalação de iluminação ambiental e urbana, no Reservatório de Barcarena - Adjudicação à empresa “Schröder Iluminação”, pelo preço de noventa e seis mil setecentos e noventa e cinco euros, um prazo de execução de trinta dias - Aprovado por



Câmara Municipal  
de Oeiras

unanimidade;-----  
----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços de higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Euromex, Facility Services, Limitada”, pelo valor total de um milhão duzentos e quinze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo doze meses, com possibilidade de renovação até três anos, a iniciar em quinze de dezembro, ocorrendo nos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional, para o Fornecimento da Renovação do Licenciamento Microsoft, por um período de três anos - dois mil e vinte e três - dois mil e vinte e seis - Alteração do Gestor do Contrato - Aprovado por unanimidade;-----  
----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados ao aluguer de dois equipamentos de grande formato “Plotters” - Alteração do Gestor de Contrato - Aprovado por unanimidade;-----  
----- Procedimento por concurso público internacional, destinado ao fornecimento contínuo de diverso material de armazém, por lotes - Reescalonamento de cabimentação e aprovação da nova minuta de adenda ao contrato - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Décima primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital e PPI - Aprovado por unanimidade;-----  
----- Execuções Fiscais - Processo SEF Oeiras número dezasseis mil e vinte e sete/dois mil e vinte e quatro - Executado “SOPROPÉ - Organizações de Calçado, Sociedade Anónima”, Reclamação de faturas a “preço de rotura” (FT dois mil e vinte e quatro/oitocentos e trinta e seis mil duzentos e noventa e nove, de quinze de maio de dois mil e vinte e quatro, no valor de dez mil quinhentos e oitenta e um euros e sessenta e três cêntimos) -Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços, destinada à realização de trabalhos complementares de EVEF, versando a eventual criação dos SMAS da Amadora e/ou empresa no Concelho da Amadora, na mesma área da prestação de serviços relativamente aos aspetos económicos, técnicos e financeiros, com convite à entidade “BDO & Associados, SROC, Limitada”, pelo preço base de dezanove mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade.” -----

#### **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

-----Número quinhentos e dois, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação sobre a reciclagem no Município de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, por maioria, com vinte e dois votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto a favor do Partido Chega, e com doze abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

-----Número quinhentos e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Dia Mundial da Menopausa, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo doze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo





Câmara Municipal  
de Oeiras

Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e um do Partido Chega, e com três abstenções do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, propor à Câmara Municipal de Oeiras:-----

----- Um - A realização de uma programação que assinale esta data através de um ciclo de conversas sobre as alterações biológicas e psicológicas, em todas as Freguesias do Município, em coordenação com a autoridade de saúde local; -----

----- Dois - A aquisição de bibliografia relevante sobre este assunto para o espólio da Biblioteca Municipal de Oeiras. -----

----- Número quinhentos e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor a António Guterres - Secretário-geral das Nações Unidas, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito por todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por aclamação, aprovar um Voto de Louvor a António Guterres, louvando a sua enorme coragem cívica, pela firmeza das suas posições em defesa dos direitos humanos universalmente reconhecidos, dos valores da Paz, da Liberdade, da Democracia e do Estado de Direito, que têm norteadado o seu mandato de Secretário Geral da ONU. -----

----- O referido Voto de Louvor deverá ser remetido ao Secretário-Geral da ONU, às Nações Unidas, à Presidência da República Portuguesa, à Assembleia da República, ao Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número quinhentos e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Ermelinda Oliveira, apresentado oralmente pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação

Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Ermelinda Oliveira, prestando sentida homenagem com um minuto de silêncio. -----

-----Número quinhentos e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e trinta e oito, de dois mil e vinte e quatro - DGP - Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal, dois mil e vinte e quatro destacando-se que a mesma consubstancia um aumento para vinte e quatro do número total de postos de trabalho face ao aprovado para o presente ano, na sequência do processo de transferência de competências no domínio da saúde.-----

-----Número quinhentos e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - GCAJ - Constituição do direito de superfície sobre a parcela de terreno E Um, com a área de catorze mil setecentos e doze vírgula trinta metros quadrados, a favor da Federação Portuguesa de Futebol, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a constituição, a favor da Federação Portuguesa de Futebol, do direito de superfície sobre uma parcela de terreno integrada no domínio privado municipal designada por E Um, com a área de catorze mil setecentos e doze vírgula trinta metros quadrados, situada em Alto da Boa Viagem - Caxias, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número quatro mil setecentos e sessenta e três, da Freguesia de Paço de Arcos, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo sete mil seiscentos e vinte e quatro-P, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias mediante o pagamento de uma renda anual de sessenta e seis mil euros, durante o período de setenta e cinco anos.-----

----- Número quinhentos e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta, de dois mil e vinte e quatro - DMOGAH/DHM/DCH - Aquisição pública de habitação, ao abrigo do aviso número zero um/co dois-i zero um/dois mil e vinte e um, investimento re-co dois-i zero um, programa de apoio ao acesso à habitação, componente zero dois - Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência - Acordo de cessão de posição contratual do contrato-promessa de compra e venda de bem futuro, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal

Evoluir Oeiras e com três abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Acordo de Cessão de Posição Contratual do Contrato-Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro e respetiva minuta entre as entidades Criterion Portugal, Unipessoal, Limitada, Madadna Portugal - Sic Imobiliária Fechada, Sociedade Anónima e Município de Oeiras, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente zero dois - Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência, de aquisição de noventa habitações. -----

-----Número quinhentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - DCH - Processo quarenta e um/DCH/dois mil e vinte e três - Empreitada de construção do empreendimento habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo - Reprogramação financeira, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma Partido Iniciativa Liberal, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, no âmbito do “Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo”, substituindo-se a programação financeira como referido no Contrato, a que corresponde o compromisso sequencial número um milhão novecentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e oitenta e cinco, com a seguinte distribuição: -----

-----a) dois mil e vinte e quatro - quinhentos e quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

nove euros e catorze cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----  
----- b) dois mil e vinte e cinco - dois milhões duzentos e quarenta e um mil novecentos e onze euros e cinquenta e um cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----  
----- c) dois mil e vinte e seis - cento e quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e nove euros e trinta e cinco cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----  
----- Número quinhentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e noventa e três, de dois mil e vinte e quatro - GAP - CD - ARICD, Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios - Quota referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o valor da quota do Município na Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios para o ano de dois mil e vinte e quatro, correspondendo ao segundo semestre, no montante de mil quinhentos e trinta e cinco euros e dez cêntimos, devendo a cobrança ser adequada ao período que falta até ao fim do ano. -----  
----- Número quinhentos e onze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e noventa e seis, de dois mil e vinte e quatro - DGP - Criação da nova unidade orgânica flexível - Gabinete de Estratégia para Habitação Municipal (GEHM), na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do

Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a alteração do número máximo de unidades orgânicas flexíveis de quarenta e quatro para quarenta e cinco, das quais cinco correspondem a Gabinetes, bem como a atribuição de despesas de representação ao titular do novo cargo de Chefe do Gabinete de Estratégia para Habitação Municipal, no valor fixado para os dirigentes da administração central, no montante de duzentos e nove euros e dezassete cêntimos, mensais.-----

#### **6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro Município** disse o seguinte: -----

-----“O que me traz aqui é uma questão muito rápida e sei que agora estamos aqui num período meio de emergência, aqui no Concelho...” -----

-----Comentou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Não chega a tanto!” -----

-----Continuando o **Munícipe:**-----

-----“Esperemos que não, até porque é lá na minha zona. -----

-----Sou morador do Concelho e tenho também uma pequena e média empresa - PME em Alfragide e a questão que me perturba é a não existência do Julgado de Paz, aqui no Concelho. --

-----Nós somos uma PME, temos poucos trabalhadores, somos uma empresa pequena e as empresas grandes que incumprem connosco, que estão em falta em qualquer uma das situações, nós temos extraordinária dificuldade em fazê-las cumprir aquilo a que são obrigadas. Porquê?



Câmara Municipal  
de Oeiras

Porque, nós somos uma PME e não temos a capacidade económica e o tempo para andar por tribunais.-- -----

----- Eles sabem que, quando incumprem em dois mil, três mil, quatro mil, cinco mil euros, não nos vale a pena sequer estar a contratar um advogado, ir pagar custas de tribunal e estar à espera de todo o tempo para resolver isso.-----

----- As empresas grandes estão altamente beneficiadas aqui no concelho, face às PME, porque não existe o Julgado de Paz, onde nós com celeridade e com custos controlados, conseguíamos resolver essas situações.-----

----- Não percebo porquê, pelo que vi aqui na Grande Lisboa, é Amadora e Oeiras que não têm, mas com certeza, saberá explicar melhor que eu. -----

----- Gostava de saber se está previsto para breve.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Obrigado pelo seu trabalho!-----

----- É o seguinte, nos anos noventa, esteve prevista a criação do Julgado de Paz no Concelho de Oeiras. O Município previu esse Julgado de Paz, equipou com mobiliário, com computadores, com tudo e mais alguma coisa. Quando chegou ao fim, quem devia criar o Julgado de Paz, desinteressou-se e não quis criá-lo mais.-----

----- Todas as propostas que nós temos recebido para a criação de Julgado de Paz, não são Julgados de Paz no Concelho de Oeiras, mas atribuir questões ou pendências judiciais no Concelho de Oeiras. -----

----- Há toda a compreensão para com os problemas, quer de justiça civil, quer tributária, que enfrenta, porque os tribunais civis e tributários em Portugal são uma tragédia. O atraso na justiça tributária é de décadas, na justiça civil não chega a décadas, mas ainda continua muito complicado, que é uma das questões que mais impede o investimento em Portugal e por isso, nós temos que recorrer a instâncias internacionais para haver investimento externo às vezes.-----

-----Portanto, conheço a problemática. -----

-----Nós estamos totalmente disponíveis para apoiar qualquer Julgado de Paz que se queira instalar no Concelho de Oeiras. -----

-----O que nós não aceitamos é atribuir as nossas pendências ou as nossas questões atribuíveis ao Julgados de Paz, a um Julgado de Paz localizado fora do nosso Concelho. E até agora não nos apareceu ninguém que seriamente queira abrir em Oeiras. No dia que aparecer, a Câmara apoia totalmente.” -----

-----O **Munícipe** questionou: -----

-----“Quais é que são os requisitos para alguém se dispor a abrir um Julgado de Paz?” ----

-----Respondendo, o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“É alguém querer! -----

-----Querendo, interessando-se, o Município está totalmente disponível para apoiar em tudo, em instalações, em tudo. Até porque a nossa compreensão para com os problemas das empresas, como deve entender, este Executivo, pelo menos a maioria, entende que a riqueza que nós construímos no Concelho de Oeiras, está muito relacionada com a atividade económica. Quanto mais facilmente, a atividade económica existir e conseguir dirimir as suas disputas, as suas pendências, o mais breve possível e se as empresas souberem que conseguem dirimir as suas disputas rapidamente no nosso Concelho, mais facilmente investem cá e a nossa estratégia é exatamente captar-vos para cá e promover a atividade económica. -----

-----Estamos totalmente disponíveis para abrir, assim que apareça alguma entidade séria, credível, que queira abrir no Concelho de Oeiras e que venha a consumir esse projeto. -----

-----O **Segundo Munícipe** referiu o seguinte:-----

-----“Senhor Vice-Presidente, trago-lhe mais uma vez, uma violação do alvará de construção. -----

-----Trago-lhe aqui já tudo com fotografias. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quem comprou o andar da vizinha falecida, por baixo de mim, no segundo andar, fizeram grandes obras. Tiraram a lareira, o barulho que se ouve na cozinha, que parece um motor e mais grave ainda, ao retirarem a lareira, sabe o que é estarmos deitados e o cheiro a cinza, parece que está um aspirador pela chaminé. -----

----- Trago o resultado, de onde é que cai essas impurezas.”-----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Aqui como sabe eu não resolvo nada, mas entrega os papéis à minha adjunta, que eu vou mandar uma inspeção.” -----

----- O **Munícipe** referiu: -----

----- “Exatamente é isso. -----

----- Está aí tudo bem explicado! -----

----- Quanto à questão do cão, que eu trouxe aqui, quando eles se instalaram, resolvi o problema por mão própria. -----

----- O que é que eu fiz? -----

----- Na altura do telejornal eu liguei as três televisões e acabei com o barulho do cão.”-----

----- O **Terceiro Munícipe** disse o seguinte: -----

----- “Estive cá em julho e já estive cá em maio sobre a situação da habitação. Acontece que o meu filho veio em junho para casa, com autismo, tem dezoito anos, neste momento. Eu continuo ainda no Bairro da Ribeira da Laje. O meu apoio e suporte é no Pombal, porque é lá que mora toda a minha família e amigos. O meu filho agora teve uma crise de autismo, teve que ser chamada a Polícia e o INEM para ele, tive que ir ao Delegado de Saúde e ele neste momento, está a viver em casa da minha mãe e não está no seu agregado familiar, quem está nesse agregado, é o meu irmão. -----

----- Devido à crise que o meu filho teve, eu comecei a trabalhar na escola.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Por favor compreenda, já é muita informação ao mesmo tempo. -----  
-----Foi-lhe atribuída uma casa!” -----  
-----Respondendo o **Munícipe**: -----  
-----“Estou no fogo SOS do Bairro da Ribeira da Lage. Eu morava no Bairro do Pombal,  
mas fizeram obras.” -----  
-----Indagou o **Senhor Vice-Presidente**: -----  
-----“E foi-lhe atribuída outra?” -----  
-----Volveu o **Munícipe**: -----  
-----“Não! Eu estou a viver no fogo SOS, não foi atribuída outra. -----  
-----A questão é que querem que eu fique no Bairro da Ribeira da Lage, que abdique da  
Casa no Bairro do Pombal. Tenho uma filha com quinze anos e um filho com dezoito, como é  
que os dois vão dormir juntos, no mesmo quarto?” -----  
-----Indagando o **Senhor Vice-Presidente**: -----  
-----“E qual é que é a história do seu irmão?” -----  
-----Esclarecendo o **Munícipe**: -----  
-----“O meu filho está a morar na casa da minha mãe, mas a minha mãe não o tem no  
agregado, ou seja, quem está no agregado da minha mãe é o meu irmão, devido a doença.” -----  
-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----  
-----“Tenho que perguntar à Senhora Vereadora Carla Rocha se conhece essa situação.” --  
-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou: -----  
-----“Conheço muito bem a situação, inclusive também já estivemos juntas várias vezes. -  
-----O fogo do Bairro do Pombal estava em condições de inabitabilidade, tivemos que  
levar a família para o Bairro da Lage e entretanto, regressou um filho que estava numa  
instituição. -----  
-----Senhor Vice-Presidente, há autorização para a mudança para uma casa T Três, mas



Câmara Municipal  
de Oeiras

tem que aguardar a existência da casa.-----

----- Eu recebia-a sempre e expliquei-lhe sempre.”-----

----- Argumentou o **Munícipe**:-----

----- “Recebi a informação para dia seis de novembro assinar outro contrato para ficar no Bairro da Ribeira da Lage, mas nesse dia, também tinha uma consulta de psiquiatria, de saúde mental em Paço de Arcos.”-----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**:-----

----- “Nós estamos a par da sua situação e estamos sempre disponíveis para ir ao encontro.”-----

----- O **Munícipe** alegou:-----

----- “Com consulta na mesma hora e no mesmo dia, por isso é que não consigo vir cá.”---

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Logo que haja uma casa disponível...”-----

----- O **Munícipe** questionou:-----

----- “Abdicar da casa do Bairro do Pombal para ficar na casa do Bairro da Ribeira da Lage quer que assine um contrato afeto à habitação?-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou:-----

----- “Quem faz a análise de processo não é o Executivo Municipal, são os técnicos da área do serviço. Nós tomamos a decisão final de acordo com a proposta fundamentada nos termos da lei e do regulamento. Nós decidimos, mas em modo de ratificação, com proposta balizada pela lei e pelo regulamento.”-----

----- Interrompendo o **Munícipe**:-----

----- “Esqueci-me de trazer o relatório do meu filho.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** alegou:-----

----- “Não é a mim que tem de entregar o relatório. Mal seria se fosse eu ou se fosse um

qualquer Senhor Vereador ou o Senhor Presidente a decidir. -----

-----Essa questão não pode ser decidida por nós, nesses termos.”-----

-----Prosseguindo o **Munícipe**: -----

-----“Mas ele tem muitos problemas de saúde, a nível de epilepsia e a quem eu recorro mais frequentemente é no Bairro do Pombal, porque é o bairro onde moro há quase quarenta anos.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** concluiu: -----

-----“Quer a casa no Bairro do Pombal, mas para ter a casa no Bairro do Pombal, tem de esperar. -----

-----Só quando estiver disponível.-----

-----Tem que esperar.-----

-----Não lhe consigo dar outra resposta. Não tenho uma casa no Bairro do Pombal para si ou para qualquer pessoa que queira hoje.” -----

-----Questionando o **Munícipe**: -----

-----“Então tem para onde?” -----

-----Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Tenho para onde lhe disseram. -----

-----Havia para onde lhe disseram, não quer, tem de esperar.-----

-----Não quer no Bairro da Ribeira da Laje, quer no Bairro do Pombal, tem de esperar que haja disponível.-----

-----É a resposta honesta que nós temos para lhe dar.”-----

-----O **Quarto Munícipe** disse o seguinte: -----

-----“Eu moro nos Terraços do Marquês, na Rua do Colégio Militar e ao fundo da rua existe um edifício. Moro lá há treze anos e há treze anos que o edifício está devoluto.-----

-----Mas no último ano tem sido ocupado por marginais e vandalizado. Está grafitado,



Câmara Municipal  
de Oeiras

vidros partidos. A polícia vai lá com muita frequência, não sei se os apanha, se não apanha, mas eu vejo-os lá muitas vezes e sempre que os vejo, telefono para a polícia. -----

----- Gostava de saber o que é que vai ser feito daquilo. É uma zona tão boa, tão bem tratada, só tenho a enaltecer o trabalho da Câmara e da jardinagem, da limpeza das ruas e está aquele senão, ao fundo da rua, com aquela malandragem. -----

----- Não sei se aquilo é privado, se não podem pressionar e se não há nada que se possa fazer.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Não sabia que estava assim, confesso. Não passo lá algum tempo, aquilo é fim de rua, aliás, é quase início de vale. Só posso fazer uma coisa, que é mandar verificar o que é que se passa e se tem os vidros partidos, mandar emparedar. -----

----- Porque se está a ser vandalizado e ocupado, tenho de mandar emparedar. -----

----- Eu conheço aquilo. -----

----- Sinceramente, não percebo, eu sei como é que aquilo está. É privado, está num fundo, esteve para ser adquirido uma ou duas vezes, creio que nunca foi requerida sequer licença de utilização. Esteve quase a ser requerida uma vez, por uma empresa que queria se instalar lá, mas acabou por não se instalar, uma sede de uma empresa multinacional. Não sei por que razão, não é possível saber tudo. -----

----- É um edifício muitíssimo interessante, com muito espaço, com lugares de estacionamento, mas nunca foi devidamente valorizado pelo fundo. -----

----- O que posso fazer é o que vou fazer que é mandar ir lá uma inspeção e mandar emparedar.” -----

----- O **Quinto Múncipe**, disse o seguinte: -----

----- “Venho aqui porque me custa muito, quando vejo as Assembleias de Câmara, as reuniões de Câmara, nunca ninguém elogiou, nem elogia, o trabalho que tem sido feito pelo

Município de Oeiras. -----

-----Eu como residente da Madre Maria Clara, há quinze anos que vivo lá, convido a todos que queiram ir ver a residência Madre Maria Clara a verem a nossa casa, as condições que nós temos. Sou acompanhada, eu e todos nós, porque estou em representação de todos, não só de mim. Temos uma pessoa lá a cuidar de tudo o que nós necessitamos, temos atividades, temos tudo e custa-me imenso ver estarem sempre a atacar a Câmara, a porem no Facebook, nas redes sociais, coisas que podemos chegar ao Município pelo telefone, como quiserem. -----

-----Ainda no domingo, viraram dois caixotes do lixo, este vandalismo que anda, eu liguei para uma pessoa que trabalha na Câmara e a Polícia Municipal foi lá pô-los no sítio. -----

-----Porque é que eu ia pôr nas redes sociais, estão aqui vejam as fotografias?! -----

-----Não! As redes sociais, servem para mim, para mostrar os benefícios bons que eu e muitos como nós temos. -----

-----Fui reformada por invalidez absoluta, cem por cento e vim com trezentos e oitenta euros. Digam, por favor, para onde é que eu ia viver com trezentos e oitenta euros, fora a medicação que tenho. -----

-----Trabalhei quarenta e seis anos, a descontar no regime geral. Fui reformada com sessenta e dois anos, tenho setenta e um. Fui a pessoa mais nova que entrou para a Residência Madre Maria Clara, com cinquenta e cinco anos e queria que os louvores, o agradecimento e a gratidão, não é ingratidão, gratidão que eu tenho, pelo Senhor Presidente Isaltino Morais, pelo Senhor Vice-Presidente, por todos, desde o Senhor porteiro que me tratou sempre bem quando precisei cá vir e falar com o Senhor Presidente, a toda a gente.-----

-----Convido a todos, bebem um chazinho na minha casa, são bem-recebidos e vejam a forma como nós somos tratados e o que temos na Residência Madre Maria Clara. -----

-----Hajam mais Residências Madre Maria Clara!” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Muito obrigada! -----

----- O **Sexto Município**, expôs o seguinte: -----

----- “Estou aqui na condição de encarregado de educação da escola Conde de Oeiras e também do órgão da Associação de Pais, juntamente com o José Pedro, tomámos posse há algumas semanas. Também já falámos com a direção da escola, para expor as nossas preocupações, quanto às instalações da escola, uma vez que sabemos que agora a Câmara é responsável pelas instalações. -----

----- Destacamos três mais urgentes e importantes, que é a cobertura à frente do refeitório da escola, penso que a direção já enviou alguns, pelo menos um orçamento e acho que faltam mais alguns para a Câmara poder fazer alguma coisa. Também algumas coberturas junto às entradas nas salas dos pavilhões, uma vez que eles não podem entrar pelo interior do pavilhão, porque são muitos alunos e os corredores e o Hall de entrada do pavilhão são pequenos e também porque tanto o refeitório, como o ginásio e campos de educação física, são partilhados com a Escola Quinta do Marquês. -----

----- Pelo menos um dos campos que estão mais em cima, não sei se conhecem a escola, ser coberto para quando está a chover, não haver tanta falta de aulas de Educação Física, porque está sempre tudo superlotado e se estiver a chover os meninos já não têm educação física, têm que ir para uma sala da biblioteca.-----

----- Há outras coisas, mas estas penso que são as mais urgentes. Sei que está em vista um grande projeto para uma requalificação geral da escola, mas sei que isso é muito a longo prazo e acho que estas coisas são mais urgentes. -----

----- Por isso pergunto, qual é a disponibilidade e estamos aqui também para ajudar nesse sentido de trabalhar nestas questões.”-----

----- Questionando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Até agora quantas vezes, uma Associação de Pais falou com quem era responsável

pela manutenção de uma escola destas?”-----

-----Respondendo o **Município**:-----

-----“Peço desculpa, não referi isso, mas sei que pelo menos a Direção anterior não falou.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** aludiu:-----

-----“Sabem quanto é custaria o plano de recuperação das escolas do Concelho de Oeiras? Mais de cem milhões de euros.-----

-----Foi isso que o Governo da República passou para nós.-----

----- Só na Escola Secundária Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, são doze milhões de euros, que obviamente passaram para nós, em condição miserável.-----

-----O acordo que a Associação Nacional de Municípios assinou com o Governo da República previa um limite de quatro milhões por intervenção em cada escola.-----

-----Quatro milhões.-----

-----Porque a Associação Nacional de Municípios não tem noção da realidade, ou tem e optou por fazer assim, porque é a Associação dos Municípios pequeninos.-----

-----O que significa que o Governo da República, nos entregou cem milhões de obras para fazer, sem correspondência financeira, sem envelope financeiro suficiente para isso. É claro que nesta escola está prevista uma intervenção muito grande.-----

-----Está orçada em quanto? Dez Milhões?”-----

-----Respondendo a **Senhora doutora Paula Rodrigues**:-----

-----“Ainda não temos um valor exato. Ainda está em análise.”-----

-----Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Mas é esta que tem prevista a contentorização e tudo, não é? Está prevista a passagem dos meninos para o contentor para fazer a recuperação.-----

-----Isto para vos dizer o quê! Se nós fizermos, é claro que se houver intervenções





Câmara Municipal  
de Oeiras

urgentes para fazer, têm que ser feitas, para permitir às crianças terem um estabelecimento escolar.-----

----- Mas a Câmara não pode fazer intervenções de monta, quando vai fazer uma requalificação de todo o equipamento escolar. -----

----- Se eu lhe dissesse que sim, que íamos fazer isso, estaria a mentir.-----

----- Se há problemas e obviamente que estas questões, está ali a Senhora diretora do Departamento de Educação, devem ser colocadas.-----

----- Ainda não reuniu com o Senhor Vereador da Educação? Esta reunião tem que ser tida, com o Senhor Vereador da Educação, até porque é o Senhor Vereador da Educação no quotidiano, que lida com a pressão desta questão. -----

----- Se houver questões urgentes, prementes para o funcionamento da escola, a Câmara tem que intervir.-----

----- O Governo está lá longe, mesmo nós que estamos aqui perto, do Ministério para Oeiras, é muito longe. Para eles era tranquilo, para nós não é, até porque nós “damos a cara”, estamos próximos. -----

----- Portanto, se houver questões prementes, urgentes para o funcionamento da escola, certamente que o Município de Oeiras, não deixará as crianças sem aulas. Agora intervenções de monta, naturalmente, serão realizadas aquando da requalificação da escola. -----

----- A escola vai ser qualificada, dentro do nosso programa de requalificação do parque escolar, porque todas hão de ser intervencionadas, mais cedo ou mais tarde.-----

----- E mais cedo ou mais tarde, não é para as calendas gregas, o projeto está a ser realizado. - -----

----- Volto a dizer, o que for premente será feito, intervenções de monta serão realizadas aquando da requalificação da escola.-----

----- Mas já agora, doutora Maria Paula Rodrigues, fale com os senhores lá fora, para

pressionar o gabinete do Senhor Vereador Pedro Patacho, para marcar a reunião, para poderem colocar esta questão tão cedo quanto possível. -----

-----Obrigado por terem vindo! Já devem ter percebido, não gosto de enganar ninguém. Intervenções urgentes para as crianças terem aulas, certamente! O que for de monta, seria financeiramente irresponsável da nossa parte realizar quando vamos fazer uma intervenção pesada na escola.”-----

-----O **Sétimo Munícipe** disse o seguinte:-----

-----“Sou antigo em Oeiras, desde que nasci, tenho setenta e cinco anos de Oeiras. -----  
-----Lamento que o Município mais avançado do País, aquele onde se vive melhor no País, tenha o semáforo mais estúpido do mundo.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Qual é o semáforo?” -----

-----Respondendo, o **Munícipe**: -----

-----“É o semáforo da estação de Caxias, que provoca engarrafamentos até Santo Amaro de Oeiras.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** atalhou:-----

-----“Onde, na marginal?” -----

-----Referiu o **Munícipe**: -----

-----“Quando eu estiver num engarrafamento desses eu ligo diretamente para o seu gabinete.” - -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou:-----

-----“Ligue para o meu gabinete. Vamos fazer assim, o Senhor amanhã de manhã, faz lá um vídeo.” -----

-----O **Munícipe** aludiu: -----

-----“Amanhã eu não vou!” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Eu vou lá todos os dias. Eu passo lá todos os dias, muito cedinho duas vezes.” -----

----- Prosseguindo o **Munícipe**: -----

----- “Chega a provocar o engarrafamento. Quando na rádio se ouve “engarrafamento entre Paço de Arcos e Santo Amaro”, o motivo gerador desse engarrafamento é o semáforo de Caxias. -----

----- Aquele semáforo é absolutamente desnecessário. -----

----- Porquê? -----

----- Existe uma passagem subterrânea, mas é que as pessoas são preguiçosas.” -----

----- Anuindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Tem razão!” -----

----- O **Munícipe** salientou: -----

----- “O povo é preguiçoso, mesmo os que vão para o passeio marítimo fazer exercício, custa-lhes muito fazer duzentos metros, para ir à passagem subterrânea.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** comentou: -----

----- “Está para ser melhorado! -----

----- Tem razão!” -----

----- Acrescentando o **Munícipe**: -----

----- “Aqueles que vão para a praia, do lado montante do Forte, é óbvio que para eles é mais direto entrarem logo ali. Os que vão só para a praia. -----

----- Mas há uma forma simples de resolver a questão.” -----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Melhorar o túnel da passagem inferior, ao pé da Mercedes.” -----

----- O **Munícipe** prosseguiu: -----

----- “Não só! Prolongar a passagem superior, sobre a linha de comboio, prolongá-la para

o outro lado.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** alegou:-----

-----“Dois milhões!”-----

-----Indagando o **Munícipe**:-----

-----“Está prevista?”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

-----“Está!”-----

-----Prosseguindo o **Munícipe**:-----

-----“Já vi cartazes, sobre uma passagem superior, em Algés, para um local onde são realizados vários eventos. Essa passagem vai desembocar numa zona residencial, onde não há espaço para fazer grandes parques de estacionamento. Essa passagem justificar-se-ia se houvesse aí parques de estacionamento e as pessoas em vez de andarem a caminhar ao longo da linha passassem para o outro lado. -----

-----É uma passagem que para mim, não tem qualquer necessidade, nem qualquer justificação. -----

-----Esta é importante.” -----

-----Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Vamos combinar uma coisa.-----

-----Amanhã não pode.-----

-----Sexta-feira às oito horas e dez minutos e às nove horas e dez minutos.” -----

-----O **Munícipe** aludiu: -----

-----“Infelizmente, apesar da minha propecta idade, eu trabalho todos os dias e quem manda em mim são os senhores juízes. Eles é que me dizem quais são as horas que eu tenho livres e não tenho. Além de ter duas crianças pequeninas, escolas, treinos...” -----

-----Sugerindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Marca com o meu gabinete um dia qualquer às oito e pouco lá. Eu passo lá às oito e pouco e passo lá às nove e pouco e vemos nesses dois onde é que o trânsito chega.” -----

----- O **Munícipe** comentou: -----

----- “Nesta altura do ano, a situação é menos grave...” -----

----- Atalhando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Do que na época da praia eu sei, também!” -----

----- Prosseguindo o **Munícipe**: -----

----- “É menos grave por causa da praia, mas é mais grave porque há mais trânsito. Então nos dias em que chove, em que as pessoas se deslocam no automóvel é pior ainda. -----

----- E nos dias em que joga o Benfica é ainda pior. É verdade, os engarrafamentos são monstruosos no dia em que joga o Benfica. Toda a gente leva o carro para ir a correr para casa para ver o Benfica na televisão. -----

----- Isto é uma constatação de facto.” -----

----- Finalizando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Duas notas para terminar. -----

----- Primeira, a melhoria da passagem inferior que está prevista. -----

----- Dois, o prolongamento, está a ser estudado. Porque é que o prolongamento não é, premente? Porque há obras mais importantes e porque no mínimo custa um milhão e meio de euros, mais IVA. Um milhão e meio de euros mais IVA, mais vinte e três por cento, calha para perto de dois milhões de euros, no mínimo, que é o preço daquilo.” -----

----- Intervindo o **Munícipe**: -----

----- “Para o País, se calhar poupa-se algum, porque poupa-se muito combustível, poupa-se travões, poupa-se pneus.” -----

----- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Marca com o meu gabinete de manhã e aposto que não chega a Santa Amaro de

Oeiras. -----

-----"Eu estou lá todos os dias." -----

-----O **Oitavo Município** expôs o seguinte:-----

-----"É por causa do Edital número quatrocentos e cinquenta e cinco de dois mil e vinte e quatro, para ver se havia hipótese de dar mais alguns dias." -----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----"Não vou adiar "sine die". -----

-----Quantos dias pretende mais?-----

-----Senhora Vereadora Carla Rocha, tem problema, quinze dias?" -----

-----Respondendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**:-----

-----"A obra está parada devido a esta situação, já demos vários prazos, por mais quinze dias, não há problema." -----

-----Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----"Por quinze dias ninguém morre. -----

-----Mas atenção, último rácio, quinze dias. -----

-----O Senhor tem um Edital com força para ser cumprido, pede a esta Câmara Municipal para prolongar mais, por dificuldades, em quinze dias. -----

-----Esses quinze dias são concedidos, no final desses quinze dias, não há mais um dia." -

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**:-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:- -----

-----"Boa tarde a todos, boa tarde ao público que veio esta reunião pública, que continua sem transmissão, apesar das nossas propostas no sentido de ser transmitida. -----

-----Antes de mais gostaria de saber se a Câmara já contactou as famílias que residem no Bairro da Portela, em Carnaxide e que tiveram de sair ontem de suas casas, que sofreram danos



Câmara Municipal  
de Oeiras

na sequência do autocarro incendiado ter ido embater próximo das habitações. -----  
----- Gostaria de saber que apoio foi dado a esses moradores. -----  
----- Ontem à noite, os moradores não tinham sido ainda contactados pela Câmara e pela  
Proteção Civil, suponho que agora já tenham sido. -----  
----- Também gostaria de saber se têm conhecimento de outros atos de vandalismo no  
Bairro do Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----  
----- Continua por justificar devidamente a mudança da data das duas reuniões ordinárias  
de setembro. As explicações dadas não explicam por que não foram as viagens à China e a  
Angola marcadas para as semanas em que não havia reunião de Câmara, nem porque não  
estavam disponíveis para as reuniões marcadas desde o início do ano nem o Presidente, nem o  
Vice-Presidente, nem a Vereadora que o costuma substituir. -----  
----- Sobre Angola, ainda nada recebemos, apesar do requerimento. -----  
----- Relativamente ao relatório da viagem à China, o mínimo que podemos dizer é que se  
trata de um documento muito incompleto. -----  
----- Um relatório de uma viagem, sem qualquer referência concreta aos valores da  
despesa, sem os nomes dos acompanhantes a que chamam monitores e sem a devida justificação  
da sua presença, é na realidade um relatório de “faz de conta que se reporta”, mas, na realidade, é  
muito opaco. -----  
----- Temos então doze jovens estudantes no final do secundário que merecem um prémio  
e dois professores, acompanhados por quatro elementos da Câmara, não um, nem dois, nem três,  
mas quatro, mais dois adultos, externos às escolas e à Câmara, num total de seis pessoas adultas,  
que vão fazer uma viagem à China à conta do orçamento municipal e do trabalho árduo dos doze  
estudantes. -----  
----- Da leitura do relatório, o que vemos são visitas a monumentos, a lugares turísticos  
que se fazem em férias. Não se percebe o que lá foram fazer realmente as outras seis pessoas, a

acompanhar os doze jovens que já iam acompanhados pelos professores. -----

-----É reportado que a Câmara só comparticipa, a expressão usada é comparticipa, as deslocações de avião, mas não se diz em que montante e quem paga o resto da tal comparticipação. -----

-----Assim, a cidade chinesa pagou sete dias de turismo a seis pessoas da Câmara Municipal ou ligadas à Câmara Municipal, o que não deixa de ser questionável à luz do artigo décimo sexto, ofertas institucionais e hospitalidades, da Lei número cinquenta e dois, de dois mil e dezanove. -----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano. No passado dia sete de outubro, enviei para o gabinete do Senhor Presidente as nossas propostas para as Grandes Opções do Plano. -----

-----Teremos oportunidade de discuti-las em pormenor, são vinte e três propostas, em onze de áreas temáticas. Destaco algumas que me parecem importantes, nomeadamente, na área das acessibilidades. -----

-----O compromisso com as acessibilidades, garantindo que todos os meses, é corrigida uma situação de falta de acessibilidade no Concelho, após um diagnóstico feito desejavelmente pela Associação Salvador, no primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A concretização em dois mil e vinte e cinco, das ciclovias vencedoras dos vários orçamentos participativos de Oeiras, nomeadamente, a ligação ao Concelho de Cascais, apresentada no orçamento participativo de dois mil e vinte e um.-----

-----Quando Cascais já iniciou precisamente a ciclovia vencedora do orçamento participativo deles, em dois mil e vinte e um, que liga a Oeiras, é lamentável que em Oeiras continuemos a marcar passo. -----

-----Tem também uma proposta concreta para a resolução do problema da paragem indigna na estrada de Leceia, numa berma de estrada sem passeio. Apresentámos a proposta que passa por tirar as duas paragens do local onde estão e colocá-las numa rua perto do acesso





Câmara Municipal  
de Oeiras

pedonal ao Taguspark.-----

----- Há muitas outras propostas para as GOP, mas não posso deixar de referir também na área do espaço público que propomos a retirada do painel eletrónico de grandes dimensões da rotunda do Oeiras Shopping e todos os ecrãs eletrónicos que prejudiquem a acessibilidade pedonal e/ou a segurança rodoviária.-----

----- Em Lisboa, o ACP apresentou uma providência cautelar contra os painéis digitais de grande formato, que foi aceite pelo tribunal. Esperamos que venha a haver uma decisão em prol dos interesses dos cidadãos e que essa decisão chegue também a Oeiras.-----

----- Relativamente à Ribeira de Algés, gostaríamos de saber para quando a divulgação pela Câmara das conclusões do estudo encomendado ao LNEC em vinte e cinco de junho, com o prazo de execução de dois meses, sobre as condições estruturais do troço canalizado da ribeira. --

----- Sobre o musicentro que funcionava no Centro Social e Paroquial de São Romão, em Carnaxide, no Centro Cívico, esteve previsto que as aulas passassem a funcionar na Escola Sylvia Philips, depois falou-se da Escola Vieira da Silva, tudo ficou num impasse. Sabemos agora que com uma nova denominação, os Traquinas, está na escola num espaço privado arrendado a um centro de estudos.-----

----- Gostaríamos de saber se haverá disponibilidade da parte do Município para um apoio para um espaço municipal ou numa escola para funcionar este equipamento que é tão importante de acesso à música por toda a população. -----

----- Finalmente, venho propor também um voto de louvor à atleta paralímpica de Oeiras, que ficou no quarto lugar em tiro adaptado, Margarida Lapa foi também porta-estandarte de Portugal na cerimónia de abertura e alcançou um honroso quarto lugar nesta modalidade.”-----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Para as informações, dizer que na semana passada estive no ITQB na apresentação do Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da Universidade Nova, na mesa redonda, onde estivemos a trocar várias ideias de colaboração entre o Município e a Universidade. -----

-----Dar a nota que para aquilo que são os objetivos do nosso Plano de Energia e Clima é fundamental que as instituições que estão no Concelho de Oeiras tenham estas iniciativas, que queiram, de facto, colaborar connosco, porque só em conjunto é conseguiremos atingir as metas e, portanto, foi com muito prazer que estive nesta mesa redonda e que depois estivemos a trocar todas estas possibilidades de colaboração em conjunto”. -----

-----Neste momento entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião. -----

-----“Depois dizer que a semana passada e desde a última reunião de Câmara, praticamente todo o tempo que aqui tivemos foi a preparar a COP, que se realizou na quinta-feira passada, no dia dezassete. -----

-----A COP, foi uma iniciativa em parceria com o UNA Portugal, resultou de um entendimento assinado com a UNA e o Município e reuniu cerca de cento e cinquenta jovens, que simularam uma COP representando quarenta e sete países, duas organizações internacionais e também funcionaram como membros de imprensa e como os membros que compõem os órgãos da COP. --- -----

-----Das delegações presentes estiveram dez escolas secundárias do Concelho de Oeiras, sendo oito públicas e duas privadas e esta diversidade de delegações trouxe uma troca muito rica de experiências e perspetivas sobre as questões ambientais neste caso ligadas aos oceanos, permitindo um diálogo global sobre os desafios climáticos e com as perspetivas dos vários países.----- -----

-----Aqui tenho de fazer um agradecimento às embaixadas que receberam os alunos, que os prepararam, lhes eram orientações sobre aquilo que o país que estavam representar tinha como



Câmara Municipal  
de Oeiras

intervenções nestas matérias e, portanto, foi, de facto, muito rico, inclusivamente alguns dos embaixadores foram passando ao longo do dia pela simulação para falarem com as delegações dos países que representavam. De facto, foram muito generosos nesta participação que tiveram.--

----- Das organizações, tivemos a União Europeia e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças e Alterações Climáticas. Foram treze alunos que revestiram este papel das organizações e, de facto, foi muito interessante, poder tê-los também connosco a participar.-----

----- Depois tivemos os alunos que fizeram a cobertura mediática, que tomaram conta do “Instagram” da “COP Oeiras Valley” e foram eles que, durante todo o dia, alimentaram aquele canal, que foi muito dinâmico, tivemos também a RTP a fazer a cobertura do evento e acho que foi uma experiência também para eles, muito interessante.-----

----- Os membros da mesa, um por cada escola pública do Concelho, asseguraram a realização e o funcionamento de toda esta Assembleia.-----

----- Dizer que, de facto, eles foram inxcedíveis, porque durante uma semana, assim que saíam da escola, vinham aqui para a Câmara prepararem-se, a simularem e a fazerem aqui todo o trabalho de preparação da COP e eu acho que não podia ter corrido melhor, de facto, foi absolutamente crucial o papel que eles estiveram neste evento.-----

----- Depois tivemos também alguns alunos a participarem como voluntários, a assegurar que tudo corria bem, a fazer a receção, a sentar as delegações, a encaminhá-las e, portanto, eu diria que o resultado é muito positivo.-----

----- Também tenho que fazer um agradecimento às empresas, à TratoLixo, à Parques Tejo, à Oeiras Viva, ao SIMAS, à Flatlantic e à Fundação Oriente, que se associaram a esta iniciativa e atribuíram prémios aos vencedores, duplamente, porque para além de fazerem parte do júri, também eles ofereceram os prémios aos vencedores desta COP, eram oito prémios na totalidade.

----- Aquilo que posso dizer é que este foi um evento exemplar, destacou a importância da educação, da colaboração com os jovens nas várias áreas. Eles se forem chamados, se tiverem os

meios e a oportunidade são, de facto, excepcionais tem ideias, querem participar, querem colaborar e esta ideia de fazê-los colaborar com base no conhecimento, dando-lhes as ferramentas para que eles possam participar e discutir os assuntos sem enveredarem por caminhos mais radicais de participação, acho que é uma aposta ganha. -----

-----Sinto que também eles querem ter acesso a esta informação, também eles querem participar de forma informada e, portanto, estão de parabéns, sobretudo eles estão de parabéns, porque tornaram este dia absolutamente fantástico. -----

-----Vou ler aquilo que foi a Resolução elaborada e votada na “COP Oeiras Valley”:-----

-----“Na Conferência das Partes, recordando as decisões um/CP ponto dezasseis, um/CP ponto vinte e um, um/CP ponto vinte cinco, um/CP ponto vinte e seis, um/CP ponto vinte e sete, nós, Governos, Organizações Internacionais e Regionais, Organizações do setor Climático, do Ambiente, Desenvolvimento e Paz, lembrando a “United Nations Framework Convention on Climate Change”, os relatórios do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), o Acordo de Paris, a Agenda dois mil e trinta e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conscientes do papel dos oceanos no planeta, tanto na regulação do clima — através da produção de oxigénio e do sequestro de carbono - quanto na sua importância para as atividades humanas, nomeadamente ao nível do comércio e turismo, preocupados com os impactos do desenvolvimento imprudente das atividades humanas, que têm contribuído fortemente para as alterações climáticas, nomeadamente através do aquecimento global, derivado do aumento dos gases com efeito de estufa, que afeta a biodiversidade e causa repercussões em toda a cadeia alimentar, enfatizando a importância da proteção da biodiversidade marinha, considerando um Desenvolvimento Sustentável dos oceanos ao nível global, regional e nacional, nós, declaramos a nossa intenção de colaborar e trabalhar para: -----

-----Um. Reforçar parcerias e sinergias entre Governos que tenham orla costeira, Organizações Regionais e Internacionais, Sociedade Civil, Comunidades Locais e setor privado,



Câmara Municipal  
de Oeiras

com o objetivo de criar e promover programas de formação e capacitação dos atores relevantes para uma gestão sustentável dos oceanos. Propor a conjugação do conhecimento científico com o conhecimento tradicional e local das comunidades costeiras, uma vez que, estando em contacto próximo dos oceanos, possuem conhecimento prático e histórico sobre a conservação marinha, que pode ser eminentemente valioso para programas de gestão sustentável; -----

----- Dois. Responsabilizar penalmente os Governos, o setor privado e atores relevantes, que tenham comportamentos prejudiciais para os oceanos e a sua biodiversidade; -----

----- Três. Incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis através da conservação, proteção e restauração dos oceanos e da sua biodiversidade, com o objetivo de mitigar os impactos nocivos das atividades humanas, como a poluição e a perda de biodiversidade, resultante de práticas como a pesca de arrasto e a pesca ilegal: -----

----- - Três ponto um. Propor um sistema de monitorização regular, em que sejam feitos relatórios anuais sobre os progressos alcançados na redução da poluição marinha, sobre os danos causados na biodiversidade dos oceanos e em que os resultados seriam partilhados com a comunidade internacional de modo a assegurar a transparência e responsabilidade na execução das metas climáticas e da proteção dos oceanos; -----

----- - Três ponto dois. Encarregar os governos e ONGs participantes pela fiscalização dos princípios em causa nas suas águas. No caso das águas internacionais, mantêm-se os atuais procedimentos; -----

----- - Três ponto três. Criar um núcleo de voluntário para todos os membros da COP dedicado a ajudar, neste caso os oceanos; -----

----- - Três ponto quatro. Aumentar o investimento e o compromisso das delegações para uma produção amiga dos oceanos, através de produtos certificados MSC; -----

----- - Três ponto cinco. Criar uma rede de apoio e de ajuda aos refugiados que correm perigo em zona marítima, onde cada delegação deverá apoiar-los através de serviços e/ou

cedências de capital.-----

-----Quatro. Incentivar a expansão de áreas marinhas protegidas, com o objetivo de manter a resiliência dos oceanos às alterações climáticas:-----

----- - Quatro ponto um. Investir na criação de centrais de tratamentos de água, de modo a economizar o consumo de água doce, realizando assim uma utilização sustentável da mesma; ----

----- - Quatro ponto dois. Incentivar a expansão de ZEE's de duzentas milhas náuticas para duzentas e dez milhas com o objetivo de aumentar os cuidados diretos sobre os oceanos e resolver disputas territoriais. -----

-----Cinco. Tornar obrigatório o recurso a energias renováveis provenientes do vento, da água e das marés presentes nos oceanos, numa percentagem nunca inferior a vinte por cento do consumo energético nacional, contribuindo assim para a redução das emissões de dióxido de carbono e outros gases com efeito de estufa que contribuem para o aquecimento global; -----

-----Seis. Definir como meta o ano dois mil e trinta, para o setor público e privado apresentarem resultados consideráveis de descarbonização do setor do transporte marítimo, monitorizando dito processo mediante informes anuais, que devem ser apresentados por todos os países;-----

-----Sete. Propor uma compensação fiscal às empresas do setor marítimo que optem por soluções mais benéficas para oceanos; -----

-----Oito. Aumentar em trinta por cento o investimento na Economia Azul Sustentável, em detrimento de uma utilização dos recursos aquáticos e desenvolvimento económico que comprometa a saúde e a sustentabilidade do oceano:-----

-----Nove. Tornar a aquacultura uma atividade mais sustentável, através da utilização de sistemas de recirculação da água e da eliminação da utilização de antibióticos no prazo de cinco anos; -----

-----Dez. Incentivar a utilização sustentável dos oceanos e a criação de recifes de corais e



Câmara Municipal  
de Oeiras

florestas de algas, para garantir que os benefícios que usufruímos até então perdurem, especialmente no que respeita ao seu papel na regulação do clima, bem como na produção de alimentos sustentáveis e na biodiversidade marinha, assegurando a presença dos nutrientes necessários e da qualidade da água; -----

----- Onze. Colaborar no desenvolvimento de soluções tecnológicas que contribuam para uma melhor gestão dos recursos dos oceanos, inclusive transferência obrigatória dos meios tecnológicos, bem como de infraestruturas, por parte dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento e que necessitem de auxílio. Criar um Centro de Inovação Oceânica no México, em parceria com universidades e ONGs, para pesquisar e desenvolver soluções sustentáveis para os oceanos; -----

----- Doze. Encorajar a procura de novas soluções tecnológicas, inclusive um suporte à pesquisa, investigação e desenvolvimento na área dos oceanos e clima: -----

----- Doze ponto um. Incentivar a modernização e a aquisição de novas tecnologias de modo a melhorar as redes de esgoto e de saneamento, conseguindo assim proporcionar melhores condições de vida aos cidadãos, com o intuito de prevenir fenómenos prejudiciais á saúde pública bem como á saúde dos oceanos, fornecendo assim novas soluções aos países que sofrem de catástrofes meteorológicas.-----

----- Treze. Apoiar uma jurisdição dos oceanos assente na não discriminação, aberta, justa, equitativa, centrada nos princípios e valores da Organização das Nações Unidas;-----

----- Catorze. Ampliar o conjunto de medidas de adaptação e mitigação que ajudem as comunidades mais vulneráveis e expostas às mudanças nos oceanos e clima, havendo solidariedade dos países mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos; -----

----- Quinze. Reduzir as emissões de mercúrio através da obrigatoriedade da adesão à Convenção de Minamata, fundamental para mitigar a sua presença nos oceanos; -----

----- Dezasseis. Aplicar o princípio de poluidor-pagador às empresas que não contribuam

para uma gestão mais sustentável dos oceanos; -----

-----Dezassete. Estabelecer uma nova meta de financiamento para a proteção dos oceanos, ampliando a base de doadores de financiamento climático;-----

-----Dezoito. Tornar o ecocídio um crime reconhecido pelo tribunal penal internacional tal como o genocídio e crimes de guerra, visto que o ecocídio representa uma maior ameaça a pequenas nações insulares do que do que as duas anteriores referidas;-----

-----Dezanove. Recomendar que o licenciamento de exploração dos fundos marinhos, para obter minerais e outros recursos, só possa ser concebido, depois de demonstrado, que a sua prática não se traduz em impactos negativos para os oceanos;-----

-----Vinte. Forçar as potências nucleares a adotar medidas de descontaminação e restauração nos ecossistemas marinhos afetados, financiando programas de monitoramento de radioatividade. Propõe se um mecanismo de responsabilização internacional para garantir a conformidade com estas ações, promovendo a proteção e a resiliência dos oceanos para as gerações futuras; -----

-----Vinte e um. Desenvolver infraestruturas internacionais para que permitam, sempre que possível, o transporte de mercadorias ferroviário em via eletrificada em alternativa ao marítimo, de forma a reduzir substancialmente as emissões deste setor, assegurando a cooperação internacional e solidariedade com os países em desenvolvimento para permitir ligações internacionais rápidas, eficientes e competitivas sem barreiras técnicas ou geopolíticas ao passar fronteiras. - -----

-----Primeira reunião plenária-----

-----Dezassete de outubro de dois mil e vinte e quatro”.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----**

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia dez de outubro, a Câmara Municipal de Oeiras, através da Unidade de





Câmara Municipal  
de Oeiras

Gestão e Promoção da Saúde em articulação com a Unidade da Juventude, promoveu no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental, a Semana da Saúde Mental, que decorreu entre o dia sete a doze de outubro, com o objetivo de dar visibilidade ao tema, que continua a ser um estigma nas sociedades de hoje.-----

----- O objetivo das atividades promovidas, em parceria com várias instituições e entidades locais que atuam nesta área, foi o de sensibilizar a comunidade para a importância do tema, quebrar com o estigma, discriminação e o silêncio à volta da doença mental, que continuam a ser obstáculos a possibilidade de intervenção e apoio direto e indireto aos doentes e suas famílias.-----

----- O objetivo é o de trazer este tema ao centro de debates e de chamar as atenções das comunidades, permitindo-nos assumir um papel ativo ao nível da prevenção e sensibilização comunitária nesta área. -----

----- Foi uma semana longa e bastante preenchida de debates, exposições, concertos, ações de formação, que tiveram uma forte adesão pelo número de participantes durante toda a semana, transversal a técnicos, especialistas, utentes, familiares, comunidade em geral, começando pelos nossos. ---- -----

----- Assim, individual e ou coletivamente, não nos podemos dar ao luxo de não investir do nosso bem-estar mental. -----

----- Acompanhei de perto esta semana, e destaco entre muitas, o Encontro “Olhares e perspetivas em Saúde Mental - A Caminho de uma Rede de Cuidados”, onde tive o gosto de fazer a abertura deste encontro e o Senhor Vereador Pedro Patacho o encerramento, com lotação esgotada no Templo da Poesia. -----

----- Ainda destaco, a visita dos alunos dos Agrupamentos à Unidade de Saúde Mental; em Paço de Arcos, a iniciativa “Out with Burn out”, um encontro para técnicos das várias instituições, sobre o síndrome da exaustão Profissional, promovida pela ARISCO (IPSS Local) e

ainda no Primeiro Festival Mental, da responsabilidade da Safe Space Portugal, que decorreu no Auditório José de Castro, com um concerto e com as M-talks sobre o tema “A Comunicação Social e Saúde”, com vários convidados desta área.-----

-----São através de pequenos e consistentes passos, no sentido de uma maior consciencialização, que promovemos o acesso a cuidados, responsabilidade e adaptabilidade que podem e trazem grande diferença na vida de muitas pessoas, essas são as nossas pessoas, essa é a nossa prioridade!-----

-----No dia onze de outubro, realizou-se o primeiro Festival Mental, no Auditório José de Castro, o qual teve uma grande participação.-----

-----A convite do Instituto para o Desenvolvimento da Criança-Belong, participei na sessão de abertura da Primeira Jornada “Primeiros Voos - Semear na Infância para colher na Idade Adulta”, que teve lugar no Templo da Poesia, com o apoio da CMO.-----

-----De treze a quinze de outubro, estive em representação do Município de Oeiras, na Conferencia Anual da Fast Track Cities, em Paris.-----

-----Este encontro contou com a participação de várias instituições, organismos e entidades de todo o mundo que assinaram o Acordo de Paris em que se comprometeram a desenvolver medidas que concorressem para as metas noventa-noventa-noventa.-----

-----Este Projeto visa a erradicação do vírus do HIV, Hepatites Víricas e Tuberculose.-----

-----Foram apresentados dados sobre a intervenção em Oeiras e houve a oportunidade de trocar experiências com outros Municípios falantes de língua portuguesa.-----

-----Dia dezasseis de outubro, estive presente no jantar de comemoração do décimo primeiro aniversário da UFOPAC.-----

-----Dia dezassete de outubro, foi com muito gosto, que realizei a abertura da Conferencia "Ecossistemas de Impacto: O Voluntariado como Modelo de Trabalho Colaborativo" no auditório da Astrazeneca.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A conferência deu início à Semana do Impacto, uma iniciativa da Oeiras Community Valley, que decorre até dia vinte e quatro de outubro, coorganizada entre o Município de Oeiras e a Leroy Merlin, e que contou ainda com a parceria da Astrazeneca e Ethical.-----

----- A Semana do Impacto será constituída por várias iniciativas que vão unir empresas e entidades locais em projetos de voluntariado.-----

----- Em cada dia da semana, os cerca de cento e vinte voluntários de colaboradores de catorze empresas parceiras do Oeiras Community Valley, dedicar-se-ão a um tema diferente, entre eles a Saúde, a Habitação, a Educação e a Igualdade.-----

----- Serão realizadas dezoito intervenções de voluntariado em mais de catorze instituições locais, abrangendo um leque de trinta respostas sociais.-----

----- Entre rastreios, sessões de capacitação profissional e de sensibilização para o público geral em áreas como a literacia financeira, ambiente e saúde, ações de apoio logístico nas Mercarias sociais e propostas com cariz mais lúdico, as atividades de voluntariado delineadas para a Semana do Impacto, aproximarão as empresas às associações envolvidas e impactaram diretamente o quotidiano de mais de trezentos e cinquenta munícipes.-----

----- Ainda no seguimento do Mês do Idoso, a convite da Instituição APOIO, estive presente no Primeiro Seminário da APOIO - "Preparar o Envelhecimento - Viver Mais e Melhor", promovido em parceria com a Universidade Atlântica e a Fundação Marquês de Pombal, no Templo da Poesia.-----

----- Neste mesmo dia, em representação do Senhor Presidente, estive presente na Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis em Lagoa, no Algarve, onde assinei o Acordo de Lagoa em que os Municípios se comprometem a promover políticas de saúde, alinhadas com os ODS.-----

----- Dia dezoito de outubro, a convite do Centro Social Paroquial de Oeiras, fiz o encerramento do Primeiro Simpósio do CSPO, subordinado ao tema "O Processo de

Envelhecimento - Vidas que nos Desafiam" no auditório desta instituição, que contou com a presença de técnicos e voluntários de várias instituições.-----

-----Assisti à peça de teatro “O marido do meu marido” no Teatro Independente de Oeiras. -----

-----Dia dezanove de outubro, estive presente, em representação do Senhor Presidente, no jantar do décimo segundo aniversário da Associação Família Solidária de Oeiras.-----

-----Dia vinte e um de outubro, assisti à ação de voluntariado, no Centro Paroquial de Porto Salvo, sobre o tema saúde e foram realizados vários rastreios na Farmácia Sacoor. -----

-----Dia vinte e dois de outubro, na continuação das várias atividades, no âmbito da Semana sobre Impacto, promovido pela OCV, sobre voluntariado, estive presente no Jardim da Bia onde estavam vários colaboradores do” Wellow Group” a arranjar todo o jardim. -----

-----Na Casa do Parque, estavam cerca de quarenta voluntários da Robialac, Leroy Merlin, Ethical, Auchan e outras, numa ação sobre o Tema Habitat: Requalificação das instalações. -----

-----Ainda durante o dia vinte e um de outubro, assisti à Cerimónia de apresentação do Centro de Competências em Cibersegurança - Lisboa e Vale do Tejo, no Templo da Poesia. -----

-----Dizer-vos, que foi com muita alegria que participei na Cerimónia de Entrega de Medalhas de reconhecimento aos funcionários da CMO, no auditório do TagusPark. -----

-----São funcionários que ao longo dos anos se dedicam com espírito de missão à causa pública e que privilégio é testemunhar o orgulho e sorriso de cada um, num momento singular como este em que as medalhas são muitas, mas o momento continua a ser único e especial para cada um. --- -----

-----Dia vinte e três de outubro, participei no “Workshop Oeiras Valley Urban Analytics Lab - NOVA IMS / Lisbon”. -----

-----Por fim, vou entregar ao Senhor Presidente a Bandeira das Autarquias mais



Câmara Municipal  
de Oeiras

Familiarmente Responsáveis pelas Boas Práticas das Políticas de Apoio às Famílias, já aconteceu pelo décimo quarto ano.” -----

----- Neste momento entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**. -----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “A primeira palavra e na ordem do dia, como não podia deixar de ser, dar um cumprimento muito especial ao Senhor Presidente da Câmara e à Senhora Vereadora da Proteção Civil que, existindo alguns tumultos na área geográfica do nosso município, que não foi o palco central do evento que aconteceu, que é negativo, imediatamente se disponibilizaram e fizeram aquilo que fazem sempre e é por isso que os autarcas de Oeiras são diferentes e é por isso que este município apresenta a coesão social que apresenta face a todos os demais no nosso País. -----

----- É por que todos cumprem o seu papel e porque os autarcas e por maioria de razão, o Senhor Presidente da Câmara, que é o responsável máximo da Proteção Civil e de outras áreas no seu município, se disponibiliza a qualquer hora do dia ou da noite como sempre o fez, nas cheias, nos incêndios, em tantas efemérides positivas ou negativas que acontecem na nossa área geográfica, disponibiliza-se atempadamente e vai ao local, não se fica por estar no gabinete nem por despachar papéis e tem sido essa a marca que ele também tem passado às várias equipas de autarcas que com ele têm partilhado a gestão deste município. -----

----- Por isso, Senhor Presidente, um cumprimento que tem que ser necessariamente para si, para a Senhora Vereadora Joana Baptista também, que também a vi, mas é exatamente por aí que nós vamos e é por isso, quando se perguntam, porque é que Oeiras tem os resultados que tem, uma das respostas está aí, porque todos cumprem o seu papel e porque temos cá a melhor população, mas também temos cá os melhores autarcas. -----

----- Relativamente às minhas presenças no âmbito destas funções, estive no dia nove nos

trinta anos da Fundação Bial, num evento presidido pelo Professor António Damásio, na Aula Magna.-----

-----No dia dez, lamentavelmente, não consegui estar presente naquilo que era a visualização de um filme chamado “Encontro”, com o próprio realizador francês, que o apresenta em Portugal, a custo zero para o município, François Manceaux, em que esteve presente a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e presumo outros serviços do Município de Oeiras. Uma iniciativa do Departamento de Gestão de Recursos Humanos para os trabalhadores do município, mas aberto à população, de algo sobre um filme que versa a temática da saúde mental com a presença do próprio realizador, algo de luz, que podemos registar a custo zero, repito, novamente para o município. -----

-----No dia catorze, estive num programa também sobre saúde mental, no âmbito do “Dia da Saúde Mental”, numa gravação da Rádio Movimento, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Arroios.-----

-----No dia dezasseis, estive presente nos vinte anos da Feira de Saúde e Bem-Estar de Lisboa, que era a antiga Feira Alternativa de Lisboa, também numa conferência nessa matéria.---

-----Estive ainda no dia dezassete, na Sociedade de Geografia em Lisboa, num debate sobre ambientes tóxicos, a convite da empresa WorkWell, com algumas multinacionais, sendo o único representante, como já vem sendo hábito do setor público nessas temáticas. -----

-----Nessa matéria, realçar, uma vez mais, ainda que nós próprios tínhamos muito a fazer nessa matéria, tínhamos muito que evoluir nessa área, a verdade é que o nível da Administração Pública somos verdadeiramente também nessa matéria, uma ilha e somos aqueles que estão mais à frente a discutir essa temática e a tentar resolver, propondo coisas efetivas, tendo planos práticos que resolvem as coisas e não apenas discutindo por discutir e perdermo-nos em comissões, enfim, que discutem os temas e que nada resolvem.-----

-----Uma vez mais, fui o único representante da Administração Pública nesse debate. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois realçar aquilo que a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho falou, a COP Oeiras Valley, mais uma iniciativa que só nos podemos orgulhar, nós falamos dos autarcas, falamos dos professores, falamos de toda a comunidade ao fim ao cabo do Município de Oeiras, mas temos que falar do futuro e quando nós olhamos para iniciativas como esta, como a do Dia da Democracia, e como este agora da COP, nós verificamos que temos futuro e isso é algo que certamente apraz a todos aqueles que fazem política há mais anos, a algumas décadas, como é o caso.-----

----- Apraz-nos realçar e observar que no Município de Oeiras, sem dúvida que aqueles que vierem a seguir, serão muito melhores do que nós, porque são alunos bem preparados, bem formados, que querem discutir e debater política ao contrário do que muitas vezes vem sendo dito.-----

----- Os jovens interessam-se pela política, não se interessam é pela “politiquice”, não se interessam muitas das vezes pelos partidos, mas interessam-se sim pelo seu futuro. Interessam-se sim, saber para além das alterações climáticas, é um tema que evidentemente está na ordem do dia e nós também o abraçamos, mas interessam-se por tudo. Desde da política local, à política internacional e, por isso, verificou-se nessa iniciativa, a qualidade das intervenções daqueles jovens e almejamos, sem dúvida nenhuma que alguns deles se vierem a abraçar também a vida política, seja de forma profissional ou não, sem dúvida que irão dar um contributo excecional não só ao nosso município como também ao País.-----

----- Depois ainda no âmbito das intervenções que tive, estive presente na Fundação Oriente, numa organização da Federação Portuguesa de Yoga, sobre o tema liberdade na ótica dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, versando uma vez mais também a saúde mental e estratégias para a resolução de alguns dos problemas que surgem nessa matéria.-----

----- Por fim, obviamente, tenho que falar da Cerimónia de Entrega de Medalhas aos Funcionários do Município. Eu habituei-me talvez por ser presidente de uma Associação

Humanitária de Bombeiros desde dois mil e nove e ter nascido ao fim ao cabo com este “bicho” dos bombeiros no sangue, a ver homens e mulheres feitas a chorarem, quando recebem um diploma de papel ou uma medalha feita de latão, por assim dizer, e habituei-me ver isso porquê? Porque é o significado simbólico que ali está presente, não é o valor financeiro ou monetário da medalha, não é um valor do diploma, é o reconhecimento.-----

-----O reconhecimento da estrutura, nesse caso por razão maior de uma estrutura na qual arriscam a vida e, portanto, arriscar a vida por mais que nós possamos trabalhar e dar o nosso melhor nada pode competir com aquilo que é darmos a nossa vida pelo nosso semelhante se me permitem este reparo, mas verificar os colaboradores do Município de Oeiras, muitos deles verdadeiramente emocionados, alguns significando décadas e décadas de carreira, em que deram tudo por si à causa pública, em que sacrificaram noites e dias, em que trabalharam fora de horas muitas das vezes em condições absolutamente precárias faça aquelas em que desempenham hoje as suas funções. Não nos pode deixar de emocionar também a nós que estamos aqui sentados neste local e transitoriamente, a ocupar funções autárquicas. -----

-----Verificou-se, por exemplo, nesta cerimónia e gostava de frisar que existe uma grande fornada de grandes ex-dirigentes do município, de grandes colaboradores do município, que nos vai deixando, o tempo vai passando, passou também para eles, mas tanta falta que nos vão fazer.

-----Tanta falta que nos vão fazer, porque quando nós verificamos nas novas gerações, a verdade é que não vou ser injusto, há muitos dos novos que chegam, que também abraçam essa missão e esse sentido de missão pública, de dever público, muitos deles também amam o seu município e amam a sua tarefa. Mas, terão a mesma capacidade de sacrifício que nós verificámos nos anos setenta, nos anos oitenta, nos anos noventa? -----

-----Houve muita gente que eu ali vi e com a qual eu convivi, naturalmente parcialmente apenas, muito mais o Senhor Presidente da Câmara, que é o mais antigo de todos nós, aqui sentado. Mas, verifiquei neles e eu lembrei-me de tantas e tantas vezes, em que eles me





Câmara Municipal  
de Oeiras

ensinaram também a ser uma pessoa melhor do que aquela que eu era nessa altura e a poder ser hoje, melhor decisor público, precisamente por todos os ensinamentos que com eles bebi. -----

----- E, por isso, Senhor Presidente, dizer-vos que temos aqui que os homenagear também, nem que seja nestas palavras, porque é uma fornada de grandes dirigentes e de grandes colaboradores que nos deixa. -----

----- Não é fácil gerir talento, não é fácil replicar ou substituir essas pessoas e, por isso, o repto que eu deixo a todos os colaboradores do município é que procurem também inovar, mas que não deixem nunca de aprender com aqueles que vão saindo, porque ainda que as épocas sejam diferentes, ainda que os meios de ação sejam também eles diferentes, a verdade é que todos eles nos deixam essencialmente uma mensagem de dever e de ligação à causa pública e de amor ao seu Concelho e de amor à estrutura do Município de Oeiras, que eu acredito que nem todos, por mais que se esforcem, conseguiram replicar. -----

----- Posto isto Senhor Presidente, queria apenas deixar ainda aqui mais uns dados, relativamente àquilo que tem sido a atuação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos e dizer por último, para também não ser fastidioso, que terminou o relatório de auscultação aos trabalhadores dois mil e vinte e quatro, tendo em conta a norma a que estamos a tentar aderir de Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e do bem-estar e felicidade organizacional. -----

----- Vamos ser auditados em breve, se passarmos como esperamos, vamos lá ver, mas se passarmos seremos o primeiro município do País a ter mais esta certificação e se não a tivermos, enfim, também duvido que mais algum município a consiga ter, teremos mais um ano para podermos concorrer. -----

----- Relativamente a esses dados apenas destacar dois. Os trabalhadores apresentam uma felicidade global e uma felicidade no trabalho médias superiores a cinco numa escala de zero a sete pontos. O que significa que por mais problemas que tenhamos, por mais injustiças que

sintamos, essencialmente do que é a tabela salarial, que não é definida pelo município, como todos sabemos, mas sim pelo legislador, a verdade é que o índice de felicidade mesmo com os problemas de pressão, de “stress”, de “burnout”, que também temos e que estão em linha com a média nacional, repito e alguns ligeiramente mais abaixo, mas em linha com a média nacional que é grave e preocupante. A verdade é que apresentamos um índice no que diz respeito à felicidade laboral, bastante interessante, por exemplo, para apenas destacar um dos campos, no capítulo dos comportamentos ofensivos, não manifestamos nenhum desses comportamentos, ou seja, temos dificuldades aqui, como temos e como todas as estruturas têm e nós apresentamos, novamente repito, dados nessa mesma linha, mas alguns que são graves e que são detetados noutras estruturas, não são detetados no Município de Oeiras. -----

-----Por isso, Senhor Presidente é mais uma tarefa da qual nos podemos orgulhar, é mais um mandato que temos inovado e bastante, naquilo que também têm sido as medidas para os funcionários e estou certo que com a aprovação do novo orçamento muito mais podemos fazer para o ano.” -----

**11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----**

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Em primeiro lugar, no âmbito das visitas regulares a frações municipais, espaços comerciais e outros espaços, destacar uma visita que fizemos recentemente à Fábrica da Pólvora, visita essa, que visava avaliar a condição de todos os espaços, os paióis e a dinamização de alguns espaços que se encontram devolutos naquele complexo.-----

-----Foi um prazer ver a ocupação que a Fábrica da Pólvora está a ter por parte da população que, num dia de semana, ocupavam todos os jardins, os viveiros e os espaços ali existentes. - -----

-----Em breve, teremos uma proposta para a renovação dos paióis, conforme foi definido pelo Senhor Presidente. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois, dizer também que, no dia dezasseis de outubro, estive em representação do Senhor Presidente e da Câmara Municipal no hastear da bandeira, comemorando assim, o aniversário da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. ----

----- Dia dezassete, participei na COP e aqui quero-me associar às palavras da Senhora Vereadora Teresa Bacelar e do Senhor Vereador Armando Soares, cumprimentando a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e todos os que da Câmara Municipal e das escolas organizaram aquele evento.-----

----- Dizer que, eu na juventude, pude participar na União Europeia em quatro ou cinco eventos de simulação de funcionamento das instituições e este esteve à altura dos melhores em que eu participei e que eu pude conhecer. -----

----- No dia dezoito, estive numa reunião do Grupo de Trabalho da Habitação da Área Metropolitana de Lisboa, avaliando a evolução da execução do PRR ao nível dos vários municípios.-----

----- No mesmo dia, dar destaque à cerimónia do pau de fileira das novas instalações do Centro Social Paroquial de Barcarena, um equipamento que, sendo muito desejado pela população, será também muito útil por todos aqueles a quem se destina, permitindo proporcionar um tratamento de muita qualidade a todos os utentes.-----

----- Estive presente no lançamento do livro “Trabalho Forçado no Arquipélago de São Tomé e Príncipe - Os serviços”. -----

----- No mesmo fim de semana, participei no jantar do décimo segundo aniversário da Associação Família Solidária de Oeiras.-----

----- Uma instituição discreta que funciona no Bairro do Pombal, que presta apoio social a muitas famílias do Concelho de Oeiras apoiando, integralmente, o conceito de família, prestando apoio, quer ao nível escolar, quer ao nível financeiro, quer a nível social, acompanhando o programa de vida de cada família que merece esse acompanhamento. -----

-----Certamente, o Senhor Presidente irá falar, mas dizer que só em Oeiras é que é possível que certas coisas aconteçam e estou-me a referir ao Centro de Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo, só em Oeiras é que poderia acontecer um equipamento desta dimensão e desta importância. -----

-----Também estive presente na cerimónia de entrega de Medalhas aos funcionários, melhor do que eu se pronunciou o Senhor Vereador Armando Soares.-----

-----Dos meus serviços, dar nota Senhor Vereador Armando Soares que agradecemos todos a dignidade com que a cerimónia decorreu, a alegria e a emoção de todos. -----

-----Informar a Câmara, que estive também mais numa estreia do TIO - Teatro Independente de Oeiras.-----

-----Dizer, que é da colaboração entre todos que o trabalho meritório se concretiza. -----

-----Sobre a Oeiras Community Valley, a Senhora Vereadora Teresa Bacelar esteve a dar nota e testemunho da intervenção que está a fazer na Casa do Parque com os funcionários da Robbialac, do Leroy Merlin, etc..-----

-----Isto começou, permitam-me contar-vos a história, com alguém que queria uma cortina, um utente que precisava de ter uma cortina opaca para dormir melhor, resultou numa visita às instalações, resultou na avaliação das condições e da necessidade de alguma intervenção naquelas instalações. -----

-----A manutenção do Departamento de Habitação, porque se localiza num bairro municipal, resolveu alguns problemas de infiltrações pelas coberturas.-----

-----O Oeiras Community Valley está a requalificar internamente, a pintar, a decorar e a equipar esta unidade e por fim, voltará ao Departamento de Habitação para as reparações exteriores e para o piso. -----

-----Destacar o carinho e o amor com que as crianças ali são tratadas, o profissionalismo dos assistentes daquele equipamento.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Referir ainda, naturalmente, que o Senhor Presidente também falará do assunto, que estive pessoalmente em Carnaxide onde acompanhei as necessidades decorrentes dos eventos da noite anterior.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----**

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “No âmbito daquilo que foram os acontecimentos recentes de vandalismo no Bairro da Portela, em Carnaxide e compreendendo que possam existir realmente alguns momentos de frustração por parte das populações. O PSD Oeiras repudia tais atos, pois violência nunca é solução para qualquer reivindicação.-----

----- Acrescido a isso ainda saudamos e associamo-nos ao facto do Senhor Presidente Isaltino Morais ter acompanhado desde a primeira hora todos os acontecimentos e ter transmitido também uma mensagem de acalmia e ponderação perante tais ocorrências invulgares em Oeiras.-

----- Dar nota de que estes atos apenas prejudicam os moradores destes bairros e municípios de Oeiras, que, de resto, foram sempre zonas sem distúrbios deste grau de violência e que prejudicam ainda a imagem destes bairros, que muitas vezes aqui tentamos elevar e que por consequência, injustamente a imagem dos moradores que lutam todos os dias de forma digna por uma vida melhor, prejudicando também os municípios na sua deslocação diária como aquela que foi a destruição de transportes públicos e de contentores de resíduos que servem para todos. -----

----- Tais atos apenas prejudicam moradores, o património e o erário público dos municípios e nomeadamente os municípios de Oeiras, salientamos ainda a forma pacífica, como a Polícia de Segurança Pública em Oeiras esteve no local e tomou diligências para manter a segurança de forma calma no nosso município. -----

----- No dia dez de outubro, estive presente no Encontro da Semana da Saúde Mental juntamente com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar. Conversas e debates importantes que põem

em evidência os desafios da Saúde Mental em Portugal, mas sobretudo os avanços nas políticas e apoios nesta área no Município de Oeiras. -----

-----De seguida, no Mercado Municipal de Algés para a Inauguração da loja “Entre Ilhas”. Um espaço único, com uma grande variedade de oferta com a qualidade reconhecida do que de melhor os nossos arquipélagos produzem. Foi uma manhã muito atribulada pela quantidade de pessoas que se deslocaram e tiveram para grande alegria dos seus novos proprietários, não só a degustar, porque havia uma pequena degustação, mas a poderem ter melhores produtos também naquele mercado.-----

-----Para terminar este dia, estive presente na primeira sessão do Ciclo Cinema Censurado dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, com a exibição do filme “O Couraçado Potemkin”, de Sergei Eisenstein, no Templo da Poesia que foi considerado por Charlie Chaplin como o melhor filme de sempre, tendo contado com uma conversa com Pedro Mexia e José Mário Silva.-----

-----No dia doze, inaugurei mais uma edição do “Vinhos & Petiscos - Dia Mundial da Alimentação”, no Mercado de Paço de Arcos, fomos presenteados com um dia de sol e uma esplanada cheia, com visitantes que vieram degustar as novidades desta edição.-----

-----No dia dezasseis, estive presente no “Oeiras Bluetech Ocean Fórum”, juntamente com o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Pedro Patacho, um evento para debater a inovação ligada à Economia Azul, com a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz. - -----

-----Ainda no dia dezasseis, estive presente para a comemoração do décimo primeiro aniversário da União de Freguesias de Oeiras Paço de Arcos e Caxias, onde fomos abençoados com alguma chuva no hastear da bandeira. -----

-----Dia dezassete, assisti à simulação da Assembleia Geral da ONU, protagonizada por alunos do ensino secundário. Iniciativas como a “COP Oeiras Valley” dois mil e vinte e quatro



Câmara Municipal  
de Oeiras

dão palco a uma reflexão importante sobre os processos da diplomacia, tornando os nossos jovens em cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro. -----

----- Aqui saliento a importância e eu diria até o exemplo que mais uma vez nos deram, para além, daquele exemplo, que os jovens já nos deram no dia da democracia, voltaram aqui a dar outro exemplo de como pode funcionar uma assembleia. Esta com muito mais dificuldade no grau de intervenientes e a forma, eu diria exemplar como houve aquela condução dos trabalhos e dizer que aquela mesa funcionou, eu diria que poderiam dar algumas ações de formação de como devem funcionar em tantas assembleias deste País, por isso dar os parabéns a todos os envolvidos, porque foi realmente um exemplo. -----

----- Dia dezoito, presenciei o lançamento do livro “Trabalho Forçado no Arquipélago de São Tomé e Príncipe - Os serviços”, da autoria de Natália Umbelina.-----

----- Dia vinte e um, estive presente para a apresentação do Centro de Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo juntamente com o Senhor Presidente e o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Rui Freitas. -----

----- Passará a ser uma realidade, isto é algo que realmente só poderia acontecer em Oeiras, a importância também aqui dada à Cibersegurança que nos dias de hoje, cada vez mais é de louvar. - -----

----- Dia vinte e um, no período da tarde, participei na Cerimónia de Entrega de Medalhas de Bons Serviços e Serviço Público. Reconhecer o empenho e dedicação dos nossos funcionários é vital para um contínuo trabalho de excelência de serviço à população.-----

----- Dia vinte e dois, estive presente nas celebrações do décimo primeiro aniversário da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo. -----

----- Também neste dia, estive na Escola Secundária Sebastião e Silva, para o Relançamento da Campanha e apresentação do Programa “Associa-te”, que contou com a presença da Ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes. -----

-----Também aqui o relançamento de uma campanha muito importante, para mais uma vez também trazeremos os jovens àquilo que são as associações de estudantes e para que em Oeiras, à semelhança do que tem sido os anos anteriores, possam todas as associações de estudantes estarem constituídas e também de uma forma muito positiva se possam envolver nos trabalhos das suas escolas.-----

-----Com isto, deixo dois convites a todos os presentes, um para este fim de semana, para visitarem o “Queijas Market”, no Jardim de Carnaxide, assim como, o Mercado Biológico, em Algés e Paço de Arcos, até às catorze horas e no dia vinte e sete a Feira de Velharias, em Algés.”

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“A semana passada, foi uma semana em que já se registou alguma precipitação. -----

-----Eu falo da precipitação, para dizer que em Oeiras a nossa atuação, na maioria das vezes, não é no momento, é uma atuação que implica muito planeamento, muita preparação e organização prévia. -----

-----Por isso, é que, sempre que começam as chuvas ou temos um incêndio ou temos uma situação atípica no nosso território, conseguimos responder de imediato. -----

-----O exemplo foram as chuvas na semana passada, o nosso território já estava preparado e capacitado para acolher as primeiras águas. -----

-----Porquê? -----

-----Porque as sarjetas e os sumidouros estavam todos limpos.-----

-----Daí, enaltecer e valorizar a performance e o desempenho do Departamento do Ambiente, dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora. -----

-----Na semana passada e para quem conhece o plano de atividades da Câmara Municipal de Oeiras, no mês de outubro estamos parcialmente encerrados, não é para obras, mas é para analisar e discutir as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É uma reunião que há alguns anos atrás, no meu primeiro ano como Vereadora era uma reunião difícil e complexa.-----

----- Ao final de sete anos como Vereadora, não deixou de ser difícil, não deixou de ser complexa, mas, na realidade, este grupo sente-se muito mais capacitado para discutir e analisar as Grandes Opções do Plano, até porque as Grandes Opções do Plano nos últimos sete anos são outras, absolutamente distintas, e nós tivemos a capacidade de conseguir perceber a grande diferença que há nas várias lideranças políticas.-----

----- Vou dar o caso dos departamentos que tutelo.-----

----- Em dois mil e dezasseis, o Departamento de Obras Municipais, aqueles que tratam desde o lancil à pedra da calçada ou um buraco, mas que também fazem o edifício Fórum tinham um orçamento de anual na casa dos dezasseis milhões, hoje em dia, é um orçamento na casa dos sessenta milhões.-----

----- O Departamento de Ambiente, que é responsável pela gestão de resíduos, pela limpeza urbana, pelos espaços verdes, pela frota municipal, pelas praias, pelas ribeiras, tinha um orçamento anual de seis milhões, cresceu para trinta milhões.-----

----- O que é que se vê?-----

----- Vê-se no território, vêm-se mais recursos humanos, vêm-se pessoas mais capacitadas, mais valorizadas.-----

----- Como?-----

----- Porque têm melhor fardamento, porque são acompanhadas, porque são monitorizadas por toda a estrutura hierárquica, porque existem mais equipamentos, mais carros do lixo, mais varredoras e, não só, empresas que trabalham para a Câmara, mas também a própria Câmara se musculou e é fundamental dizer, que a Câmara Municipal de Oeiras, idem Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento, estão capacitados para reagir, não estamos reféns de empresas privadas para reagir em situações de extrema necessidade, naturalmente, temos aqui

uma política mista de atuação. -----

-----Mas estas reuniões são capacitantes para se perceber a grande diferença em função da liderança política-----

-----A liderança de Isaltino Moraes, muscula aquilo que é a nossa atividade interna e prepara-nos para responder a todas as situações, mas também é uma reunião muito interessante, porque o Presidente Isaltino é sempre o primeiro a dizer que tem que se fazer esta obra, tem que se fazer esta iniciativa, tem que se fazer este evento.-----

-----Ainda ontem dizia, estamos no Natal, vamos distribuir umas estrelas de Natal porque as pessoas gostam, os mais idosos sentem-se confortáveis se receberem uma estrela de Natal, portanto, todos os dias crescem em todos os Serviços mais ações, mais responsabilidades, mas na verdade, todos nós sabemos que o orçamento não estica e o grande exercício da semana passada foi, temos uma receita, temos esta despesa, temos de cortar, mas temos que continuar a fazer e continuar a dar resposta àquilo que são as pretensões do território e das pessoas. -----

-----Portanto, muito me orgulha, cada vez mais, em estar como Vereadora desta Câmara e perceber que os Serviços têm tanta, mas tanta vontade em executar. -----

-----Dizer, que participei numa entrevista relativamente ao projeto Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras - SATUO, como começou há vinte anos atrás e o que se pretende para o seu futuro praticamente imediato.-----

-----Uma coisa que podemos garantir é que Oeiras e este Presidente nunca, mas nunca, desistiu do SATUO, é algo onde continuamos muito firmes e é decisão do atual Governo em levar o SATUO em conjunto com dois territórios, ou seja, Oeiras e Sintra e avançarmos rapidamente com a obra da infraestrutura. -----

-----Também tive nessa mesma semana, uma reunião com a empresa JCDecaux que é responsável por praticamente todo o mobiliário urbano que existe no Concelho de Oeiras, designadamente, as paragens, os abrigos dos autocarros que é tão importante para dar segurança e



Câmara Municipal  
de Oeiras

conforto às pessoas, para comunicar a tempo e horas aquilo que é o desempenho do transporte metropolitano e é mais um apelo, mais um desafio que temos todos os dias em tentar fazer com que a mobilidade no nosso território seja mais sustentável e que as pessoas tenham mais condições para abdicar do transporte individual, em favor do transporte coletivo. -----

----- A propósito da Cerimónia das Medalhas, não é redundante dizer-se mais um vereador fala da Cerimónia das Medalhas, porque não podemos retirar valor a esta cerimónia. -----

----- Enaltecer aquilo que tem sido o desempenho dos Recursos Humanos, porque, de facto, é uma equipa que se sente muito bem a organizar e a preparar esta cerimónia com um extremo carinho para acarinhar os nossos colaboradores, sejam eles quais forem, aqueles que ainda estão em funções, mas também aqueles que já saíram.-----

----- Não deixa de reinar uma nostalgia, uma melancolia, por vermos determinadas pessoas que são nossas a partirem para outra fase da vida. -----

----- Nesta cerimónia foi o Armindo da DVM, foi o Piteira da DCAD, foi a arquiteta Antónia Lima, o arquiteto Serpa, portanto, são pessoas que sempre fizeram parte das nossas vidas.-----

----- Na verdade, em Oeiras, confunde-se muitas vezes a vida profissional com a vida pessoal, porque a maioria de nós vive aqui estreitas amizades, aliás, até estreitas relações pessoais como casamentos, daí ser difícil, às vezes, separar, fazer uma fronteira entre o preto e o branco, somos uma família, vemos alguns de nós a partirem para outra fase da vida, desejamos as maiores felicidades, mas deste lado de cá fica uma nostalgia.-----

----- Temos de dar importância a esta cerimónia, porque só não dá importância quem nunca recebeu uma medalha, porque quem recebeu uma medalha percebe a importância de sermos reconhecidos e quem é que não gosta de ser reconhecido.-----

----- Informar ainda, que tive uma reunião com o Senhor Presidente e com os sete presidentes de direção e sete comandantes dos Corpos de Bombeiros de Oeiras, também tem sido

aqui uma aprendizagem para todas as partes envolvidas, porque, se há alguns anos atrás os comandantes e os senhores presidentes de direção vinham pedir e reivindicar este mundo e o outro, naquilo que é o seu elenco, naturalmente de necessidades, vou-vos dizer que ficámos surpreendidos com o desempenho, com a performance dos senhores comandantes dos Corpos de Bombeiros de Oeiras. -----

-----Foram, absolutamente razoáveis, naquilo que alegaram e reivindicaram, absolutamente preocupados com aquilo que é o futuro das suas casas, o futuro dos bombeiros, no que diz respeito à sua capacitação, à sua formação, como é que se capta talentos e como retê-los, porque é difícil hoje em dia captar voluntários. São poucos os voluntários, são poucos aqueles que abdicam dos seus afazeres pessoais, das suas famílias, dos seus amigos, de beber um café, etc., porque é assim a vida. -----

-----Há uns anos atrás, havia muito mais voluntários do que hoje em dia e, por isso, temos que apostar naquilo que é a casa dos bombeiros.-----

-----Foi uma reunião de uma enorme razoabilidade, de uma enorme sensatez, fica o registo de todas as necessidades em termos de melhorias dos quartéis e em termos de necessidades de aquisição de viaturas.-----

-----Depois, não deixar de registar aquilo que foi uma noite atípica em Oeiras, principalmente na Freguesia de Carnaxide. -----

-----Foi uma noite atípica em que Oeiras, a Câmara Municipal e todos os seus agentes responderam com tipicidade, ou seja, foi a regra. -----

-----O Senhor Presidente não é exceção, acompanha sempre de perto tudo aquilo que acontece no Concelho, designadamente tudo daquilo que é excecional e, portanto, não é surpresa para ninguém ver o Senhor Presidente a acompanhar as suas tropas no terreno, continuar a acompanhá-las, é fundamental que assim seja. -----

-----Alguns podem interpretar, é meterem-se em bicos de pés estarem no local. Para que é



Câmara Municipal  
de Oeiras

que serve estarem no local?-----

----- Faz toda a diferença, porque os nossos também estão no local, seja a Polícia Municipal, seja a Polícia de Segurança Pública, sejam os bombeiros, sejam os cantoneiros sejam os motoristas, sejam os jardineiros, é fundamental terem os atores políticos locais presentes, porque é uma forma de estarmos todos solidariamente responsáveis por algo que temos que dar resposta no imediato e demos. -----

----- Sabem que houve incêndios, houve danos no património público, vejam o caso das inundações na Baixa de Algés, em que no dia seguinte as pessoas foram para o trabalho e, praticamente, quase não havia registos de terem havido inundações naquele local. -----

----- O mesmo aconteceu nos Barrinhos e na Portela de Carnaxide em que houve equipamentos de resíduos incendiados, mas as condições de segurança e de salubridade foram de imediato repostas. -----

----- Louvar aquilo que é a atitude e o comportamento dos nossos colaboradores, mas também de toda a estrutura dirigente, que nunca abandona o território.”-----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -- -----

----- “Quanto às minhas presenças, estive no dia dezoito de outubro, no pau de fileira do novo edifício Multivalências do Centro Social Paroquial de Barcarena, em Tercena. -----

----- No dia vinte e um de outubro, estive na Cerimónia de Homenagem aos Trabalhadores do Município de Oeiras, no Grande Auditório Taguspark. -----

----- No dia vinte e dois de outubro, estive no Hastear das Bandeiras do décimo primeiro Aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo. -----

----- Gostava de salientar duas situações. -----

----- A primeira, a cerimónia de homenagem aos trabalhadores do Município de Oeiras,

que é pensada e organizada pelos recursos humanos. -----

-----Eu tenho que dizer o seguinte, aquela cerimónia derruba uma série de preconceitos, começa logo muito antes da cerimónia começar, que é pensarmos a quem vamos atribuir as medalhas de Bons Serviços e é difícil, é muito difícil, tenho quase a certeza absoluta que todos os meus colegas, os dirigentes desta casa que tiveram dificuldade em fazer face aos poucos números de medalhas que nós podemos dar.-----

-----Isto significa que há nesta instituição, muito boa gente que trabalha muito e trabalha bem. Eu, pelo menos, tive muita dificuldade, por mim tinha muito mais medalhas para dar e para distribuir e tenho esta convicção profunda que esta casa tem o timoneiro que tem e que nos envolve a todos e que queremos ir para a frente, mas vamos para a frente com força de braços, de cabeça.-----

-----É realmente fantástico ver depois aquela cerimónia e perceber que isto é efetivamente uma família e quem nunca foi, não saberá muito bem do que estou aqui a falar. -----

-----Depois há a cerimónia em si e o que se passa lá, não é dizível, temos esta coisa das palavras, que as palavras dizem muito, dizem muito, mas não dizem tudo. -----

-----Efetivamente o que se passa lá, é uma emoção muito grande, um pouco como a Senhora Vereadora Joana Baptista dizia, de vermos alguns a irem, de vermos aquela pessoa que já está cá há trinta e seis anos, não é, o caso da medalha de trinta e cinco anos, que é dada no trigésimo sexto ano, mas depois também aos mais novos e aos mais novos que vestem a camisola. -- -----

-----Eu tenho que dizer isto da comunicação, que é, parte dos vídeos que foram passados lá, foram feitos pela equipa mais nova que temos no Gabinete de Comunicação e esta equipa mais nova que é constituída por jovens de vinte e poucos anos, que estavam super envolvidos e entusiasmados. -----

-----Não tenho a mínima dúvida que esta semente vai fazer que mais tarde, um dia mais



Câmara Municipal  
de Oeiras

tarde, daqui a dez, daqui a vinte, daqui a trinta anos, olhem e pensem assim, já aqui estamos há trinta anos e que bom que isto é. -----

----- Temos dias maus, porque temos, temos dias bons, muitos, e efetivamente só pode ser um orgulho, Senhor Presidente trabalhar nesta casa e o Senhor Presidente ser o dirigente máximo desta instituição.-----

----- Todos nós queremos estar à altura. Eu não tenho a mínima dúvida do que estou a dizer. Também não tenho dúvidas do seguinte, eu não conheço nenhuma câmara, nenhuma, e deixo aqui assim e vocês podem, certamente, tem amigos, tem colegas, tem conhecidos, familiares noutras câmaras. Eu gostava que me dissessem, uma câmara, que fosse capaz de fazer aqueles vídeos, que o Gabinete de Comunicação faz internamente, com produto interno, com as pessoas da casa, gostava mesmo. Deixo, aqui assim um lamiré e até sugiro que vão à Câmara de Cascais, à Câmara de Lisboa, que ouço sempre falar muito nelas e à do Porto, gostava mesmo que me dissessem se eles são capazes de fazer aquilo que efetivamente esta comunicação faz, com muito amor, com muita dedicação e muitas horas por dormir. -----

----- Relativamente a esta noite, aquilo que se passa nos bairros. Eu tenho que dizer que a minha preocupação é imensa e é imensa com as pessoas boas que lá habitam, que é a sua maioria. O bairro é cheio de pessoas honestas, trabalhadoras que estão a fazer os possíveis e impossíveis para fazer face a uma vida, que muitas vezes, é muito difícil, porque é muito difícil. -

----- Quando a Senhora Vereadora Carla Castelo, questiona “o que é que nós fizemos?”. --

----- Estamos aqui, estivemos lá, as técnicas estão lá, os técnicos da obra estão lá, da gestão estão lá. Nós estamos aqui, liguei para variadíssimas pessoas, ligaram para mim, estamos disponíveis para aquilo que for necessário, para tudo que é necessário, vimos lá o Senhor Presidente. -----

----- Hoje de manhã, estava a olhar para a televisão, e achei piada, porque havia imagens da Amadora e havia imagens de Oeiras. Na da Amadora estava lá o autocarro, uns carros

queimados, na de Oeiras estavam os funcionários a limpar as ruas, já havia “moloks” novos, nós já tínhamos andado a ver as janelas que tínhamos e os danos nas casas e a verdade é isto. -----

-----Quando nos questionam o que é que nós fazemos, fazemos tudo o que é possível e que está ao nosso alcance. -----

-----Mas é que é mesmo tudo.” -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:** -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Não tendo eu a capacidade de emocionar terceiros como outros Vereadores, limito-me apenas às minhas presenças. -----

-----No dia onze de outubro, estive presente na cerimónia de tomada de posse, onde tomei posse como Vice-Presidente da Direção da Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes, em Ílhavo, que se presume que poderá atender melhor a causa da real independência nas autarquias.-----

-----No dia dezasseis de outubro, acompanhei o Senhor Presidente, na receção ao Senhor Embaixador da República da Turquia, a sua excelência o Senhor Haldun Koç, que quis visitar o Concelho de Oeiras e agradecer ao Senhor Presidente pelo erguer do monumento em Linda-a-Velha, após o assassinato de dois diplomatas turcos em mil novecentos e oitenta e dois, que a Câmara de Oeiras começou a erguer em dois mil e doze e que foi inaugurado pouco depois. -----

-----Nessa mesma tarde, fui entrevistado nas instalações da MediaLivre, a respeito da “Eletric Summit”.-----

-----No dia dezassete de outubro, já que sou dos últimos a falar, sou obrigado a repetir-me em relação à “COP Oeiras Valley” e dizer da importância que esta organização tem para a formação dos jovens e para a criação de uma comunidade cosmopolita, que respeite as diferentes idiossincrasias de todos os povos e que saiba aceitar e respeitar essas mesmas idiossincrasias e diferenças, reconhecendo a singularidade de cada um.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A formação de cidadãos conscientes e livres também passa por esta iniciativa, portanto, está de parabéns quem tomou conta dela e o Senhor Presidente da Câmara que foi recetivo a autoriza-la e a recebeu no Concelho de Oeiras. -----

----- Nesse mesmo dia, fiz o encerramento da conferência sobre ecossistemas de impacto e o voluntariado como modelo de trabalho colaborativo, no auditório da AstraZeneca, em Queluz de Baixo, no âmbito da Oeiras Community Valley. Eu ainda tenho que parar um bocadinho o raciocínio para conseguir utilizar a nova terminologia, habituado que estava ao Programa Oeiras Solidária, mas foi um momento muito interessante. -----

----- Estas questões da responsabilidade social das empresas, envolvem sempre um lado muito generoso dos colaboradores das empresas. Nós que estamos habituados no âmbito dos meus pelouros a relacionar-me muito mais com a gestão e com a parte crua dos números, depois este contacto quer com a parte da comunicação, quer dos recursos humanos das empresas, dá-lhes uma face distinta e muda um bocadinho uma cabeça empedernida como a minha, que olha para as empresas como unidades económicas. -----

----- No dia vinte e um de outubro, estive, com muita alegria, a assistir à cerimónia de apresentação do Centro Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo, no Templo da Poesia, cerimónia em que o Senhor Presidente falou com muita propriedade sobre a importância da cibersegurança na gestão da administração pública moderna. -----

----- Dizer para quem terá memória, certamente parte deste Executivo não saberá isso, do estado, desculpem se alguém se ofender, do tempo da pedra em que o Município de Oeiras tinha caído em matéria de informática, em matéria de gestão informática e de cibersegurança. -----

----- Eu quando tomei posse, nós utilizávamos de modo pirata alguns dos programas, que é absolutamente embaraçoso por parte da administração pública não pagar as licenças e utilizar programas sem pagar licenças. É uma vergonha por parte do Estado ter esse tipo de atitudes. -----

----- Fizemos uma transformação brutal da parte informática do Município de Oeiras nos

últimos anos, estamos atualizados, já estamos a entrar no novo tempo, já recuperamos o tempo perdido e esta candidatura assume particular relevância, porque ela representa, ou diz respeito, a toda a Área Metropolitana de Lisboa e o Município de Oeiras nesta candidatura venceu a candidatura proposta pela própria Área Metropolitana de Lisboa. -----

-----Nós começámos por propor à Área Metropolitana de Lisboa fazer uma candidatura connosco, com o Município de Oeiras, com a Autónoma e com o Politécnico de Setúbal e foi recusado, não quiseram ser nossos parceiros. Cometeram um erro.-----

-----Para quem segue minimamente as informações que são prestadas trimestralmente pelo Senhor Presidente, o Município de Oeiras é o único município português que trabalha ou que está presente nos exercícios de Cibersegurança do exército da República Portuguesa, nos exercícios de Cibersegurança da Marinha e que colabora regularmente, foi primeiro município português a assinar um protocolo com o Centro Nacional de Cibersegurança, do Gabinete Nacional de Segurança, portanto, é a referência nacional em matéria de Cibersegurança dos municípios portugueses. -----

-----Não quer isso dizer que estamos cem por cento seguros. Quem acredita que está cem por cento seguro em matéria de Cibersegurança está absolutamente e redondamente enganado.---

-----Não há segurança total nesta matéria, o que há é estarmos preparados como temos vindo a preparar-nos, portanto, muitos parabéns a quem preparou a candidatura e a quem desenhou o modelo, particularmente o Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação,, que fez um trabalho extraordinário e, por isso mesmo, o Município de Oeiras venceu esta candidatura. -----

-----Depois no dia vinte e um, salientar também a cerimónia de entrega das medalhas aos funcionários, que representa o reconhecimento, quer o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos funcionários, quer também a celebração do corpo de funcionários do município, que como o Senhor Presidente disse na cerimónia, foram verdadeiramente eles que operacionalizaram as



Câmara Municipal  
de Oeiras

estratégias que foram postas em prática.-----

----- Se quem lidera politicamente o município desenha a estratégia, é preciso ter quem corresponda no terreno e quem transforme a estratégia em ações e quem foram ao longo destes anos foram os funcionários do município, portanto, a todos eles o nosso reconhecimento. -----

----- Dizer também que no dia vinte e dois de outubro, ontem, representei o Senhor Presidente, no décimo primeiro aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada, Dafundo. Custa-me um bocadinho dizer celebrar aniversário, porque nós não devemos celebrar uma união de freguesias, numa reforma com a qual não concordávamos, mas fazemos o pró-forma de estar presente e salientar a data desta constituição.-----

----- No dia vinte e três de outubro, hoje mesmo, em substituição do Senhor Presidente, recebi uma delegação de Datong, China, onde tem sede a empresa “Tik Tok”, um dos marcos do desenvolvimento tecnológico chinês, que procurou o Município de Oeiras, exatamente pelo nosso desenvolvimento tecnológico e empresarial e procurou-nos também para estabelecer laços de cooperação a esse nível.”-----

**16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Em primeiro lugar, gostaria de dar uma breve nota relativamente aos acontecimentos de ontem à noite, aqui no Bairro da Portela e também no Bairro do Alto dos Barronhos e, como sabem, com réplicas em vários pontos da Área Metropolitana de Lisboa, em Odivelas, na Cova da Moura, na Amadora, no Zambujal, no Casal da Mira, em Sintra, em Loures, em Lisboa, em Oeiras, em Almada, enfim, foi uma situação que se repetiu em vários pontos da Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Tive a oportunidade de acompanhar a operação policial desde o início até ao fim, até às quatro e meia da manhã, momento em que se deu o fim da operação e pude realmente constatar, em primeiro lugar, a excelente preparação, eficácia e contenção da Polícia de

Segurança Pública.-----

-----A Polícia de Segurança Pública fez, indiscutivelmente, um esforço extraordinário para evitar qualquer confronto com os marginais que se foram quase que apropriando de certos arruamentos de diferentes bairros e, portanto, houve, indiscutivelmente, uma contenção extraordinária por parte da polícia, na medida em que conseguiu evitar qualquer confronto, pelo menos ali no alto da Portela, não houve qualquer confronto entre a polícia e os indivíduos. -----

-----Naturalmente que têm que se vencer situações de quem pensa que é impune e, naturalmente, que a polícia tinha que limpar o bairro, entrar dentro do bairro, nas suas ruas, criar condições para que os bombeiros pudessem apagar os incêndios, porque, na realidade, houve uns incêndios, sobretudo em contentores de lixo, “moloks”, enfim, nos dispositivos de recolha de resíduos sólidos sobretudo.-----

-----Naturalmente que esse tipo de ações visa sobretudo ganhar visibilidade, mas também traduz as cumplicidades existentes e a organização daqueles grupos que têm, indiscutivelmente, muitas relações com tráfico de droga e em que o infeliz acidente que terminou com a morte de uma pessoa na Cova da Moura, digamos que não passa de um pretexto para este tipo de manifestações criminosas, porque é disso que se trata, na medida em que se pretende o sequestro das pessoas, o sequestro do bairro, a danificação do património público e, naturalmente que a Polícia de Segurança Pública não pode deixar de intervir e, enfim, num estado de direito onde se preserva a liberdade e a segurança, naturalmente, que não podem deixar de ser censuráveis todos esses comportamentos e esses indivíduos serem devidamente perseguidos e punidos, de acordo com aquilo que foram as suas ações.-----

-----Tive a oportunidade de me manifestar e de fazer declarações públicas, por volta das duas da manhã, numa altura em que pude através das televisões na esquadra da polícia de Carnaxide, aperceber-me, por um lado, de algumas declarações da própria comunicação social que diziam que ninguém prestava declarações, que não tinham informação, etc.. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Por outro lado, também pelo que percebi, realmente do tipo de intervenção que estava a ser feita. Obviamente que a comunicação social cumpre o seu papel, mas também é verdade que a visibilidade dada àqueles atos é incentivadora da prática continuada de atos idênticos. - -----

----- Nessa altura, em conversações com o Comando da Polícia, cheguei à conclusão que deveria prestar essas declarações e prestei-as perante todos os órgãos da comunicação social que ali estavam, numa altura em que, na realidade, se falava que teria havido tiros no Bairro da Portela.-----

----- Realmente houve, mas, curiosamente, de acordo com o que apurei, esses tiros são vulgares. -- -----

----- É vulgar haver tiros na Portela e é um indivíduo que dá tiros. Chega a dar dez a quinze tiros seguidos.-----

----- Até hoje não fez mal a ninguém, mas que realmente tem essa prática diversa de dar tiros e, portanto, com frequência, ele dá tiros e naquele caso começou a disparar tiros para o ar, mas não foram tiros de uns contra os outros. A verdade é que não houve ninguém ferido, não houve qualquer cidadão ferido naquela situação.-----

----- Mas a verdade é que, eu próprio me apercebi às cinco da manhã, porque quando cheguei a casa fui ver as ditas declarações e a dado momento, devo-vos dizer que apanhava metade da televisão e a outra metade, eu estava a falar, a recomendar calma, tranquilidade aos cidadãos, não havia problemas no bairro, estava tranquilo, naquela altura, às duas da manhã, tudo indicava que as coisas iam ficar por ali... -----

----- Isto não tem nada a ver com a censurabilidade dos comportamentos. Claro que são altamente censuráveis e digo têm que ser perseguidos, têm que ser punidos e devem ser feitas as investigações necessárias para que paguem o prejuízo que deram. -----

----- Por outro lado, não podem sentir-se impunes e que podem fazer aquilo que querem. -

-----Nós sabemos que há quem os ande a incentivar, isto não vai parar possivelmente, porque estiveram em sete, oito ou nove sítios e já circulam nas redes sociais novas convocatórias para estarem aqui e estarem além, etc.. -----

-----Portanto, há muita gente a deitar achas para a fogueira, infelizmente, há quem se queira aproveitar desta situação, o que é lamentável.-----

-----Eu verifiquei quando cheguei a casa e estava a visionar essas declarações, eu estava a falar e ao lado as televisões, ou nas minhas costas, nas traseiras, apresentavam uma cena absolutamente dantesca. Quer dizer, aquilo parecia que eu estava no “armagedom” ou no “apocalypse now”, quer dizer, eram imagens que não eram de lá, de certeza absoluta, mas eram incêndios enormes, fogueiras atrás de mim, fogo enorme e realmente eu estava a ver aquilo e, de facto, não restam dúvidas, quem vê aquilo fica: “bom, o caso ali é grave!” -----

-----É, mas eram contentores do lixo e “moloks” a arder, não eram edifícios, nem eram automóveis, aliás, curiosamente, ardeu um automóvel, mas verifiquei que, por exemplo, no Alto dos Barrinhos houve um cuidado enorme nas fogueiras, porque estavam bastante distanciadas dos carros, portanto, vê-se que tiveram o cuidado de não querer queimar carros, mas é indiscutível que tinha que haver uma palavra de tranquilidade e foi isso que eu fiz. -----

-----Apelei à calma, chamei à atenção, porque esse é outro problema, tenta-se medir tudo pelo mesmo braseiro e na realidade, hoje tive a oportunidade de passar lá no bairro novamente à hora do almoço e verifiquei que várias pessoas se dirigiram e me disseram: “Presidente, o Senhor ontem quando disse que o bairro era pacato, olhe que não. O bairro não é pacato, as pessoas é que são pacatas”. -----

-----Eu disse: “Tem razão”. -----

-----Realmente, as pessoas do bairro, de uma forma geral, são pacatas, é gente que trabalha, é gente que quer dormir para de manhã às sete horas se levantar e ir para o trabalho, ou às seis da manhã, portanto, essa é a maioria das pessoas que ali residem. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois há realmente uma minoria, que é a que provoca esses distúrbios, muitos deles não moram lá sequer, o que não quer dizer que alguns que moram lá não vão também fazer distúrbios para outro lado, porque hoje, essa é uma grande diferença dos gangues de há trinta anos para os gangues de hoje. -----

----- É que há trinta anos guerreavam-se um bairro contra outro bairro e nós sabíamos que eram os da Pedreira dos Húngaros contra os do Alto de Santa Catarina, o Alto de Santa Catarina contra outro e outro contra as Marianas. -----

----- Hoje não é assim. Hoje é possível encontrar grupos constituídos por representantes e indivíduos de vários bairros de Lisboa, de Oeiras, de Almada, por aí fora. -----

----- Ora, tive a oportunidade, como digo, de chamar à calma, à tranquilidade, de mostrar a diferença entre aquilo que são as pessoas do bairro e aqueles que realmente estavam a provocar os distúrbios e o certo é que, a partir dessa hora, a partir das duas da manhã, acabaram-se os problemas, aliás, a comunicação social foi embora, não estiveram lá mais tempo e acabaram, digamos assim, as transmissões a partir da Outurela-Portela. -----

----- Mas atenção, as televisões continuam a transmitir às cinco, às seis, às sete da manhã, como se estivesse a ser instantâneo, como se estivessem lá, mas eram imagens já de há não sei quantas horas, mas é assim que funciona. -----

----- É discutível que há um grupo que atua neste bairro, são, porventura, perseguidos pela polícia para tentar dismantelar a situação, telefonam para outro bairro, “cheguem ai fogo aos contentores”, portanto, isto hoje é realmente muito difícil para a própria polícia controlar estas situações. - -----

----- Depois, é indiscutível que o protocolo de atuação policial em relação ao controlo de fim de riscos, etc., é muito contido, quer dizer, qualquer polícia hoje tem muita dificuldade, ou tem que ter muito cuidado, face ao escrutínio público, quando porventura usa força, porque, como calculam, quando há um confronto e se há um confronto físico, naturalmente que se um

polícia vai usar um bastão, pode estar a dar com o bastão nas costas ou nas pernas, mas o indivíduo pode tropeçar ou pode-se baixar para não ser atingido e, a dada altura, em vez de ser atingido nas costas ou nas pernas, é na cabeça.-----

-----Uma pancada na cabeça pode matar ou pode causar, enfim, danos físicos tremendos.

-----Portanto, hoje, a polícia tem essa dificuldade em poder confrontar-se fisicamente com quem viola princípios fundamentais do estado de direito, de maneira que, é necessário prevenir. --- -----

-----Em relação aos moradores, tranquilidade, calma, garantir-lhes a sua segurança e que não devem pactuar com situações dessas. -----

-----Aos próprios indivíduos, aqueles que são as causas, os geradores de todos esses distúrbios, obviamente, têm que se fazer sentir que não são impunes e que mais tarde ou mais cedo que vão ter que pagar por aquilo que estão a fazer. -----

-----É fundamental que saibam que nós vivemos num estado de direito e que o estado de direito tem regras e que as têm que as respeitar, no entanto, tudo indica que é provável que nas próximas noites, porque agora o pretexto, digamos, é a morte de um cidadão na Cova da Moura e, portanto, já dizem que até ao funeral, no próximo sábado, vai haver grandes problemas. -----

-----Enfim, é possível que haja, mas esperamos que a Polícia de Segurança Pública saiba atuar nas devidas proporções, no sentido de evitar estas situações. -----

-----Portanto, da parte da Câmara Municipal, hoje mesmo, digamos que à semelhança do que acontece noutras circunstâncias, quem fosse ao bairro ao meio-dia, por exemplo, já não teria noção do que tinha acontecido. -----

-----Estava tudo limpo, estava tudo tratado e aí não posso deixar de expressar aqui uma palavra de reconhecimento aos funcionários.-----

-----Há pouco, os Senhores Vereadores falavam na atribuição de medalhas a funcionários, medalhas de mérito e, realmente as medalhas merecem-nas todos os dias, porque sempre que são





Câmara Municipal  
de Oeiras

chamados em situações normais, mas em situações de excecionalidade, é extraordinária a adesão dos funcionários que com um profissionalismo extraordinário resolvem os problemas. -----

----- Relativamente às minhas presenças e já agora gostaria de dizer que o Senhor Vereador Pedro Patacho não está nesta reunião, porque foi representar-me a São Tomé e Príncipe, à Assembleia Geral da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), que vai decorrer no Príncipe. -----

----- No dia nove de outubro, estive presente na NOVA SBE, em Carcavelos, no oitavo aniversário do Jornal Económico, onde tive a oportunidade de participar num seminário ou numa conferência sobre “Urbanismo e Habitação”, onde transmiti aquilo que são as minhas ideias e que são vossas conhecidas, relativamente às causas da falta de habitação e às soluções para resolução do mesmo problema. -----

----- No mesmo dia, estive presente na inauguração do espaço saúde na A Cinco - Farmácia e Clínica. -----

----- É realmente extraordinário, um equipamento que vai servir todas as pessoas que circulam pela autoestrada, mas que vai servir todas as pessoas do nosso Concelho que vinte e quatro horas por dia têm ali uma farmácia à sua disposição e não só uma farmácia, também consultas e cuidados de saúde primários. -----

----- É realmente uma inovação a nível nacional, de uma farmácia que presta todos esses serviços e que, naturalmente, vai servir todos os cidadãos deste Concelho durante vinte e quatro horas. -----

----- Recebi, também no mesmo dia, no meu gabinete, com o Senhor Vereador Armando Soares, a atleta campeã mundial de ginástica aeróbica, Nádía Almeida. -----

----- No dia doze de outubro, estive presente na terceira edição dos Prémios da Cultura, Júlio César Andrino, uma cerimónia muito interessante, organizada pelos familiares, aliás, por uma neta e que premeiam figuras da cultura, do desporto, das artes, etc., e que decorre já pela

terceira vez no Auditório Ruy de Carvalho. -----

-----No dia dezasseis de outubro, estive presente no Forte de São Julião da Barra, na abertura do “Oeiras Bluetech Ocean Fórum”, onde teve a participação de representantes do Canadá, dos Estados Unidos, do Rio de Janeiro, da China, Macau e, naturalmente, de diferentes instituições do país, tem a ver com o “Hub” Azul e com a Economia do Mar.-----

-----No mesmo dia, recebi no meu gabinete o embaixador da República da Turquia, numa visita de cortesia.-----

-----Ainda no mesmo dia, às treze horas, foi lançada a primeira pedra do “Hub” Azul Oeiras Mar, no IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera), que é objeto de um financiamento comunitário e ao qual se seguirá, também já tem financiamento comunitário, a instalação de um banco de dados de recursos marinhos, à semelhança do que acontece em alguns países já com bancos de sementes, neste caso será o banco dos recursos marinhos.-----

-----No dia dezassete de outubro, estive presente no encerramento da “COP Oeiras Valley vinte e quatro - O papel dos oceanos no clima”, uma ação coordenada pela Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e que correu extraordinariamente bem, os nossos jovens deram ali um exemplo, fantástico de cidadania, eu diria que a generalidade dos políticos bem podiam aprender com aqueles jovens, na forma como se comportaram, na forma como se dirigiram à assembleia, na forma como encarnaram a representação de países que em grupos de dois representavam, na forma como apresentavam as suas propostas e todo o funcionamento daquela assembleia.-----

-----É um bom pronúncio de que estamos a formar os jovens que indiscutivelmente nos próximos anos poderão ser exemplos neste país. -----

-----No mesmo dia, às dezanove horas, estive presente no Templo da Poesia, na abertura e entrega de prémios “Espaço” Prémios Nacionais de Arquitetura - Anteprojetos dois mil e vinte e quatro. --- -----

-----No dia dezoito, em Tercena, estive numa cerimónia que gosto muito, que é o Pau de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Fileira, o Pau de Fileira do Centro Social e Paroquial de Barcarena.-----

----- É um investimento, como sabem, totalmente financiado pela Câmara Municipal no montante de cinco milhões de euros e que vai acolher a creche/jardim de infância de Tercena, cuja a primeira pedra foi lançada em janeiro deste ano e tudo indica que em junho próximo estará concluído. -----

----- O Pau de Fileira, enfim, nem toda a gente sabe o que é, corresponde à colocação, se quiserem, da última cobertura, da última laje e tradicionalmente era um momento de confraternização entre patrão e operários e um momento de encher a barriga também, numa altura em que havia dificuldades. Agora já não, agora não há tantas dificuldades, mas a simbologia não deixa de ser a mesma. -----

----- No dia vinte e um, que estive no Templo da Poesia, na apresentação pública do lançamento do Centro Regional de Cibersegurança da Área Metropolitana de Lisboa e do Vale do Tejo. --- -----

----- Já aqui foi falado, os Senhores Vereadores já falaram nisto e eu só diria o seguinte, é um projeto, realmente, muito mais importante do que pode parecer à primeira vista, na medida em que houve várias candidaturas, a própria Área Metropolitana com outros candidatos se candidatou e, curiosamente, o projeto que era subscrito pela Câmara Municipal de Oeiras, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, pela Universidade Autónoma e pela Associação Industrial Portuguesa.-----

----- Portanto, foi este o projeto que ganhou o Centro de Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo.-----

----- No mesmo dia, ao fim da tarde, estive na Cerimónia de Entrega de Medalhas aos Funcionários. -----

----- Faço minhas todas as palavras que os Senhores Vereadores disseram. É uma cerimónia de uma grande sensibilidade, de muita confraternização, de muita emoção. -----

-----Os mais novos têm a oportunidade de sentir que trabalhar no Município de Oeiras é algo de especial, que é reconhecido, e os mais velhos, obviamente, que também sentem que o seu trabalho não foi em vão e é interessante, porque sentem saudades da Câmara Municipal, dos seus colegas trabalho, de todos aqueles que ao longo de vinte, trinta, quarenta anos os acompanharam e, portanto, é sempre uma cerimónia de uma sensibilidade extraordinária. -----

-----Por fim, tive uma reunião com os bombeiros, que a Senhora Vereadora Joana Baptista já referiu, com os presidentes e os comandantes e, realmente, uma reunião que traduz a maturidade brutal dos nossos bombeiros, na medida em que eu estava à espera que dissessem o que é preciso, mas não, de uma forma geral em termos de equipamentos estão bem, consideram que têm as condições adequadas para o desempenho da sua missão mas, realmente, levantaram uma questão que tem a ver com a formação e com o recrutamento e a carência, cada vez maior, que há de voluntários, portanto, digamos que a tendência será de uma profissionalização cada vez maior. -----

-----Vai ser realizada a segunda edição do Dia da Democracia, que terá a realização no dia sete de novembro. -----

-----Começará a sete de novembro e terminará no dia vinte e três de janeiro, com a adesão da Escola Secundária Amélia Rey Colaço, da Escola Secundária Sebastião e Silva, da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, da Escola Secundária Quinta do Marquês e da Escola Secundária de Miraflores.-----

-----Portanto, está aprovada a realização do segundo dia da democracia.-----

-----A demonstrar um pouco, isto são os jornais, se fosse eu a dizê-lo poderia não ter a mesma validade, mas como sabem, eu sempre referi que o processo de descentralização era um processo muito enganoso, muito falacioso e que, mais tarde ou mais cedo, iria ter consequências nas câmaras municipais. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ora bem, diz aqui, neste artigo do Jornal de Notícias: -----  
----- “Câmaras têm milhões de euros de défice com gestão de escolas.”-----  
----- Pois bem, a câmara que tem mais défice é a Lisboa, o que é natural, é a capital, com catorze milhões de euros e a seguir vem Oeiras, com oito vírgula um milhões.-----  
----- Para terem uma ideia, câmaras municipais como Braga tem cinco vírgula cinco milhões, menos três milhões que Oeiras, o Seixal tem quatro vírgula seis milhões, o Porto tem quatro milhões, Cascais tem três vírgula oito milhões, portanto, está aqui o resultado da descentralização. -----  
----- Exatamente, Lisboa com catorze milhões, Oeiras com oito vírgula um milhões, Albufeira com seis vírgula cinco milhões, Braga com cinco vírgula cinco milhões, Odivelas com cinco vírgula um milhões, Seixal com quatro vírgula seis milhões, Porto com quatro milhões, Paredes com quatro milhões, Cascais com três vírgula oito milhões, Amadora com um vírgula oito milhões e por aí fora, portanto, este é o resultado das descentralizações feitas à pressa. -----  
----- Veio aqui uma senhora falar na Escola Conde de Oeiras?-----  
----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----  
----- “Veio, foi-lhe explicado que as intervenções urgentes e prementes para funcionamento da escola podem ser realizadas, mas intervenções mais complexas, naturalmente, esperarão pela intervenção de monta. -----  
----- Também foi encaminhada ao gabinete...” -----  
----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----  
----- “Sim, mas já agora gostaria de informar, porque eu sabia que a senhora vinha cá, mas não falou com a escola, nem falou com o Departamento de Educação, não deixa de ser uma coisa curiosa.----- -----  
----- Mas, informar que de dois mil e dezasseis a dois mil e vinte e quatro, o Município de Oeiras já fez um investimento naquela escola de um milhão duzentos e trinta e cinco mil euros,

mesmo sem ter a responsabilidade, porque é uma escola da responsabilidade do Estado.” -----

**17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Relativamente à alteração da data das reuniões a que a Senhora Vereadora Carla Castelo se referiu nesta reunião, julgo que já o referiu várias vezes, até nas redes sociais, não percebo o porquê dessa insistência. -----

-----As reuniões foram alteradas, como foi dito na altura, justamente, porque o Presidente da Câmara ia ter duas viagens, uma à China e outra a Angola e, portanto, por essa razão alterou as datas das reuniões, está justificadíssimo.-----

-----O Presidente da Câmara tem autoridade, competência, capacidade para proceder a essas alterações, comunica aos vereadores e está justificada a razão porque foram alteradas. -----

-----Foram alteradas, porque o Presidente da Câmara na data em que as reuniões estavam marcadas estava fora, como estava fora, adequou a data das reuniões ao momento em que podia estar presente. -----

-----Relativamente a relatórios a viagens à China e Angola. -----

-----A viagem à China, como sabem, foi uma viagem com os melhores alunos do secundário. -----

-----Foi uma viagem extraordinária, já terá sido feito um relatório, ao qual a Senhora Vereadora chama de viagem turística, é estar a brincar com coisas sérias, não foi uma viagem turística, foi uma viagem cultural, os jovens visitaram a Grande Muralha da China, a Cidade Proibida, o Templo dos Sinos, etc.. -----

-----Provaram as iguarias chinesas, foram recebidos por políticos chineses, por professores chineses, pelos doze melhores alunos de Pequim, faz parte daquilo que era o objetivo dessa viagem.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Se, porventura, falta alguma coisa nesse relatório, os serviços façam o favor de responder àquilo que são as dúvidas da Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

----- Em relação a Angola, foi uma viagem como toda a gente sabe, ninguém escondeu nada.-----

----- A entrega do Prémio da Poesia foi decidido que seria em Benguela, porque se tratava de uma homenagem. -----

----- Foi o próprio patrocinador do prémio, um cidadão angolano, que o patrocinou com vinte mil euros. -----

----- A homenagem é a Alda Lara e o prémio foi entregue na terra Natal da poetisa, em Benguela. - -----

----- A delegação da Câmara, foi constituída por mim, pela doutora Paula Saraiva, pelo doutor Gaspar Matos e pelo Vice-Presidente.-----

----- Tivemos a oportunidade de fazer uma viagem fantástica, em primeira classe de Luanda até Benguela, passando por Libolo, foram novecentos quilómetros num jipe, onde fomos recebidos pelo Administrador e depois pela Governadora de Cuanza Sul, capital de Sumbe e depois em Benguela onde tivemos uma reunião com o Administrador de Benguela, local onde foi entregue o respetivo prémio. -----

----- Os serviços que façam o favor de fazer chegar as questões de natureza financeira à Senhora Vereadora Carla Castelo, visto que tem curiosidade em conhecer essas matérias. -----

----- Em relação às GOP, eu recebi uma proposta da Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente às GOP para dois mil e vinte e cinco, os Senhores Vereadores que têm pelouros não têm essa necessidade, reúnem diretamente com os serviços e apresentam as suas propostas.--

----- Eu estou à espera, deve de chegar esta semana, uma estimativa que solicitei à Senhora Vereadora Joana Baptista e à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, relativamente às matérias que são apresentadas nessa proposta pela Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

-----A partir de segunda feira, estou disponível para receber a Senhora Vereadora Carla Castelo no meu gabinete, para podermos discutir proposta a proposta. -----

-----É uma questão de agendar com o meu gabinete essa reunião, para podermos discutir as propostas que apresenta. -----

-----Quanto à paragem da Estrada de Leceia, é um assunto que já foi abordado várias vezes, já foi dito aqui, que o abrigo não vai ser instalado naquela paragem, provavelmente, a paragem até mudará de sítio. -----

-----O certo, é que até agora, os serviços técnicos da Câmara ainda não encontraram uma alternativa. -----

-----Em relação ao estudo do LNEC sobre a Ribeira de Algés, penso que já está pronto, já terá sido entregue à Câmara, a Senhora Vereadora Joana Baptista fá-lo-á chegar à Senhora Vereadora Carla Castelo.” -----

#### **18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA PARALÍMPICA MARGARIDA LAPA:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal da **Senhora Vereadora Carla Castelo**, exarar em ata um voto de louvor à atleta paralímpica Margarida Lapa. -----

-----Atleta paralímpica de Oeiras, que ficou no quarto lugar em tiro adaptado, Margarida Lapa foi também porta-estandarte de Portugal na cerimónia de abertura e alcançou um honroso quarto lugar nesta modalidade. -----

-----Este voto de louvor deverá ser transmitido à atleta. -----

#### **19 - PROPOSTA N.º. 999/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do





Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezanove mil quinhentos e oitenta e oito, referente à trigésima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão seiscentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e setenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votamos contra, em discordância com o modelo de gestão orçamental da Câmara, com as duas propostas de deliberação de alterações orçamentais, submetidas na ordem do dia desta reunião e considerando também as alterações orçamentais modificativas, em média são elaboradas quatro alterações orçamentais por mês. Isto é, todas as semanas são necessárias alterações, preparar uma alteração orçamental, o que diz muito quanto a nós, sobre o modelo de gestão orçamental definido por este executivo, uma gestão que é à vista de curto prazo e muitas vezes errática. -----

----- Na justificação apresentada no caso concreto, diz necessidade de reforço das rubricas de despesa, para pagamento do apoio ao Centro Social e Paroquial de Barcarena, entre outros. Da leitura dos quadros, conclui-se que dentro deste, entre outros, estão por exemplo, reforços para a revisão de preços da empreitada do Fórum Municipal, aquisição e aluguer de viaturas e até o

Natal de dois mil e vinte e quatro, com trezentos e cinquenta e oito mil setecentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos, como se a Quadra Natalícia, fosse algo imprevisto.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu: -----

-----“Um esclarecimento relativamente lacónico a dar. Estas alterações orçamentais decorrem do modelo de gestão que a lei impõe recente, e que naturalmente, nós estamos numa economia dinâmica, não vivemos numa economia planificada, certamente de preferência da Senhora Vereadora Carla Castelo, como tal, temos que ajustar à dinâmica e às necessidades que vão surgindo. -----

-----É só isso que acontece.” -----

-----O **Senhor Presidente** concluiu: -----

-----“Muito obrigada aos dois, porque foram muito esclarecedores.”-----

## **20 - PROPOSTA Nº. 1000/24 - UJ - PROGRAMA TEMPO JOVEM - DESCABIMENTO: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

-----“Eu tenho aqui algumas questões. Se o valor não é preciso, descabimenta-se claro, mas não deixa de ser importante, que na proposta de deliberação, se explique claramente porquê. Em todo o texto não se percebe exatamente porquê, houve menor procura do que estavam à espera, ou as contas foram feitas à larga. -----

-----É importante ser nos dado também o acesso aos relatórios de avaliação da atividade do programa, pelo que requeremos que sejam enviados.-----

-----Reparámos, vendo o histórico dos outros anos neste programa, desde dois mil e dezanove. A Câmara nesse ano, apoiou com duzentos e setenta e cinco mil euros e um reforço de cento e três mil oitocentos e setenta e seis euros e cinquenta cêntimos, perfazendo trezentos e setenta e oito mil oitocentos e setenta e seis euros ao todo. -----

-----Em dois mil e vinte, quatrocentos e cinquenta mil euros, em dois mil e vinte e um, quatrocentos e setenta e cinco mil euros e o reforço de duzentos e vinte mil euros.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Em dois mil e vinte e dois, quinhentos e trinta mil euros e um reforço de setenta e cinco mil euros. Em dois mil e vinte e três, seiscentos mil euros, com um descabimento de duzentos e trinta mil euros, ficando em trezentos e setenta mil euros. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro, quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e noventa e quatro euros e agora esta proposta de descabimento de cento e oitenta mil euros, ficando em duzentos e quarenta e dois mil novecentos e noventa e quatro euros. -----

----- Há aqui um declínio, em termos de programa. O programa precisa de ser revisto, deixou de fazer sentido, tal como está. Parece-me que há aqui alguma informação, que não está presente na informação e que seria importante ter.-----

----- Isto sem prejuízo de aprovarmos a descabimentação, se o valor, não é preciso.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “A Senhora Vereadora Carla Castelo, encarregou-se de esclarecer na totalidade esse assunto.”-- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o descabimento da verba de cento e oitenta mil euros, não utilizada no âmbito da aprovação do Programa Tempo Jovem dois mil e vinte e quatro, aprovado pela proposta de deliberação número sessenta e dois, de dois mil e vinte e quatro, de sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Na eventualidade do valor remanescente não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos sétimo e oitavo, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono e centésimo septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 1001/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. DIOGO LOPES SEQUEIRA, Nº. 77, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a transmissão do direito ao arrendamento da habitação T Três, sita na Avenida Diogo Lopes Sequeira, número setenta e sete, no Bairro dos Navegadores, condicionada ao seu reajustamento para fogo de tipologia adequada, logo que se verifique essa disponibilidade. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**22 - PROPOSTA Nº. 1002/24 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2024: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “O PSD deixará como habitualmente alguma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, contudo queremos salientar aqui algumas informações deste relatório da Município, nomeadamente que o EBITDA neste período, foi positivo face àquilo que foi o primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, que tinha registado noventa e cinco mil euros, negativos.- -----

----- Por isso, destacar que realmente este período já foi positivo. -----

----- Este facto também se deve àquilo que foi a diminuição das rubricas de gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos, que determina aqui um esforço da própria empresa. --

----- Valerá ainda a pena destacar que a empresa tem vindo a investir, conforme já referimos numa análise do trimestre anterior, numa outra reunião de Câmara e que vemos como positivo. -- -----

----- Apesar disso, o parecer do fiscal único deixa aqui algumas reservas, quanto àquilo que são as condicionantes, nomeadamente, que podem influenciar negativamente o resultado de dois mil e vinte e quatro nestes registos e, nomeadamente, o risco de crédito sobre a Município MZ, o risco cambial relativo ao crédito do cliente no mercado externo e a insuficiência de rendimentos para cobrir os gastos relacionados com projetos de desenvolvimento. -----

----- Contudo, continuaremos obviamente a acompanhar a evolução desta empresa e os esforços tidos pela administração para melhorar os resultados aqui presentes e explorar novas linhas ao serviço dos municípios e também de setores de atividade, para aumentar também aqui a sua diversidade de projetos e incrementar de forma sustentável, o volume de negócios da empresa como resposta àquelas, que foram várias das recomendações feitas pelos auditores na auditoria externa.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

-----“Denotar que o resultado é positivo, mas apenas ligeiramente positivo, é menos positivo do que tinha sido previsto. -----

-----A empresa tem poucos contratos, uma situação realmente no limite do positivo e, na realidade, nós faremos uma apreciação com mais detalhe na Assembleia Municipal, mas mantemos bastante preocupação relativamente a esta empresa.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório trimestral de execução orçamental referente ao segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro, da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico das Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

-----Neste momento saiu da sala definitivamente o **Senhor Vice-Presidente**.-----

**23 - PROPOSTA N.º. 1003/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS DO 1.º. E 2.º. TRIMESTRES E 1.º. SEMESTRE DE 2024:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

-----“Relativamente à análise que fizemos, no que diz respeito a estes relatórios, nomeadamente o do primeiro semestre, dizer que, temos vindo a alertar para o atraso da



Câmara Municipal  
de Oeiras

aprovação dos contratos que originam problemas financeiros, não só de tesouraria, mas também de gestão desta empresa, uma vez que estão espelhados nestes relatórios. -----

----- Se os contratos tivessem sido aprovados em tempo útil, os resultados líquidos da empresa, tanto no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, como em dois mil e vinte e três teriam sido positivos, o que revela aqui a importância destes contratos para a gestão da empresa.-

----- Destacamos ainda, o aumento dos valores relativos à eletricidade, situação que está justificada no relatório, o facto da piscina de Barcarena ter funcionado em pleno, no ano de dois mil e vinte e quatro, levou a um aumento em vinte e um por cento de gastos nesta rubrica e na de fornecimentos e serviços. -----

----- Contudo, saudamos que a Oeiras Viva tendo estes factos em consideração, tenha iniciado estudos para melhoria da eficiência energética, através da instalação de painéis fotovoltaicos e solares nos seus edifícios. -----

----- Julgamos, que isso pode ser uma forma de baixar esses custos e poder melhorar a eficiência energética.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou: -----

----- “Nós faremos a devida apreciação em sede de Assembleia Municipal, não podendo deixar de referir, aliás, já o tínhamos referido da última vez que veio o relatório da Oeiras Viva, que vemos com bons olhos este esforço de produção de eletricidade por via renovável e também o esforço de eficiência nos consumos de energia e, sendo, uma empresa que serve os cidadãos e serve tanto ao nível de equipamentos culturais, como desportivos toda a população, compreendemos que não é uma empresa que seja para fazer dinheiro, ainda que seja uma empresa que deve ter a sua sustentabilidade financeira assegurada.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, dos relatórios do primeiro trimestre, segundo trimestre e do primeiro semestre, de dois mil e vinte e quatro, da

Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

**24 - PROPOSTA N.º 1004/24 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS DE 2023 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

-----“O PSD destaca que segundo esta proposta, só no dia treze de agosto foi remetida a ata da reunião ao Município, sendo que a data limite para o envio desta documentação é no dia trinta e um de março, portanto, não se deslumbra aqui o porquê deste documento ter demorado tanto tempo a ser enviado o que, obviamente, atrasou a análise pelos Serviços e depois aqui a entrega em reunião de Câmara, para que realmente pudesse ser analisada atempadamente. -----

-----Não obstante, salientamos que aqui o consumo de energia também para esta empresa já atingiu a autossuficiência em cerca de vinte e três por cento, um aumento de dez por cento face ao ano anterior, o que é relevante e proveniente, sobretudo da produção de energia de cogeração em noventa e oito por cento. -----

-----Mais acresce ainda que o resultado líquido em dois mil e vinte e três, no valor de mais de sete milhões, apresentando uma melhoria também face ao ano dois mil e vinte e dois, sobretudo naquilo que é um acréscimo do volume de negócios desta empresa, o que revela as





Câmara Municipal  
de Oeiras

boas contas da mesma.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Eu farei uma apreciação conjunta das propostas mil e quatro e da mil e cinco.-----

----- A proposta mil e quatro, com o relatório e contas de dois mil e vinte e três e o parecer do Conselho Fiscal e certificação legal de contas e a proposta mil e cinco, que é o plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e quatro. -----

----- Nós estamos a receber este relatório e contas de dois mil e vinte e três e o plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e quatro, já em novembro de dois mil e vinte e quatro, o que revela bastante atraso, que é explicado no caso do plano de atividades com incongruências detetadas no plano de atividades e depois com um longo processo que se seguiu e que está presente na informação constante da proposta de deliberação número mil e cinco e ainda o assunto pela informação que lá está presente, nem sequer está totalmente sanado.-----

----- Gostaríamos, como é evidente, que no futuro não se verificassem estes lapsos e estes atrasos que levem a termos estes relatórios tão tardiamente. -----

----- Da apreciação breve que fiz ao relatório de contas de dois mil e vinte e três, registamos positivamente, quer o processo de co-construção da estratégia de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco das Águas do Tejo Atlântico, quer os resultados positivos e a tendência de estabilidade da empresa, quer ainda as suas linhas de orientação estratégica, com o compromisso com a sustentabilidade, com a eficiência energética, com a redução de emissões de gases com efeito estufa, através da produção de energia para autoconsumo e com a economia circular, tão importante, no recurso água, ainda para mais em contexto de alterações climáticas, sendo de saudar a existência das tais cinco estações de tratamento de águas residuais a que chamam fábricas de água, com licença para produção de água tratada para fins compatíveis. -----

----- Sabemos que as empresas e a sociedade em geral, têm de lidar tanto com a escassez, com períodos de seca bastante frequentes, como nalgumas alturas, com excesso de água devido

precisamente à maior frequência e magnitude dos fenómenos climáticos extremos, o que mostra o quão importante é também o investimento na reutilização ou reciclagem de água, mas também no reforço das infraestruturas e na resiliência dos sistemas.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, do Relatório e Contas de dois mil e vinte e três, com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas sobre a situação económica e financeira da empresa, Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

-----Nos termos das alíneas d), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 1005/24 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

-----“Ao contrário da Senhora Vereadora Carla Castelo, eu não irei e o PSD não irá apreciar este plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e quatro da Águas do Tejo Atlântico, uma vez que toda a documentação para análise foi remetido ao Município, apenas a catorze de outubro, para tornar possível que venha hoje a reunião, torna-se completamente irrelevante qualquer ponderação nesta Câmara, porque, na verdade, não vamos alterar nada do orçamento que já está a dois meses de ser terminado e concluído, porque faltam cerca de dois meses para o final do ano. -----

-----Portanto, o PSD não irá fazer uma análise de algo que já não será consequente.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Só estava a concretizar que analisei em conjunto, mas que da proposta mil e cinco não fiz nenhuma análise, precisamente pela questão de ter chegado tão tarde e ainda a questão nem estar toda sanada.-----

----- Pelo que se lê na informação, ainda não está resolvido o problema.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima, com os Pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.-----

----- Submeter à apreciação da Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas participadas. -----

----- Nos termos das alíneas a), b) e c) do número um, do artigo quadragésimo segundo e artigo quinquagésimo quinto, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Número nove, do artigo trigésimo nono, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro.-----

**26 - PROPOSTA Nº. 1006/24 - Pº. 1089/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE REDE PARA O EDIFÍCIO “FÓRUM MUNICIPAL” - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DO PROCEDIMENTO E PEÇAS DO PROCEDIMENTO E DESIGNAÇÃO DO JÚRI:-----**

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da

Câmara, foi retirada da agenda.-----

**27 - PROPOSTA N.º. 1007/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de onze de outubro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil duzentos e trinta e quatro, referente à trigésima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de dois milhões quinhentos e trinta e oito mil oitocentos e quarenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**28 - PROPOSTA N.º. 1008/24 - DGPS - P.º. 2022/84/DEM - “CONSTRUÇÃO DO POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS, EM CARNAXIDE” - 1.ª. REVISÃO PROVISÓRIA DE PREÇOS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços provisória, no montante de trinta e sete mil cento e sessenta e um euros e noventa e seis cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada



Câmara Municipal  
de Oeiras

“Construção do Pólo de Formação Profissional e Agência de Empreendedores Sociais, em Carnaxide”, conforme cálculo apresentado pela empresa “Schmid - Construções, Limitada”.-----

----- Nos termos do artigo sexto e número um, do artigo décimo nono, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

----- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte seis de agosto.-----

**29 - PROPOSTA N.º. 1009/24 - UPGO - P.º. 2024/65-DEM/UCR - UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PÚBLICA DE PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas designada “UCSP Paço de Arcos (Centro de Saúde) - Remodelação geral e melhoria de desempenho energético”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.-----

-----O preço base do concurso em um milhão cento e oitenta mil novecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

-----A nomeação da doutora Andreia Pereira, da Divisão de Equipamentos Municipais, como coordenadora de segurança em obra e a nomeação do engenheiro Luís Nascimento, da Unidade de Construção e Requalificação, como diretor de fiscalização.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“A proposta tem mérito e não está em causa o seu mérito, mas nós consideramos fundamental o investimento em renovações para a melhoria do conforto térmico e desempenho energético dos edifícios, como é evidente, mas não consta nesta proposta de deliberação, nem em nenhum dos documentos anexos, o escalonamento financeiro plurianual dos encargos a autorizar, o que impede de conferir os montantes inscritos no plano de plurianual de investimento para os anos de dois mil e vinte cinco e dois mil e vinte seis, de verificar se são suficientes para suportar



Câmara Municipal  
de Oeiras

os encargos previstos para cada um dos anos, pelo que realmente não nos sentimos em condições de aprovar a proposta.”-----

**30 - PROPOSTA Nº. 1010/24 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA PARA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA FESTA DE SÃO MARTINHO EM OEIRAS E ALGÉS DE 2024:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção :-----

----- “Não se compreende, já aqui fiz esta questão o ano passado, porque é que a Câmara, dá uma comparticipação, neste caso a uma associação, para comprar as castanhas, os saquinhos para as mesmas, ter pessoal nas bancas e depois também contratar os “Bombos de Santo André”, sendo que a Câmara Municipal faz tudo o resto, a comunicação, a logística, a limpeza, o policiamento, os eletricitas, os canalizadores, tudo isto. -----

----- Na realidade, não temos aqui nada que nos indique, que esta comparticipação não devesse ser uma contratação pública. -----

----- Quero perceber exatamente, porque é que não se faz para este evento e outros semelhantes, contratação pública, para a sua realização e se dá uma comparticipação, porque no fundo, não é uma comparticipação, é um pagamento de uma prestação de serviços, a uma associação comercial e empresarial.” -----

----- O **Senhor Presidente** informou o seguinte: -----

----- “Há várias razões, a tradição, porque quem começou com este evento foi a própria associação de comerciantes. -----

----- As iluminações de Natal, por exemplo, é da iniciativa da associação de comerciantes e a partir de dada altura, a Câmara Municipal começou a participar, porque os comerciantes participavam cada vez menos. Andava a ACECOA a fazer peditórios junto dos comerciantes, para participarem na iluminação e a Câmara Municipal entendeu não valer a pena

estarem a fazer essa recolha, a Câmara financia e vocês tratam dos assuntos.-----

-----Começou a ultrapassar determinados montantes, este ano são cerca de seiscentos mil euros. -----

-----Este ano é a primeira vez, que a Câmara está a fazer a contratação pública, para a iluminação pública.-----

-----No caso da ACECOA, mantém-se ainda a tradição de ter sido ela a iniciar este processo, não tem a mesma dimensão financeira das negociações para a compra da castanha, porque havia uma relação e continua a haver com os comerciantes, portanto, a Câmara Municipal continua, até agora a que seja a associação de comerciantes, a assumir essa responsabilidade.” ---

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, para gestão e organização da Festa de São Martinho em Oeiras e Algés, no valor de cinquenta mil euros.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos das alíneas e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de





Câmara Municipal  
de Oeiras

Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração d voto: -----

----- “Para nós, estas questões não se tratam, “é tradição”, “a tradição assim e vamos continuar a fazê-lo”. Por mais interessante, importante e por mais que dinamize a vida do Concelho esta atividade, não conseguimos compreender esta comparticipação. -----

----- Voltamos a votar contra, a esta chamada comparticipação, por nos suscitar dúvidas e tendo em conta, no fundo, as justificações muito exíguas, tanto do serviço e da própria proposta, como agora aquelas que o Senhor Presidente deu, porque nos parece configurar claramente uma fuga ao Código da Contratação Pública. -----

----- Não se enquadra em protocolo de colaboração, já que a ACECOA não contribui para a execução do protocolo, também não é uma contratação excluída, pois isto é uma prestação de serviços pura e simples, basta ir ao mercado, ou seja, pode-se fazer uma contratação de serviços para isto e a ACECOA pode concorrer.-----

----- Agora, isto até nos levanta a questão de ser uma situação que a IGF (Inspeção Geral de Finanças) deveria ter conhecimento, pelo que enviaremos à IGF, para os devidos efeitos, porque na realidade, a grande fatia das compras é sempre feita a uma empresa, a “Sabor de Vinhais”, sediada no distrito de Bragança. -----

----- A ACECOA declarou nos últimos dois anos, um pequeno saldo negativo, que poderá servir para dizer que a sua contribuição sem prejuízo de receber os dois mil euros, por aquilo que

chama gestão do evento, a verba de cinquenta mil euros, sai da conta de “apoio de iniciativas a agentes para fins turísticos”, quando a ficha do projeto da Câmara identifica o público alvo, como sendo público familiar, pois claro, o público infantil e adulto residente no Município de Oeiras é que é o público destas castanhas, não é propriamente para fins turísticos. -----

-----Em dois mil e vinte e três, quando esta proposta foi à reunião de Câmara, votámos contra, com declaração de voto escrita e continuamos a considerar que esta comparticipação não merece o nosso voto a favor.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Dizem-me que é o maior magusto do País.-----

-----Dizem-me que não há um magusto onde se coma tanta castanha como aqui. -----

-----Os Oeirenses adoram castanhas e estes dois magustos em Oeiras e Algés, dizem-me os produtores de castanhas, que não há magusto como este.”-----

**31 - PROPOSTA Nº. 1011/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIOS DO 2º. TRIMESTRE E 1º. SEMESTRE DE 2024:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

-----“Aproveitamos a apreciação destes relatórios do segundo trimestre e do primeiro semestre, de dois mil e vinte e quatro, para perguntar ao Senhor Presidente e a esta Câmara, se a Câmara e a Parques Tejo, já acataram as recomendações do Tribunal de Contas, no seu relatório número onze, de dois mil e vinte e quatro, que aliás, já foi aqui referido em reunião de Câmara. -

-----Nomeadamente, se promoveram ou estão a promover, a alteração dos artigos oitavo, número dois e número dezoito, número um, alínea a), dos estatutos, relativos à representação do Município na Assembleia Geral da empresa, que o Tribunal de Contas considera ilegais. Se estão a promover a adequação dos artigos dezoito, número um, alíneas f) e g), vigésimo terceiro, número três e vigésimo nono, número dois, dos estatutos, sobre a aprovação pela Câmara dos documentos de gestão previsional e de prestação de contas e sobre a aplicação de resultados ao



Câmara Municipal  
de Oeiras

regime jurídico aplicável às empresas locais e se estão a diligenciar ou vão diligenciar pela eliminação do número dois, do artigo décimo segundo dos estatutos, que atribui ao Presidente do Conselho de Administração, o poder de suspensão das deliberações deste órgão. -----

----- Finalmente gostaríamos de saber se em futuras situações de modificação do objeto social da empresa local, irão promover, aliás como manda a lei, a elaboração prévia dos respetivos estudos de viabilidade económico-financeira, de racionalidade económica, submetemos à apreciação dos órgãos deliberativos, porque, na realidade, nós fomos notificados dos resultados deste relatório, que apontam para várias ilegalidades cometidas pela Câmara e pela empresa Parques Tejo e parece-nos importante ter essas respostas. -----

----- Relativamente à apreciação do primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, a atividade da empresa em geral, apresenta valores positivos, cresce o volume de negócios, os resultados operacionais e os resultados depois de impostos, também. Os indicadores financeiros têm solidez, os diversos setores de atuação da empresa atuam de forma estável, com sentido crescente, portanto, o rumo traçado pela direção da empresa mantém-se. -----

----- O orçamento para o primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, previu uma rubrica, denominada Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Oeiras, no valor de oitocentos e vinte e seis mil quatrocentos e trinta euros, valor que acabou por não entrar na empresa. Assim o total de rendimentos da Parques Tejo, ficou vinte e um por cento abaixo do orçamentado. Se a verba já tivesse sido transferida no primeiro semestre deste ano, como consta do orçamento, o total seria positivo, de onze por cento e eu gostaria de saber que razão levou à não concretização desta verba, no prazo previsto. Se essa verba será entregue no segundo semestre, se esta situação está relacionada com a verificação da conta de dois mil e dezanove e com as recomendações feitas pelo Tribunal de Contas, que deu também visto ao Ministério Público.”-- -----

----- **A Senhora Vereadora Susana Duarte disse:** -----

-----“O PSD, não obstante de uma análise mais exaustiva na Assembleia Municipal, para já gostaria de dizer que esta administração da Parques Tejo, tem nos vindo a habituar a ter uns relatórios fáceis de ler e de compreender, e por isso, dar aqui os parabéns, porque diria que dos relatórios todos é dos mais simples de compreender, até para perceber a evolução ao longo dos vários anos. -----

-----Dar nota do resultado positivo, que este segundo trimestre, de dois mil e vinte e quatro, verificou. Um aumento até em relação ao ano anterior, com vinte e seis por cento de volume de negócios a mais, em relação ao ano transato, demonstrando uma situação financeira estável e que é importante, tendo em conta aqueles que também são os projetos e as ambições municipais, para a Parques Tejo. -----

-----Tendo estes resultados positivos, gostaríamos obviamente que a empresa tivesse aqui também em conta e que pudesse pensar, para este ano ainda, ou talvez para o próximo ano, aquilo que seria para nós importante, era a revisão da tarifação ao fim de semana no Concelho e que achamos importante, até para o comércio local.-----

-----Contudo, salientamos aquilo que foi e que está espelhado neste relatório, como aliás, já falámos aqui anteriormente, mas agora está aqui no relatório para que todos possam ver, a adesão dos vários munícipes, não só aos vários parques, mas aqui também queria destacar ao parque Avenida, nomeadamente, pelos próprios comerciantes do Mercado Municipal de Algés, das bancas, que foi uma situação singular e que partiu aqui de várias reuniões, entre a Vereação e o Presidente da Parques Tejo, doutor Rui Rei, que temos aqui unido esforços, para conseguir arranjar forma de conseguir que comerciantes e que a Parques Tejo, cheguem a bons entendimentos para encontrar incentivos ao comércio local, que julgamos fundamental, para esta saudável relação entre instituições.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente da Parques Tejo, que está aqui presente, não vai responder



Câmara Municipal  
de Oeiras

agora, são muitas as questões que foram colocadas, portanto vai preparar uma informação por escrito para remeter aqui à Câmara. -----

----- É preferível porque a Senhora Vereadora Carla Castelo colocou tantas questões, que eu acho que para se responder deve ser com a preparação de uma informação escrita para fazer chegar à Câmara.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada os relatórios do segundo trimestre e do primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 1012/2024 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2025 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO - NOMEAÇÃO DE GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 315-SIMAS/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de

Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Águas Residuais e Pluviais no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de um milhão cento e sessenta e sete mil e cento e setenta e dois euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, montante este proposto para preço base do procedimento a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre maio de dois mil e vinte e cinco e abril de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e sessenta e três mil quinhentos e setenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de trezentos e noventa e cinco mil trezentos e cinquenta e sete euros e dezasseis cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e o valor cento e doze mil oitocentos e oitenta e seis euros e vinte e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. --

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação do engenheiro Gonçalo Rodrigues como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a



Câmara Municipal  
de Oeiras

função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de liberação de caucões a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 1013/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, APOIADO EM APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE APOIO À DECISÃO - PD 320-SIMAS/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta

subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar adjudicação da prestação de serviços de engenharia, apoiado em aplicações informáticas de apoio à decisão, à empresa “BF Software, Limitada”, pelo valor de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses, com início a um de março de dois mil e vinte e cinco, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto o valor de sessenta e dois mil setecentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de oitenta e um mil e trezentos euros, ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de oitenta e oito mil e quinhentos euros, ao ano de dois mil e vinte e sete e o valor de quatorze mil novecentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A celebração de contrato escrito, com a respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 1014/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO, NAS ÁREAS DE ELETRICIDADE E DE CLIMATIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DOS SIMAS EM OEIRAS E NA AMADORA - PD 322-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor





Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a adjudicação de procedimento por concurso público, para a prestação serviços para trabalhos especializados de manutenção e conservação, nas áreas de eletricidade e de climatização dos edifícios dos SIMAS em Oeiras e na Amadora, à empresa “Enviman - Manutenção de Sistemas Ambientais, Limitada”, pelo valor de cento e setenta e nove mil quinhentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, até ao limite de três anos, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: -----  
----- Ano dois mil e vinte e cinco - cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos; -----  
----- Ano dois mil e vinte e seis - cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta euros;-----  
----- Ano dois mil e vinte e sete - cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta euros;-----  
----- Ano dois mil e vinte e oito - quatro mil novecentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos, todos acrescidos de IVA. -----  
----- A celebração de contrato escrito, com a respetiva minuta. -----  
----- A exclusão da proposta da empresa “Omninstal-Electricidade, Sociedade Anónima”, por esta apresentar um preço superior ao preço base definido no procedimento, verificando-se ainda a omissão dos elementos que deviam constituir a proposta.-----  
----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----  
----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 1015/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2027 - PD 324-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar adjudicação do procedimento por concurso público internacional, destinado ao fornecimento de Eletricidade para o Edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora para o período de um de janeiro dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete, à empresa “Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Limitada”, no valor de um milhão trezentos e setenta e cinco mil duzentos e oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de trinta e seis meses, devendo, face ao carácter plurianual, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: -----

-----Ano dois mil e vinte e cinco - quatrocentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e vinte e oito euros e quinze cêntimos; -----

-----Ano dois mil e vinte e seis - quatrocentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e vinte e oito euros e quinze cêntimos; -----

-----Ano dois mil e vinte e sete - quatrocentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e vinte



Câmara Municipal  
de Oeiras

e oito euros e quinze cêntimos, todos acrescidos de IVA. -----

----- No âmbito das potências e consumos previstos para o período indicado, estima-se o valor de um milhão trezentos e setenta e cinco mil duzentos e oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos, a serem pagos pelos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora pela globalidade da energia ativa, onde se exclui todos os outros componentes da fatura de eletricidade como a tarifa social, a banda mFRR (banda de Reserva de Restabelecimento de Frequência com Ativação Manual), a CAV (Contribuição Audiovisual), a Taxa de Exploração DGEG, demais regulamentação aplicável e os respetivos Impostos Sobre o Valor Acrescentado. -

----- A exclusão do concorrente “EDP Comercial - Comercialização de Energia, Sociedade Anónima”, não apresentou nenhum dos atributos da proposta. -----

----- A celebração de contrato escrito e da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**36 - PROPOSTA Nº. 1016/2024 - SIMAS - CPI 40/2024/99 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 327-SIMAS/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de

Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar adjudicação do procedimento por concurso público internacional, para a prestação de serviços de Higiene e Limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo prazo doze meses, com possibilidade de renovação até três anos, a iniciar em quinze de dezembro, ocorrendo nos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, à empresa “Euromex Facility Services, Limitada”, pelo valor de um milhão duzentos e quinze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo, face ao caráter plurianual da prestação de serviços, serem afetos para fins cabimentais os montantes de dezasseis mil oitocentos e setenta e cinco euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro, de quatrocentos e cinco mil euros, a cada um dos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e de trezentos e oitenta e oito mil cento e vinte e cinco euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, e demais atos nela referenciados.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**37 - PROPOSTA N.º. 1017/2024 - SIMAS - CPI 56/2022/178 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, COM DIVISÃO EM LOTES, DESTINADO AO FORNECIMENTO CONTÍNUO DE DIVERSO MATERIAL DE ARMAZÉM - REESCALONAMENTO E RECAPIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE ADENDA DO CONTRATO - PD 330-SIMAS/2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar o reescalonamento das verbas afetas ao contrato vinte e um, de dois mil e vinte e três, para os lotes um, dois e quatro e das verbas afetas ao contrato vinte e três, de dois mil e vinte e três, para o lote três e das novas fichas e mapas de compromissos emitidos, através do que resulta a afetação do montante de noventa e quatro mil euros, a reduzir ao ano de dois mil e vinte e quatro e reforçar noventa e quatro mil euros para o ano de dois mil e vinte e seis, no âmbito do procedimento por concurso público internacional, com divisão em lotes, destinado ao fornecimento contínuo de diverso material de armazém. -----

----- Lote um (compromisso duzentos e vinte mil quatrocentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e dois) Libertação de verba de trinta mil euros, não liquidado em dois mil e vinte e quatro; a redução da verba de dois mil e vinte e quatro inicialmente prevista de setenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, para quarenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, o reforço da verba de dois mil e vinte e seis, inicialmente prevista de catorze mil duzentos e vinte euros, para quarenta e quatro mil euros e duzentos e vinte euros e a inscrição da verba de trinta mil euros, no ano de dois mil e vinte e seis, para efeitos de GOP.-----

----- Lote dois (compromisso duzentos e vinte mil quatrocentos e sessenta e quatro, de dois mil e vinte e dois) Libertação de verba de trinta mil euros, não liquidado em dois mil e vinte e quatro; a redução da verba de dois mil e vinte e quatro inicialmente prevista de setenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, para quarenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, o reforço da verba de dois mil e vinte e seis, inicialmente prevista de quinze mil setecentos e vinte euros, para quarenta e cinco mil euros e setecentos e vinte euros e a inscrição da verba de trinta mil euros, no ano de dois mil e vinte e seis, para efeitos de GOP.-----

----- Lote quatro (compromisso duzentos e vinte mil quatrocentos e sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois) Libertação de verba de catorze mil euros, não liquidado em dois mil e

vinte e quatro; a redução da verba de dois mil e vinte e quatro inicialmente prevista de vinte e quatro mil e seiscientos euros, para dez mil seiscientos euros, o reforço da verba de dois mil e vinte e seis, inicialmente prevista de cinco mil quinhentos e vinte euros, para dezanove mil quinhentos e vinte euros e a inscrição da verba de catorze mil euros, no ano de dois mil e vinte e seis, para efeitos de GOP.-----

-----Lote três (compromisso duzentos e vinte mil quatrocentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e dois) Libertação de verba de vinte mil euros, não liquidado em dois mil e vinte e quatro; a redução da verba de dois mil e vinte e quatro inicialmente prevista de setenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, para cinquenta e nove mil novecentos e cinquenta euros, o reforço da verba de dois mil e vinte e seis, inicialmente prevista de vinte e três mil oitocentos e sessenta euros, para vinte mil euros e a inscrição da verba de vinte mil euros, no ano de dois mil e vinte e seis, para efeitos de GOP.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 1018/24 - SIMAS - 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEQUENTES - PD 331-SIMAS/2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a décima primeira alteração orçamental permutativa das despesas



Câmara Municipal  
de Oeiras

corrente e capital, PPI e anos seguintes, no montante de quinhentos e sessenta e sete mil cento e oitenta e três euros.-----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, no ponto três. -----

----- Ponto oito ponto três ponto um, (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 1019/24 - DP - ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE UM PRÉDIO PARA SERVIÇOS SITO NA AV. ENGº. ARANTES E OLIVEIRA, Nº. 36-A, EM PORTO SALVO: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- “Gostaria de perceber porque é que esta fração é para serviços e o que é que funcionava até agora na fração?-----

----- Também gostaria de perceber quantos quartos tem esta fração, porque, na realidade, no anexo três está a localização do imóvel, que não está propriamente legível, no entanto vê-se, uma foto do imóvel noutra anexo e também procurando pela morada, é possível através do “Google Maps” chegar à casa e aquilo que se percebe, pelo menos a não ser que a morada não esteja correta, também há um lapso que não é rua, é avenida, mas, enfim, isso é de somenos, é uma moradia. -----

----- Esta fração é o quê naquela moradia?-----

----- Gostaria de perceber isso, até para perceber exatamente o que é esta alienação e porque é para serviços.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu:-----

----- “Esta fração é na Avenida Arantes de Oliveira, efetivamente uma Avenida e é a cave.

----- Originalmente era a primeira Sede Administrativa dos Leões de Porto Salvo, que veio à posse do Município, aquando da construção do complexo desportivo e é efetivamente uma

cave, portanto, não é para habitação, sendo de serviços, porque é uma arrecadação. É assim que está qualificada.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou:-----

-----“Pretendem que o valor da alienação, valor base, para esta cave, seja de noventa e cinco mil euros, em Porto salvo, supostamente só para serviços. Gostaria de perceber também de quem é o resto do edifício, porque quem vá comprar um edifício, gostará de saber quais é que são os outros proprietários, não é?”-----

-----Clarificou o **Senhor Vereador Nuno Neto**:-----

-----“Aquele edifício é efetivamente uma moradia que está dividida em propriedade horizontal, tem duas frações por cima de residência. E esta fração é alienada, porque não tem interesse para o Município mantê-la.-----

-----Esteve com os Leões de Porto Salvo até há um ou dois anos, como arrecadação dos Leões de Porto Salvo, quando deveria ter vindo à posse do Município já há muito mais anos. Tem estado devoluta.-----

-----Penso, e é uma mera opinião pessoal, que terá interesse apenas para os proprietários das frações acima. A verdade é que foi realizada uma primeira hasta pública com valor base de acordo com o que era proposto pela Comissão Municipal de Avaliações e propõe-se agora reduzir o valor para ver se ganha interesse de aquisição por parte ou dos proprietários acima ou de qualquer proprietário na envolvente, para arrecadação.”-----

-----Interrogou a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Por questões de salubridade, de licença de utilização, esta cave não pode ser utilizada para habitação, portanto, é só para serviços?”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu:-----

-----“Sim, não pode ser utilizada para habitação, não tem condições de habitabilidade e, portanto, o normal seria qualquer um daqueles condóminos a comprassem, o que eu estranho é





Câmara Municipal  
de Oeiras

não terem vindo sequer à Câmara Municipal, dizer, queremos comprar isso, porque a Câmara vendia-lhes, até porque eles têm direito de preferência. É uma cave. -----

----- Eu por acaso, conheço bem aquilo, porque recordo-me do Clube funcionar lá.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a realização da hasta pública do bem imóvel sito na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira designado por número trinta e seis-A, sito em Porto Salvo, o programa do procedimento da hasta pública e a composição do júri.-----

----- Nos termos artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro e artigos septuagésimo sétimo a nonagésimo quinto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto e artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

**40 - PROPOSTA N.º. 1020/24 - DP - ANEXAÇÃO DE PRÉDIOS DO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, (QUARTEIRÃO DO LARGO DA BOAVISTA), SITOS EM OEIRAS:**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a anexação dos prédios, sitos no Largo da Boavista, números nove, dez, onze e doze, na Rua José Diogo da Silva, número dois, na Rua Heliodoro Salgado, números trinta e um e trinta e dois e na Rua Marquês de Pombal, número vinte e um, em Oeiras, na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondendo às fichas quatro mil trezentos e quarenta e seis, cinco mil quatrocentos e

catorze e cinco mil quatrocentos e quarenta e três e artigos matriciais urbanos sete mil quatrocentos e noventa e três, duzentos e quarenta e dois e quinhentos e sessenta e seis, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, com as áreas de quatrocentos e sessenta e quatro metros quadrados, sessenta e seis metros quadrados e cinquenta metros quadrados, da qual resultará após anexação, um único prédio com uso de habitação e serviços, com área total de quinhentos e oitenta metros quadrados e uma área de implantação total de quatrocentos e dez metros quadrados, confrontando a norte com a Rua Marquês de Pombal, a sul com a Rua José Diogo Silva, a nascente com o Largo da Boavista e a Rua Heliodoro Salgado e a poente com a Rua José Diogo Silva. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo segundo, número um, alínea q), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 1021/24 - DCH - Pº. 30/DCH/2023 - LOTE 1 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 19 - BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revisão de preços ordinária/definitiva, com a validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Evento Engenharia e Construção Civil, Limitada”, do valor da revisão de preços definitiva para posterior execução de conta final da empreitada, no montante de vinte mil cento e oitenta e três euros e oitenta cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal em vigor, no valor de mil duzentos e onze euros e três cêntimos.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, com as alterações do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho. -----

**42 - PROPOSTA N.º. 1022/24 - DCH - P.º. 11/DCH/2023 - EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.ºS. 2 E 4 - MOINHO DAS ROLAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revisão de preços ordinária/definitiva, com a validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Joaquim Dias Antunes, Unipessoal, Limitada”, do valor da revisão de preços definitiva para posterior execução de conta final da empreitada de Recuperação dos edifícios sitos na Rua Abel Fontoura da Costa números dois e quatro - Moinho das Rolas, no montante de trinta e seis mil duzentos e noventa e quatro euros e oitenta cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal em vigor, no valor de dois mil cento e setenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro, Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, com as alterações do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho. -----

**43 - PROPOSTA N.º. 1023/24 - DCH - P.º. 27/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS, N.ºS. 1, 3, 5, 7, 9 E 50 AV. RIO DE JANEIRO EM OEIRAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revisão de preços ordinária/definitiva, com a validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Joaquim Dias Antunes, Unipessoal, Limitada”, do valor da revisão de preços definitiva para posterior execução de conta final da empreitada de requalificação arquitetónica do Bairro do Pombal - Rua Tomé de Barros Queirós, números um, três, cinco, sete, nove e cinquenta, Avenida Rio de Janeiro, em Oeiras, no montante de trinta e cinco mil oitocentos e cinco euros e setenta e dois cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal em vigor de seis por cento, no montante de dois mil cento e quarenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos.-----

-----Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, com as alterações do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho.-----

**44 - PROPOSTA N.º. 1024/24 - P.º. 21/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA/PROVISÓRIA N.º. 5:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhor Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revisão de preços extraordinária/provisória número cinco, com validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Ferreira Construção, Sociedade Anónima”, do valor da revisão extraordinária provisória de preços, até setembro de dois mil e vinte e quatro, no montante de cento e setenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

quatro mil duzentos e cinquenta euros e oitenta e nove cêntimos, ao qual acresce o IVA, à taxa legal em vigor de seis por cento, no montante de dez mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinco cêntimos, no âmbito da Construção do Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, com as alterações do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho. -----

----- **II - A Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Como sempre temos votado contra o processo do Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha, por se situar num local onde os próprios residentes da zona, colocaram uma ação popular contra a Câmara por violação dos índices do PDM naquele local, por isso mesmo, o nosso voto terá de ser contra.” -----

----- **O Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Não estou a perceber, a Senhora Vereadora Carla Castelo está a mudar os fundamentos do seu voto. -----

----- Não houve nenhuma ação popular contra a Câmara, relativamente, àquele terreno.” --

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** salientou: -----

----- “Não, em toda aquela área.”-----

----- **O Senhor Presidente** disse: -----

----- “Em relação àquele terreno, não houve nenhuma ação popular.”-----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** reiterou: -----

----- “Não, em toda aquela área”.-----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Isso não foi nenhuma ação popular, foi perdida.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** acrescentou:-----

-----“Foi extinta.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu:-----

-----“Houve um pseudo-proprietário que disse que era proprietário de uma parte dos terrenos, mas depois não veio a demonstrar que era, aliás, passei lá ontem às quatro da manhã e adorei aquele edifício, é o mais bonito de todos, já tem umas seis luzes lá em cima, eu até fiquei admirado, seis luzes fantásticas no topo do edifício, realmente, está muito bonito.”-----

**45 - PROPOSTA Nº. 1025/24 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESPORTO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Desporto nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil cento e quarenta e nove.-----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e vinte e quatro, de quinze de janeiro.---

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto.-----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**46 - PROPOSTA Nº. 1026/24 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE GESTÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE: ---**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Gestão de Pessoal não Docente, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e um mil setecentos e trinta e dois.

----- Os membros do Júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e vinte e quatro, de quinze de janeiro. ---

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**47 - PROPOSTA N.º 1027/24 - DPOC - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES (IRS) PARA 2025: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** frisou: -----

----- “Vamos votar uma série de propostas, relativas aos impostos para o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Dizer, que o Partido Socialista irá votar a favor da proposta do IRS, se bem, que nós gostaríamos, obviamente, que houvesse uma baixa, votamos a favor, porque já tinha havido uma baixa, manteve-se, e nós consideramos que isto, de facto, é importante. -----

----- Não deixo de frisar, que gostaríamos que ainda pudesse baixar mais, mas temos esperança que no orçamento para dois mil e vinte e seis isso possa ser feito.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** aludiu: -----

-----“O PSD ao longo deste mandato tem sido coerente com o seu voto nesta matéria, até porque defende a nível nacional e, agora, porque tem os destinos do Governo, tentado alcançar a baixa do IRS quanto possível.-----

-----Já em dois mil e vinte e três, em reunião de Câmara fizemos a proposta da baixa do IRS para dois mil e vinte e quatro, não foi possível, este ano voltamos a tentar demonstrar que aquilo que assistimos até dois mil e vinte e quatro que, apesar, da taxa se manter, existiu um aumento de receita, demonstrando que, deste modo, a diminuição da participação variável de IRS, por exemplo, para quatro ponto cinco, não afetaria a receita corrente do Município em comparação ao ano transato. -----

-----Tendo em conta, este facto, o Município aumentou a receita, tanto no ano de dois mil e vinte e três como em dois mil e vinte e quatro no que concerne ao IRS, em mais de um milhão de euros. --- -----

-----Se diminuirmos de quatro ponto sete para quatro ponto cinco, o Município não perderia receita em relação ao ano transato. -----

-----O mesmo revela e comparou-se, que em dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três acontecia exatamente o mesmo. -----

-----Assim, o PSD irá abster-se à semelhança dos anos anteriores.”-----

-----**A Senhora Vereadora Carla Castelo** disse: -----

-----“Nós vamos votar a favor, apesar de, vermos com bons olhos que até fosse na totalidade os cinco por cento, porque na realidade, em teoria está a tirar-se dinheiro, que potencialmente, poderia ir para setores do estado social local.-----

-----Digo que é uma posição de princípio, porque este Executivo pode pôr esse orçamento ao serviço de outras questões, mas para nós faz todo o sentido e até veríamos com bons olhos que chegasse aos cinco por cento.”-----

-----**O Senhor Presidente** salientou: -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Sobre esta matéria, digo aquilo que tenho dito nos últimos anos. -----  
----- A baixa redução que está, neste momento, em vigor no IRS foi uma cedência de há uns anos atrás ao Partido Socialista.-----  
----- Eu já não me recordo bem porque é que foi, mas sei que o Partido Socialista insistiu muito e acabámos por ceder nessa matéria. -----  
----- Na verdade, fico surpreendido, sobretudo em relação ao PSD, porque sempre foi contra essa reforma, porque é uma “reforma chamada Guterres”. -----  
----- A reforma das finanças locais retirou a municípios como Oeiras, Cascais e Lisboa, julgo que agora Loulé está a caminho disso, o Fundo Geral Municipal, são os únicos municípios que não recebem um euro do Orçamento do Estado. -----  
----- O que é que essa reforma do engenheiro Guterres fez e que mereceu, na altura, uma contestação enorme por parte do PSD Nacional e o que é que no fundo fez?-----  
----- Fez as contas àquilo que era o IRS a nível de cada concelho, porque era um imposto do Estado, fez as contas àquilo que era o Fundo Geral Municipal transferido do Estado para os Municípios. -----  
----- Chegou à conclusão que, fazendo contas a cinco por cento de desconto, no caso de quatro ou cinco municípios, correspondia exatamente à transferência do Fundo Geral Municipal. -----  
----- É óbvio, que Municípios como Castro Marim, Barrancos, Freixo de Espada à Cinta, etc., podem isentar os cinco por cento, porque não têm IRS, é insignificante e recebem o Fundo Geral Municipal. -----  
----- Para terem uma ideia, Sintra pode cobrar IRS como nós, mas tem trinta e cinco milhões de euros transferidos pelo Estado, no âmbito da Lei das Finanças Locais.-----  
----- A Amadora tem trinta e tal milhões transferidos pelo Estado, nós temos zero. -----  
----- Portanto, se nós estamos a prescindir de uma receita que corresponde àquela que nos tiraram do Fundo Geral Municipal, não faz qualquer sentido. -----

-----Eu estou de acordo com a Vereadora Carla Castelo, os dois estamos de acordo nesta matéria, em alguma coisa havíamos de estar de acordo.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Carla Castelo e abstenção da Senhora Vereadora Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a taxa de quatro vírgula sete por cento, na participação do Município de Oeiras no IRS, dos sujeitos passivos, com domicílio fiscal no Concelho de Oeiras, aplicada aos rendimentos de dois mil e vinte e quatro, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções, configurando receita municipal em dois mil e vinte e cinco. ----

-----Submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, do artigo vigésimo sexto. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo quinto, número um, alíneas c) e ccc), número um, do artigo trigésimo terceiro. -----

-----Código do Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Singulares, número um, do artigo septuagésimo oitavo. -----

**48 - PROPOSTA N.º 1028/24 - DPOC - LANÇAMENTO DE DERRAMA RELATIVA AO ANO DE 2024 A SER COBRADA EM 2025:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte:-----

-----“Relativamente a este imposto, vamos votar contra, na linha daquilo que também foi a nossa votação no ano passado, quando se fez este aumento da Derrama e, portanto, estando novamente a votar a proposta exatamente igual, votaremos então contra a proposta.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

-----“Tivemos esta discussão no ano passado e as posições, por acaso, foram idênticas às



Câmara Municipal  
de Oeiras

do PS e do PSD o ano passado, porque a nossa análise, pelo menos a do PSD, apesar de não podermos comparar aquilo que é a Derrama de Cascais, que é inferior, nem aquilo que é a Derrama de Lisboa, que o valor da Derrama é francamente superior, a percentagem é igual, mas com um valor muito superior. -----

----- Compreendendo que há uma necessidade de equilíbrio óbvio de contas do Município, se por um lado percebo que o Senhor Presidente tenha dificuldade em me apoiar, talvez, na proposta anterior, acho mais fácil que veja esta proposta, como aquilo que era a possibilidade de, realmente, não fazer este encargo que foi feito, não este ano, porque neste ano mantivemos a taxa do ano passado, de impostos às empresas em Oeiras.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Eu nem ia dizer nada, mas acho que é importante dizer que somos completamente favoráveis à Derrama no valor máximo, que ainda assim é bastante baixo, isentando empresas com volume de negócios reduzido, inferior a cento e cinquenta mil euros, portanto, tem o nosso voto a favor.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Carla Castelo, voto contra da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e abstenção da Senhora Vereadora Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a manutenção da Derrama, na taxa de um vírgula cinquenta por cento, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, gerado no Município de Oeiras referente ao ano de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, as determinações referidas na presente proposta. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro no que respeita ao número dois e ao número três, do artigo décimo sexto, ao artigo décimo sétimo,

número um, do artigo décimo oitavo e ao artigo número vigésimo terceiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea d), do número um, do artigo vigésimo quinto e à alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

**49 - PROPOSTA Nº. 1029/24 - DPOC - TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP):** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o percentual de zero vírgula vinte e cinco por cento, sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Concelho de Oeiras, face à Taxa Municipal de Direitos de Passagem, a aplicar para o ano de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo vigésimo quinto, conjugado com a alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea o), do artigo décimo quarto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Alíneas a) e b), do número três, do artigo centésimo sexagésimo nono, da Lei número dezasseis, de dois mil e vinte e dois, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigo décimo segundo, número um, do Decreto-Lei número cento e vinte e três, de dois mil e nove, de vinte e um de maio. -----

-----Artigos vigésimo quinto e tricentésimo vigésimo sétimo, do Regulamento número



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil trezentos e vinte de dois mil e vinte e três do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

**50 - PROPOSTA N.º. 1030/24 - DPOC - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) RESPEITANTE AO ANO DE 2024 A LIQUIDAR EM 2025:**-----

----- I - **A Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “A mim parece-me muito bem e podia dizer que poderiam aumentar o agravamento para casas devolutas e o benefício para quem arrenda, mas parece-nos que esta proposta está bem mais positiva do que no ano passado e, na altura, o nosso voto teve a ver também com o caderno de encargos em relação ao IMI, que passou a vir acoplado a uma isenção de IMT, como no concelho vizinho liderado por Carlos Moedas. -----

----- Este ano já não constará porque o Governo da AD (Aliança Democrática) tratou de fazer disso política nacional e até em valores bem mais altos do que estava a ser praticado em Oeiras. --- -----

----- Posto isto e o facto de algumas das outras condicionantes à aplicação do IMI, majorações e minorações, também nos parecerem mais bem desenhadas do que em anos anteriores e o facto de os zero vírgula três por cento, embora sejam a taxa mínima, serem a taxa praticada na generalidade dos municípios envolventes, vamos votar a favor.”-----

----- **O Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Bom, já agora quero informar que para o próximo ano, os prédios devolutos, irão ter um agravamento de trinta por cento no IMI.”-----

----- **A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse:-----

----- “Queríamos dizer que reconhecemos o esforço que o Município faz ao manter a taxa mínima e, portanto, naturalmente, o Partido Socialista votará a favor desta proposta.”-----

----- **A Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou:-----

----- “Exatamente na mesma senda que, realmente, vemos com bons olhos este esforço do

Município e também damos nota daquilo que é, obviamente, as majorações em causa que aprovamos para o próximo ano, relativamente aos prédios devolutos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para deliberação. -----

-----A manutenção da taxa do IMI em zero vírgula oito por cento, para prédios rústicos e zero vírgula trinta, para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, do ano de dois mil e vinte e quatro, a liquidar em dois mil e vinte e cinco. -----

-----A majoração em trinta por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando-se como tais, os que face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens. -----

-----Majorar em triplo, a taxa fixada de IMI, nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos ou em ruínas há mais de um ano. -----

-----No caso de se tratar de prédios urbanos ou frações autónomas de habitação que não se encontrem arrendados para habitação ou afeto à habitação própria e permanente do sujeito passivo, o agravamento previsto no número anterior é aumentado em cinquenta por cento para sujeitos passivos singulares e cem por cento para pessoa coletiva.-----

-----Aplicar uma redução de vinte por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos arrendados para habitação, desde que a renda mensal não ultrapasse os seguintes valores: -----

-----T Zero e T Um - Quatrocentos euros; -----

-----T Dois - Setecentos e cinquenta euros;-----

-----T Três - Novecentos euros;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- T Quatro e superior - Mil e duzentos euros. -----

----- Comunicar à Autoridade Tributária Aduaneira a deliberação da Assembleia Municipal, até trinta e um de dezembro.-----

----- Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, artigos décimo sexto e vigésimo terceiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo quinto, número um, alínea c), alínea ccc), número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete, de dois mil e três, de doze de novembro, artigos centésimo décimo segundo e centésimo décimo segundo-A, com a redação dada pela Lei número sete-A, de dois mil e dezasseis, de trinta de março, com as alterações introduzidas pela Lei número cento e catorze, de dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete, de dois mil e três, de doze de novembro, artigo centésimo décimo segundo, número catorze, com a redação dada pelo Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezasseis, de um de agosto. -----

----- Lei número cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de outubro, artigo trigésimo oitavo.-----

**51 - PROPOSTA Nº. 1031/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO PORTUGUESA “A COMUNIDADE CONTRA A SIDA - PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PELOS PARES NO ANO LETIVO 2024/2025:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma

comparticipação financeira à Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, no valor de três mil euros, a que corresponde um apoio de vinte sete por cento do Município, face ao valor total dos encargos, com o funcionamento do Projeto de Educação pelos Pares, a decorrer no ano letivo de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, nas escolas do Concelho. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a atual Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.

-----Nos termos das alíneas d) e g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Lei número vinte e quatro, de dois mil e doze, de nove de julho. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

**52 - PROPOSTA Nº. 1032/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 2ª. EDIÇÃO DA FEIRA DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE OEIRAS, “CUIDA-TE OEIRAS”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a concretização dos apoios logísticos solicitados para a realização da segunda Edição da Feira de Saúde e Bem-Estar de Oeiras, “Cuida-te Oeiras”. -----

----- A atribuição de uma comparticipação financeira a conceder à OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, no valor três mil e quinhentos euros. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e

oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um, dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-- -----

-----Número dois, do artigo quadringentésimo nonagésimo quarto e número um, do artigo quadragésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 1033/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CEIDSS - CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, DESTINADO A DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA MUN-SI - NO ANO LETIVO 2024-2025: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira ao CEIDSS - Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, destinado a dar continuidade ao Programa MUN-SI no ano letivo de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, no montante global de nove mil e duzentos euros. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Na eventualidade da comparticipação financeira não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea u). -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada



Câmara Municipal  
de Oeiras

pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**54 - PROPOSTA Nº. 1034/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR NO ÂMBITO DO APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Prevenir, no valor de vinte e um mil novecentos e setenta e cinco euros, destinado ao acompanhamento ao Programa “Nino e Nina: Programa de Competências”, “Programa Crescer a Brincar” e “Programa Eu passo...”, no ano letivo dois mil e vinte e

quatro/dois mil e vinte e cinco, atribuída após a assinatura do contrato. -----

-----A minuta do contrato de participação financeira.-----

-----A designação da doutora Maria Estela Fonseca, como gestora do protocolo de colaboração. -----

-----Na eventualidade de a participação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**55 - PROPOSTA Nº. 1035/24 - GCAJ - REGULAMENTO DE ATENDIMENTO A JOVENS -  
#CHAT OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o projeto de Regulamento do Gabinete de Atendimento a Jovens - #CHAT Oeiras, para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- O subsequente envio do regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

----- Nos termos das alíneas k) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**56 - PROPOSTA Nº. 1036/24 - DCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA - 30 FOGOS, PORTO SALVO -  
RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, DECISÃO DE  
ADJUDICAÇÃO E MINUTA DO CONTRATO:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Eu tenho aqui uma questão que se calhar, entretanto, já foi resolvida ou não. -----

----- Não sei!-----

----- Na proposta de deliberação afirma-se que o compromisso será após a aprovação da adjudicação. No nosso entendimento, o compromisso deverá ser registado, emitido, antes da decisão de adjudicação, tal como o cabimento emitido antes da decisão da contratação e deveria constar da respetiva minuta do contrato a aprovar, como se verifica, aliás, nos processos organizados pelos SIMAS e que vimos acima e que aprovámos. -----

-----Não sendo esta opção da Câmara, gostaríamos só de perceber a lógica de obter uma explicação, uma vez que o ato de adjudicação, além de implicar já um compromisso, tem efeitos sobre terceiros, os quais vão de imediato ser notificados, não só para dar acordo a uma minuta de contrato, mas também para apresentar determinados documentos, entre os quais, a garantia bancária que envolve custos.”-----

-----Esclareceu a **Senhora engenheira Angelina Sequeira:** -----

-----“A ficha de compromisso só pode ser emitida após a aprovação da entidade decisória. Nós temos uma fase inicial que é a proposta de início de procedimento, que vem acompanhado com uma ficha de cabimento e respetivo Plano Plurianual de Investimentos - PPI. -----

-----A proposta de adjudicação, pressupõe primeiro a aprovação da entidade decisória e só depois é que nós podemos efetivamente emitir essa ficha.-----

-----No entanto, é completada com o PPI. -----

-----Nós temos asseguradas as verbas para essa adjudicação, só que formalmente, é só depois da vossa aprovação, que nós podemos emitir essa ficha.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e a adjudicação da empreitada de Construção do Programa Habitacional do Empreendimento Irmã Joana - trinta fogos, Barcarena, ao concorrente “DGPW, Sociedade Anónima”, no valor de seis milhões oitocentos e quarenta e seis mil quinhentos e sessenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

-----A designação da gestora de contrato, a Técnica Superior, Chefe da Divisão de Conservação da Habitação (DCH), engenheira Angelina Borges Sequeira. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A minuta de contrato. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (restituído pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril). -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

**57 - PROPOSTA Nº. 1037/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ITQB-NOVA), PARA APOIO AO 14º. ENCONTRO DE ESTUDANTES DE DOUTORAMENTO, NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA (EOCT) 2020-2025:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou:-----

----- “Não encontramos na informação, o anexo um, o email onde consta este pedido de apoio. Não sei se depois podem colocar esse pedido de apoio, porque parece-nos que para aprovarmos uma proposta de apoio, deveremos ter acesso a esse pedido.” -----

----- Informando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Se não está nos anexos, far-se-á seguir. A doutora Elisabete Brigadeiro fará chegar à

Senhora Vereadora Carla Castelo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio ao Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB-NOVA) no montante de quatro mil duzentos e noventa e quatro euros, destinado a apoiar o desenvolvimento do décimo quarto Encontro de Estudantes de Doutoramento do ITQB-NOVA, a realizar em Oeiras, cujas finalidades se enquadram nos Eixo Um - Ciência, Educação e Sociedade, Eixo Dois - Ciência e Inovação e Eixo três - Ciência e Internacionalização, inseridos na Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia (EOCT) dois mil e vinte-dois mil e vinte e cinco. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um





Câmara Municipal  
de Oeiras

de agosto. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 1038/24 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número três, no montante total de trezentos e trinta e oito mil trezentos e sessenta e um euros e vinte e oito cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor, no âmbito da empreitada de Reformulação do Campo de Futebol da Laje, conforme cálculo apresentado pela empresa “Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima”, bem como o pagamento de duzentos e vinte e dois mil noventa e nove euros e quatro cêntimos, com IVA incluído, referente à diferença do valor já pago de cento e vinte e oito mil oitocentos e trinta e três euros e oitenta e oito cêntimos, nas revisões de preço anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte maio, com as alterações introduzidas pela resolução do Conselho de Ministros número oitenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

**59 - PROPOSTA Nº. 1039/24 - DRU - EMPREITADA “14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE” - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços definitiva, no montante total de trinta e dois mil duzentos e oito euros e oitenta e oito cêntimos, no âmbito da empreitada Unidade de Alojamento para Funcionários Municipais - Laje, conforme cálculo apresentado pela empresa “Optibuilding, Limitada”, bem como o pagamento de trinta e quatro mil cento e quarenta e um euros e quarenta e um cêntimos, com IVA incluído. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

**60 - PROPOSTA Nº. 1040/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE 2024:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou. -----

-----“Nós chamamos a atenção, porque nos parece que há um lapso na proposta que deve de ser corrigido, no valor a transferir que consta da proposta de deliberação, com contas dos números retirados da informação, são uns, depois as que lá estão não parecem bater certo.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de trinta e nove mil novecentos e setenta e um euros e vinte e oito cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e quatro, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.--

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**61 - PROPOSTA Nº. 1041/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de treze mil setecentos e dezassete euros e dez cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**62 - PROPOSTA N.º. 1042/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 4.º. BIMESTRE DE 2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de oitenta e cinco mil novecentos e vinte e cinco euros e vinte e três cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**63 - PROPOSTA Nº. 1043/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cinco mil setecentos e um euros e oitenta e seis cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente à remuneração das ações que esta entidade desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**64 - PROPOSTA Nº. 1044/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta

subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de sessenta e três mil duzentos e quatro euros e setenta e oito cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**65 - PROPOSTA Nº. 1045/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - SETEMBRO E 1ª. QUINZENA DE OUTUBRO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de oitenta e cinco mil dezasseis euros e quarenta cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do mês de setembro e a primeira quinzena de outubro. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



Câmara Municipal  
de Oeiras

setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**66 - PROPOSTA Nº. 1046/24 - UPGO - Pº. 2019/94/DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 26:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse:-----

----- “Temos aqui mais uma revisão extraordinária de preços, num edifício que já vai globalmente em setenta milhões de euros. É um edifício que já o dissemos, não estávamos cá quando foi aprovado, que nos parece estar mal localizado.-----

----- Tem tido cada vez mais contestação por parte dos moradores, na envolvente, porque realmente é um edifício gigantesco, mas além de ser um edifício gigantesco, é um edifício que cuja despesa não para de aumentar e temos sempre novas e novas aprovações, revisões de preços e alterações de projeto, o que nos faz votar contra.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Vereadora Joana Baptista, tem a palavra, mas antes disso gostaria só de dizer o seguinte.-----

----- Contestação só ouço aqui nas reuniões de Câmara.-----

----- Não me chegou uma única contestação dos moradores!-----

----- Pelos vistos contesta quem não mora lá, sobretudo por quem contesta por razões políticas.-- -----

----- Mas não conheço nenhuma contestação de moradores daquela zona ou mesmo aqui de Oeiras.- -----

-----Não chegou à Câmara, uma única contestação.-----

-----Fico surpreendido com este conhecimento, que a Senhora Vereadora Carla Castelo aqui transmite, que há contestação, pelo menos até agora não se manifestou.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou o seguinte:-----

-----“Não entrando em qualquer tipo de subjetividade e não querendo parafrasear a Senhora Vereadora Carla Castelo, quando se refere ao novo edifício da Câmara Municipal, como o edifício gigantesco, pura subjetividade e interpretação da Senhora Vereadora Carla Castelo, mas objetivamente falando e é do que se trata, quando se menciona que não se para de aprovar revisões e trabalhos complementares, é desonesto, é incorreto.-----

-----Em maio de dois mil e vinte e três, por força do imperativo legal, foi aprovado neste Fórum uma revisão extraordinária na casa dos quinze milhões de euros. Esta proposta, aliás, como todas as anteriores, é transparente, é frontal e menciona revisão, a revisão, a revisão e chegamos agora aos treze milhões. Mas ainda não chegámos aos quinze milhões, que já foi aprovado em maio de dois mil e vinte e três e aprovámos quinze milhões, numa contraproposta, a uma proposta do empreiteiro de vinte milhões de euros. Ou seja, o empreiteiro apresentou à câmara, no âmbito de uma revisão extraordinária, que pedia numa proposta de vinte milhões de euros e a Câmara Municipal contrapôs quinze milhões que foram aceites e aprovados neste órgão.-----

-----Desde então, temos paulatinamente e com base nessa regra e com essa cobertura legal, aprovado paulatinamente as várias revisões. Até agora somam treze milhões, de quinze milhões que foram aprovados, portanto, Senhora Vereadora Carla Castelo, é desonesto, é incorreto aquilo que menciona.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Sim é indiscutível, porque a revisão legal de preços, como sabem, a revisão extraordinária, decorre da lei e como é sabido, deveu-se justamente ao COVID e à própria





Câmara Municipal  
de Oeiras

decisão legislativa no sentido de compensar a elevação dos preços que se tinham verificado.-----

----- É uma revisão obrigatória, não há que estar a bater sempre no mesmo.”-----

----- II- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número vinte e seis, no montante total de treze milhões duzentos e sessenta e quatro mil trezentos e quarenta e quatro euros e onze cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de trezentos e oito mil trezentos e quarenta e oito euros e cinquenta e três cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, referente à diferença entre os valores já pagos de doze milhões novecentos e cinquenta e cinco mil novecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea b), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

**67 - PROPOSTA Nº. 1047/24 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO INSTALADO NUMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO JUNTO AO FORTE DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- “Trata-se de um concurso para aquele estabelecimento de restauração, junto ao Forte de São Bruno, em Caxias.-----

----- O contrato, conforme se vê na última página do anexo seis, mostra que os duzentos e

oitenta metros quadrados, são o que é considerada a área coberta. Ora, todos sabemos, quem frequenta o local, que o estabelecimento tem quase o dobro, pois aquela tenda é na verdade, um espaço fechado permanente que, desta forma também tem de ser quantificado. -----

-----Assim as peças procedimentais devem adequar-se à realidade e que gostaríamos de saber qual é a área final da concessão, é só a parte coberta com betão que vem no mapa e o resto é considerado esplanada mesmo, sendo uma parte que está permanentemente fechada e qual é a área real da esplanada e se a mesma é parte da concessão ou não. -----

-----Verificamos também que aquela praça está frequentemente ao serviço do concessionário, apesar da sinalização de proibido acesso a viaturas. -----

-----O que nos parece é que deverá ser reforçado que o concessionário não tem espaço de estacionamento, não havendo estacionamento nem para os clientes, nem para os banhistas no local e o mesmo, o estacionamento, deve fazer-se sim, do lado oposto da linha para quem se desloque de carro. Quem for de comboio está ali mesmo próximo. -----

-----Mas isso é importante também que fique estabelecido na concessão.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu: -----

-----“Porventura a Senhora Vereadora Carla Castelo não tem usufruído do nosso Passeio Marítimo, entre Caxias e Cruz Quebrada.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** atalhou: -----

-----“Eu vou lá...” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu: -----

-----“Porventura, porque não fiscalizo a sua vida nem tenho a pretensão de a fiscalizar, mas convido-a para usufruir mais do nosso Passeio Marítimo, de ir àquela zona, àquela praia fantástica, à Baía dos Golfinhos, porque muito recentemente, colocámos lá pilaretes que interditam a passagem a veículos ligeiros, ou seja, tendo tido consciência que, de facto, havia uma usurpação daquele espaço com veículos ligeiros, naturalmente, a Câmara Municipal fez



Câmara Municipal  
de Oeiras

aquilo que é a sua competência que é interditar.-----

----- Portanto, para além daquilo que são os veículos operacionais, que garantem o acesso à recolha de resíduos, à limpeza urbana, à limpeza das nossas praias e, naturalmente, ao concessionário para fins de cargas e descargas, proibimos todo o acesso e estacionamento de veículos ligeiros, mas, naturalmente, se a Senhora Vereadora Carla Castelo aceder àquele espaço confronta-se com esta realidade que é sempre tão bem informada neste Órgão.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a autorização da decisão de contratar, através de um procedimento, por concurso público, para a concessão de uso privativo de um equipamento implantado em domínio público hídrico, sito no Forte de São Bruno, destinado a restauração, pelo prazo de vinte anos. ---

----- O programa do procedimento e o caderno de encargos do concurso em causa. -----

----- A designação, dos elementos que compõem o júri, a quem compete a condução do procedimento.-----

----- A delegação, no Júri do procedimento, as seguintes competências:-----

----- - Prestar esclarecimentos;-----

----- - Prorrogar o prazo fixado para a apresentação de propostas;-----

----- - Notificar os interessados da resposta a eventuais pedidos de inspeção ou visita ao local a concessionar;-----

----- - Classificar ou desclassificar os documentos da proposta.-----

----- Nos termos do número dois, do artigo quinquagésimo nono e artigo sexagésimo primeiro, alínea c), da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

-----Artigo vigésimo terceiro, vigésimo quarto e sexagésimo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis-A, de dois mil e sete. -----

-----Decreto-Lei número noventa e sete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de novembro.- -----

-----Artigo vigésimo quarto, alínea p), do número um, do artigo vigésimo quinto, alínea f), alínea qq) e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**68 - PROPOSTA Nº. 1048/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À MAAC - MÚSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, PELA PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO “XVII WEST COAST EARLY MUSIC FESTIVAL 2024”, EM OEIRAS: ---**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de vinte e cinco mil euros, à MAAC - Música Antiga Associação Cultural, no âmbito da promoção e organização do “Décimo sétimo West Coast Early Music Festival dois mil e vinte e quatro”, em Oeiras -----

-----Emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças. -----

-----A minuta de protocolo de colaboração com a MAAC. -----

-----Disponibilização e cedência de espaços no Palácio Marquês de Pombal necessários à realização do evento. -----

-----Que seja designado como gestor do protocolo, para efeitos de acompanhamento permanente da execução do contrato conducente à concretização deste apoio, a Técnica Susana



Câmara Municipal  
de Oeiras

Rebelo.-----  
----- Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a DCA informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----  
----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----  
----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----  
----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----  
----- Artigo trigésimo nono, número um, alínea a) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----  
----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----  
----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----  
----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----  
----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um

de agosto.-- -----

**69 - PROPOSTA Nº. 1049/24 - DPE - EMPREITADA “35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil cento e quarenta e nove e em consequência: -----

-----Aprove os trabalhos complementares, resultado de circunstâncias imprevistas, no montante de oitenta e quatro mil catorze euros e vinte e dois cêntimos, mais IVA (no valor de oitenta e nove mil cinquenta e cinco euros e sete cêntimos), nos termos e fundamentos apontados na análise da Fiscalização, no âmbito da empreitada Centro Cultural de Barcarena, adjudicada à Habitâmega - Construções, Sociedade Anónima. -----

-----Aprove a subsequente prorrogação do prazo para a execução e conclusão da empreitada em mais vinte e três dias relegando a conclusão da empreitada para o dia dois de novembro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Aprove os trabalhos a menos, no valor de menos doze mil trezentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos, nos termos e fundamentos apontados na análise da Fiscalização. -----

-----Aprove os novos mapas de trabalhos, mão-de-obra, equipamento e de pagamentos, bem como o novo cronograma financeiro. -----

-----Ratifique a adenda ao contrato.-----

-----Nos termos da alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número



Câmara Municipal  
de Oeiras

setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, números um, dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo, dos artigos tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo quarto, tricentésimo septuagésimo quinto, tricentésimo septuagésimo oitavo a tricentésimo octogésimo primeiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte nove de janeiro. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**70 - PROPOSTA N.º 1050/24 - DGP - DESIGNAÇÃO DE LUÍS ARTUR SIMPLÍCIO BAPTISTA FERNANDES PARA O CARGO DE DIRETOR DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DMOTDU), EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-----**

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**71 - DECLARAÇÃO DE VOTO:-----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, a seguinte declaração de voto:-----

----- **“PD N.º 1036/2024 - DMOGAH\DHM\DCH - Proc. N.º 21/DCH/2024 - Construção do Programa Habitacional do Empreendimento Irmã Joana - 30 fogos, Porto Salvo (NPH/09) - Aprovação do Relatório Final do Concurso Público Internacional, Proposta de Decisão de Adjudicação e Minuta do Contrato -** Votamos a favor, mas entendemos que uma adjudicação, além de envolver já um compromisso, é uma decisão que tem eficácia externa, que se traduz na obrigatoriedade de terceiros prestarem uma caução, a qual envolve encargos, apresentarem os documentos de habilitação e aprovarem uma minuta de

contrato. Como tal, esta proposta de deliberação deveria ser acompanhada da respetiva ficha do compromisso.” -----

**72 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

-----Às dezoito horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)